Iniciativa brasileira e princípio de solidariedade americana contra a agressão


EMBAIXADOR HILDEBRANDO ACCIOLY

EM TORNO DO "ATO DE CHAPULTEPEC", DESENVOLVER-SE-ÃO AS DEMARCHES DA CONFERÊNCIA DE PETRÓPOLIS — O CAMINHO DO FUTURO — POSSIBILIDADE DA DISCUSSÃO DE OUTROS ASSUNTOS — O HISTÓRICO DO PAN-AMERICANISMO E A MISSÃO DO BRASIL — INCISIVAS E OPORTUNAS DECLARAÇÕES DO SECRETÁRIO-GERAL DO ITAMARATI, EMBAIXADOR HILDEBRANDO ACCIOLY, DELEGADO BRASILEIRO À GRANDE ASSEMBLÉIA DIPLOMÁTICA DAS TRÊS AMÉRICAS

Na história da Diplomacia Brasileira, dêstes últimos anos, o Embaixador Hildebrando Acioly vem desempenhando um papel de alta significação internacional. Seu nome está ligado a diversas conferências e reuniões das quais participou o Brasil e sua atuação vem se assinalando, de há muito, nas melhores diretrizes de nossa política externa. Já na Conferência de 1937, em Buenos Aires, o Embaixador Hildebrando Accioly, teve oportunidade de representar o pensamento brasileiro em face dos grandes problemas continentais. Serviu ao nosso País como Ministro Plenipotenciário junto ao Govêrno de Bucarest e como Embaixador junto à Santa Sé.

Atualmente, Secretário-Geral do Itamarati, foi designado delegado brasileiro à Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente. A participação dêsse Diplomata na assembléia de Petrópolis, constitui, além de um tributo a seus méritos pessoais, um índice seguro para o êxito de nossa Delegação em face das questões do Direito Internacional, a que as Américas vão dar organicidade dentro do princípio de solidariedade contra agressão.

INICIATIVA DO BRASIL

Ontem, no Itamarati o Embaixador Hildebrando Accioly recebeu o jornalista, que ali foi saber de S. Exa. quais os objetivos fundamentais da Conferência de Petrópolis, através de sua palavra como Delegado e internacionalista. Inicialmente, declarou-nos o Embaixador Hildebrando Accioly

— "O Senhor Ministro de Estado já definiu, em entrevista à Imprensa nacional e estrangeira, a finalidade da próxima Conferência Interamericana e as consequências da mesma se podem esperar. Como salientou S. Exa., surgiu a idéia dessa reunião com o chamado "Ato de Chapultepec", no qual muito se tem falado, embora poucos, ao que parece, conheçam o seu conteúdo e saibam que o dito ato resultou de uma iniciativa brasileira.

Em 1936, na Conferência Interamericana de Buenos Aires, a idéia da defesa e assistência mútuas das Republicas deste Continente apareceu consubstanciada num projeto brasileiro, que então não pôde ser aprovado.

Mais tarde, na 3.ª Comissão da Conferência do México, em 1945, o desejo de reafirmar certos princípios que norteiam ou devem nortear a ação das ditas Repúblicas e de exprimir os anseios da União e solidariedade dos povos americanos, para a defesa dos seus direitos e a manutenção da paz internacional", — levou-nos a apresentar ali um projeto de Declaração de Princípios, o qual foi, por assim dizer, a fonte donde brotou o já famoso "Ato de Chapultepec", para cuja formulação definitiva também concorreram um projeto

(Conclui na pág. 14)

O Tempo — HOJE
Instável com chuvas e nevoeiro.
Temperatura: Em ligeiro declínio.
Ventos: De Sul a Este, frescos.
Máxima: 20.8.
Mínima: 18.0.

GAZETA DE NOTICIAS

50 CENTAVOS

ANO 72 | RIO DE JANEIRO | Sexta-feira, 8 de agôsto de 1947 | N.º 184 | 16 PÁGINAS

Bloqueio econômico contra a Iugoslávia

ESTARIA SENDO REALIZADO PELOS ESTADOS UNIDOS — ACUSAÇÕES FORTÍSSIMAS DO MARECHAL TITO

PRAGA, 7 (United Press) — O Marechal Tito, Chefe do Govêrno Iugoslavo, acusou hoje, em entrevista com a imprensa, os Estados Unidos de estarem impondo "certa espécie de bloqueio econômico contra a Iugoslavia".


Marechal Tito

Relativamente às notícias da Agência Tanjungi, o Marechal Tito declarou: "Os círculos militares das potências ocidentais estão deliberadamente criando distúrbios nas fronteiras da Iugoslavia".

Em seguida o Chefe do Govêrno Iugoslavo afirmou que cêrca de cinquenta milhões de dólares em ouro, pertencentes à Iugoslavia, estavam congelados nos Estados Unidos, "que não nos permitem comprar cereais, nos mercados norte-americanos, durante a escassez, bem como não nos permitem a aquisição de máquinas para a nossa reconstrução". A propósito disse ainda textualmente: "Em poucas palavras, pode-se dizer que estão sendo feitas tentativas para nos isolar, enquanto que certa espécie de bloqueio econômico nos está sendo imposto".

Em seguida o Marechal Tito declarou que não via perspectivas de melhoria das relações com a Grécia, porque "algumas grandes potências ocidentais dificultam isto". "Por outro lado, acrescentou, aquêles mesmos círculos militares das potências ocidentais estão apoiando as chetniks e ustachis, bem como Domnobrani, na Austria. Tais elementos com a ajuda dos oficiais aliados, estão atravessando a fronteira de nosso país a fim de levar a efeito ações terroristas e de sabotagem. Tudo isto está sendo feito com um objetivo bem definido".

(Conclui na pág. 14)

Assistirá a todos os trabalhos da Conferência Interamericana

Declarações do General Marshall e do Embaixador do Brasil nos Estados Unidos—Previsto o êxito absoluto da reunião

WASHINGTON, 7 (AFP) — TENCIONO FICAR NO RIO DE JANEIRO DURANTE TODO O PERIODO DE DURAÇÃO DA CONFERENCIA INTERAMERICANA — DECLAROU HOJE AOS JORNALISTAS O SECRETARIO DE ESTADO, GEORGE MARSHALL.

Fala o Embaixador do Brasil

WASHINGTON, 7 (AFP) — APÓS UMA CONFERENCIA QUE TEVE HOJE COM O SECRETARIO-ADJUNTO NORMAN ARMOUR, O EMBAIXADOR DO BRASIL, CARLOS MARTINS, DECLAROU O SEGUINTE A' IMPRENSA:

"ESTUDEI COM O SR. NORMAN ARMOUR CERTOS PROBLEMAS RELACIONADOS COM A CONFERENCIA DO RIO DE JANEIRO.

FIQUEI IMENSAMENTE SATISFEITO COM A DECISÃO ANUNCIADA PELO PRESIDENTE TRUMAN DE IR AO RIO DE JANEIRO NO FIM DA CONFERENCIA. TALVEZ TENHA A OPORTUNIDADE E O PRAZER DE ACOMPANHAR O PRESIDENTE NORTE-AMERICANO NA SUA VIAGEM.

TENHO PLENA CERTEZA DE QUE A REUNIAO INTERAMERICANA DA CAPITAL DO MEU PAIS SERA' UM EXITO ABSOLUTO, POIS NÃO ALIMENTO DUVIDA NENHUMA DE QUE AS REPUBLICAS AMERICANAS CHEGARÃO A ACORDO COMPLETO. A VISITA DO PRESIDENTE TRUMAN, DE SUA PARTE, CONTRIBUIRA' EM MUITO PARA ESTREITAR OS LAÇOS DE SOLIDARIEDADE ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E AS OUTRAS REPUBLICAS AMERICANAS PARTICIPANTES, TODAS, DA CONFERENCIA.

TENHO QUE RESPONDER A' PERGUNTA QUE UM DOS SENHORES JORNALISTAS ME FEZ SOBRE A ABSTENÇÃO DE CUBA, DIZENDO QUE NÃO POSSUO NENHUMA INFORMAÇAO A RESPEITO. O QUE SEI E' QUE PERSONALIDADES CUBANAS FIZERAM SABER QUE NÃO IRIAM A' CONFERENCIA SE NÃO FOSSE ACEITA A DISCUSSÃO DA POSSIBILIDADE DE SE INTRODUZIR UMA CLAUSULA ECONOMICA, NO PACTO, PROIBINDO TODA E QUALQUER PRESSÃO ECONOMICA DE UM ESTADO AMERICANO SOBRE OUTRO. E ISTO OS SENHORES SABEM TAMBEM".


Embaixador Carlos Martins de Souza

Faleceu um deputado peronista

BUENOS AIRES, 7 (A. F. P.) — O deputado peronista Alcides Corrêa, eleito pela provincia de Santa Fé, morreu em consequência de um acidente automobilistico na localidade de Pilar, provincia de Buenos Aires.

GRANDES E SENSIVEIS MELHORAMENTOS PARA A CIDADE DO RIO DE JANEIRO

O General Mendes de Morais, Prefeito do Distrito Federal, é portador de planos que muito virão melhorar e facilitar a vida em nossa metrópole

O povo da Capital da República, de uns tempos para cá, começou a encontrar aborrecimentos e dificuldades, mal punha os pés na rua. Transporte, casas e alimentos constituiam raridades preciosas. E se fosse preciso construir uma casa, montar um negocio, fazer um muro em seu quintal, pintar uma parede, enfim, qualquer obra que necessitasse uma licença municipal, então o carioca desesperava. E tinha razões.

Mas as coisas tendem a melhorar — dizem os filósofos otimistas. E melhoraram mesmo, com pouco mais de dois meses de administração, não


General Mendes de Morais

poupando esforços e fadigas aliadas a um largo tirocinio das coisas públicas, o General Angelo Mendes de Morais tomou a seu encargo, como bem acentuou, não fazer obras grandiosas, mas obras e melhoramentos que atenuassem ou sanassem de vez, os mais prementes e dolorosos casos de nossa vida citadina.

AS FEIRAS LIVRES

Certo dia, logo após a sua posse, o novo Prefeito foi ver in-loco, uma de nossas feiras livres espécie de calamidade ambulante que, ocasionalmen-

(Conclue na página 4)

Attlee está ganhando

DECIDIU A CAMARA DOS COMUNS ADIAR O DEBATE DO PLANO DO "PREMIER"

LONDRES, 7 (A.F.P.) — A Câmara dos Comuns decidiu por 318 votos contra 170 adiar para amanhã o debate do plano Attlee. Segundo os costumes parlamentares britânicos, esta decisão equivale a um voto de confiança em favor do Govêrno. "Terminou o tempo em que a Grã-Bretanha vivia do emprêgo de seu capital no estrangeiro", declarou na Câmara dos Comuns, esta tarde, Hugh Dalton, Chanceler do Exchequer, reabrindo o debate sôbre a situação econômica da nação. "Este capitulo da nossa historia terminou", disse êle. "Suponhamos, continuou o Ministro, que não tivessemos aceitado o empréstimo americano de 1945. Nas presentes condições, ter-nos-iamos defrontado com a mesma crise financeira, um ano mais cedo, no momento em que estavamos mais fracos do que agora. Este ano de prazo permitiu-nos prosseguir na desmobilização, transformar a indústria de guerra em indústria de paz. As perspectivas de aumento da produção carbonifera são muito melhores hoje do que há um ano. Dalton esclareceu que a Grã-Bretanha gastou a soma de um bilião 220 milhões de dólares dos Estados Unidos, de 30 de junho de 1946 a 30 de julho de 1947, de acôrdo com a seguinte distribuição: 25% em compras de viveres, 27% em matérias-primas, 14% em máquinas, 7% em navios, 4% em filmes, 12% em fumo, 11% em alimento para a Alemanha.

EXCLAMAÇÃO PATÉTICA DO MINISTRO DAS FINANÇAS DA INGLATERRA

"Entramos numa grande tempestade" — Desaprovação na Camara dos Comuns

LONDRES, 7 (United Press) — Gritos de desaprovação se fizeram ouvir nos Comuns, quando o Ministro das Finanças Hugh Dalton declarou: "Entramos numa grande tempestade. Essa tempestade surgiu subitamente". O orador foi interrompido por um forte murmurio que ecoou pelo recinto pouco depois do Lord Presidente do Conselho, Herbert Morrison, ter anunciado que as férias

(Conclui na pág. 14)

Um organismo para analisar os problemas da América Latina

De Nova York para o Brasil

O "veto" russo no caso grego — Seção reservada aos jornalistas e gente de tôdas as partes do mundo, em Lake Success — Um resultado dramático num meio de esperanças quase que desfeitas — A primeira sessão publica dêste mês da Comissão de Energia Atômica — A preservação da riqueza mineral de matérias-primas do Brasil — Nenhum acôrdo dentro do ponto de vista soviético

NOVA YORK, 1 de agôsto. (ALFREDO PESSOA fala dos estúdios da Divisão de Rádio das Nações Unidas, em Lake Success, Nova York.)

A ansiedade que há no Brasil em torno do sentido que tomarão as Nações Unuidas depois do "veto" russo no caso grego, não é maior do que a ansiedade aqui. Pode dizer-se que não se fala noutro assunto.

Antes da sessão de terça-feira, não havia quem não fizesse hipóteses sôbre o que iria acontecer. Uns achavam que o representante soviético se absteria de votar pela organização da semi-comissão da fronteira balcânica, segundo a proposta americana, outros achavam que ele vetaria a proposta, o que seria um desastre para as esperanças da paz no mundo.

No dia da votação, a sala da conferência se encheu de público. Havia ali gente de tôdas as partes do mundo. A seção reservada aos jornalistas estava superlotada. Na reunião anterior, o Presidente do Conselho de Segurança havia dado por terminados os debates sôbre o caso, para que então se procedesse á votação. Os representantes da Albania, da Bulgaria e da Yugoslavia haviam declarado que os seus paises não eram obrigados a admitir que entrasse nos seus territórios a nova comissão. Essa era uma recusa que não se esperava. Já a essa altura apareciam, então, as sombras da incerteza com o inicio de desânimo por parte dos que querem ver consolidada a paz..

Minutos antes, porém, do Conselho de Segurança reunir-se para a decisão final, membros das diversas delegações que compõem o Conselho voltaram a tornar-se otimistas, dizendo alguns que, embora a Albania, a Bulgaria e a Yugoslavia houvessem feito aquelas declarações de não se acharem obrigadas a admitir a entrada nos seus Estados da Comissão que fosse criada, esses países mudariam de pensar, uma vez que o Conselho tomasse uma decisão enérgica.

A proposta americana foi, pois, posta em votação. Artigo por artigo foi votado separadamente. Quando se votou o primeiro, e o representante soviético não vetou, houve um alivio geral. A Polonia votou contra alguns artigos, abstendo-se e moutros. A Rússia absteve-se sempre de votar, quando se procedia á votação de artigo por artigo.

Terminada, porém. es a primeira fase, o Presidente do Conselho anunciou que se iria passar á segunda, isto é embora tivesse segunda, isto é, á votação do projeto, no seu todo. Ai, novamente voltou a ansiedade, embora tivesse desaparecido em muitos, o receio de que a Russia vetasse o projeto, uma vez que ela se abstivera de votar quando se procedeu á votação preliminar. O Presidente pediu que os que fossem favoráveis ao projeto levantassem a mão direita. A Russia não levantou, como não o fez a Polonia. Todos concluiram apressadamente, que a Rússia estaria mantendo a posição de abster-se como o fizera antes. O Presidente pediu, em seguida, que os que fossem contra o projeto levantassem a mão direita. Ai houve um gesto de espanto, comum a todos! Duas mãos estavam alçadas: respectivamente dos represntantes da Polonia e da Rússia, sendo que a desta última significava "veto"! O desânimo foi enorme! O representante dos Estados Unidos, em vista dessa situação, pediu o encerramento imediato da sessão, o que foi feito, dizendo que isso seria para que os membros do Conselho pudessem comunicar-se com seus os respectivos governos e solicitar instruções.

Não exageramos em dizendo que o ato teve um aspecto dramatico. Parecia que tôdas as esperanças tinham caido por terra. Uns olhavam para o alto, como se procurassem ver em alguma parte o que estaria escrito como destino do Conselho de Segurança. O representante americano, Senhor Johnson, cercado pelos rapazes da imprensa, disse que considerava "grave" a situação. Outros também não esconderam as suas apreensões, não podendo prever como se desenrolaram os acontecimentos de então em diant.

Nos Balcãs, há uma sub-co-

(Conclui na pág. 15)

Designado o Embaixador João C. Muniz para representante do Brasil na O. N. U.

O Sr. Presidente da Republica assinou Decretos designando o Embaixador João Carlos Muniz, para exercer as funções de Delegado do Brasil junto á Organização das Nações Unidas e Representante no Conselho de Segurança, e o diplomata Henrique de Sousa Gomes, para Delegado substituto.

O NOVO DELEGADO JUNTO A' U.P.

O Sr. Presidente da Republica assinou Decretos concedendo dispensa ao Embaixador João Carlos Muniz, da função de Delegado do Brasil junto á União Pan-Americana, nomeando para substitui-lo, o Sr. José Maria Belo.

Confusa a situação no Paraguai

Dizem os revolucionários que as suas tropas estão ás portas de Assunçãs — Afirmam os governistas que há festas na Capital comemorativas de vitórias

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — A guerra civil do Paraguai entrou hoje em mês e meio da confusão que a caracterizou desde o principio. Noticias transmitidas pela emissora rebelde "Voz da Vitoria" informam que as fôrças revolucionárias estão ás portas de Assunção e que o Quartel General revolucionário enviou um ultimatum ao Presidente Morinigo "convidando-o a render-se sob pena de ser desencadeado o ataque á Capital.

Noticias procedente do Brasil, entretanto, dizem que despachos de Assunção registram que a Capital vive um dia de festa por motivo das vitórias obtidas pelas fôrças governamentais. Acrescentam tais despachos que os governistas comemoram a reconquista da cidade de Bela Vista, sôbre a fronteira brasileiro-paraguaia. As noticias dadas pelos rebeldes sôbre as operações ao setor de Assunção, nenhuma delas confirmada, dizem:

"Foi conquistada a base militar de Campo Grande, nos arredores de Assunção; combate-se intensamente nas ruas; os civis de Assunção incorporam-se aos rebeldes e estão lutando com a Policia de Morinigo no centro da cidade". Por sua vez, o Serviço de Informações do Govêrno informa que reina calma na Capital, embora se reconheça que "podem verificar-se a qualquer momento grandes decisões".

NO CATETE

O Sr. Presidente da Republica recebeu, ontem, no Palácio do Catete para despacho, os Srs. Almirante de Esquadra Silvio de Noronha, Ministro da Marinha e Morvan Dias de Figueiredo, Ministro do Trabalho; e, em audiência, os Srs. congressistas Bezerra de Menezes, Arruda Camara, Aluisio Ferreira, Dario Cardoso, Carlos Sabola, Altamirando Requião, Negreiros Falcão, Hugo Borghi, João d'Abreu, Ponce de Arruda, Martiniano de Araujo, Fereira Mendes, Lago de Araujo, Raul Barbosa, Graccho Cardoso, Pacheco de Oliveira, José Estéves Rodrigues, Benjamin Farah, Rubens de Melo Braga, Epilogo de Campos e Aloisio de Castro.

Estabelecimento de uma comissão econômica -- Resolução aprovada pelo Comitê de Redação da O. N. U.

LAKE SUCCESS, 7 (N. Y.) — O Comité de Redação aprovou, hoje, por unanimidade uma resolução que será submetida ao Conselho Economico e Social dispondo a criação de um organismo para analizar os problemas economicos da America Latina e considerar os fatores que se terá de ter em conta para o estabelecimento de uma comissão economica para a dita zona.

A resolução diz o seguinte: "Reconhecendo que os paises latino-americanos enfrentam graves problemas de após guerra quanto ao seu realustamento economico, que ameaçam a estabilidade economica dos citados paises com suas economias menos desenvolvidas e reconhecendo que as medidas de cooperação entre as repúblicas americanas podem ser de auxilio prático para aumento do nivel, da atividade economica na America Latina e a manutenção e o fortalecimento das relações economicas destes paises tanto entre si como com os demais paises do mundo e que tais medidas resultariam mais faceis cooperando estreitamente com as Nações Unidas assim como com agências do sistema inter-americano, dispõe-se o estabelecimento de um Comité "ad-hoc" composto do Chile, China, Cuba, Libano, Peru, Estados Unidos e Venezuela para decidir sôbre os seguintes pontos:

1º) O Comité estudará fatores que terá de ter em conta para o estabelecimento de uma Comissão Economica Latino-Americana dentro do quadro das Nações Unidas e apresentará ao Conselho um informe com recomendações relativas ao estabelecimento de tal comissão;

2º) O Comité poderá consultar com os organismos interessados tanto dentro como fora das Nações Unidas e determinará os pontos de vista da IX Conferência Internacional de Países Americanos, que se reunirá em Bogotá em janeiro de 1949".

O DIA PARLAMENTAR E POLITICO

NO SENADO FEDERAL

No Senado Federal, ontem, aberta a Sessão, procedida a leitura do expediente e aprovada a Ata dos trabalhos do dia anterior, foi dada a palavra ao Sr. Pereira Pinto, que produziu longo discurso em defesa da politica econômica do Instituto do Alcool e Açúcar.

NA TRIBUNA O SR. IVO D'AQUINO

Em seu recente discurso, no Senado, o Sr. Carlos Prestes foi aparteado pelo Senador Ivo D'Aquino, que aludiu aos ataques injuriosos do lider comunista ao Sr. Presidente da República e às Fôrças Armadas. Convidado a provar aquele seu procedimento, o Sr. Ivo D'Aquino, ontem, com esmagador discurso, provou ao Senado, que o Sr. Luiz Carlos Prestes, de fato, insultara não só o Senhor Presidente da República e as Fôrças Armadas mas também o Poder Judiciário.

Do notável discurso do Sr. Ivo D'Aquino, transcrevemos os seguintes trechos, a fim de que o nosso povo que tem elevada noção de patriotismo, de brio e de dignidade, se capacite do quanto pode uma doutrina nefasta ao direito e à liberdade do homem subverter o raciocinio e os sentimentos de quem se esquecendo de que nasceu no Brasil, enquanto ataca os nossos homens e instituições mais caras, defende e elogia um país que pretende esmagar a liberdade do mundo:

— "A 5 de junho do corrente ano, o Sr. Carlos Prestes concedeu uma entrevista à "Tribuna Popular". E' dessa entrevista que desejo citar alguns tópicos, a fim de provar ao Senado que, quando afirmei que o Sr. Carlos Prestes havia insultado o Sr. Presidente da República e as Fôrças Armadas, não pratiquei uma leviandade. E, mais ainda, que jamais me conformaria, como não me conformarei, de ser reptado para provar alguma coisa e deixar de fazê-lo, como o faço neste momento.

Vou ler alguns dos tópicos a que aludi.

Num dêles, referindo-se à situação dos comunistas diante da dissolução judicial do seu Partido, por acórdão do Egrégio Superior Tribunal Eleitoral, o Sr. Carlos Prestes disse o seguinte:

"Não há palavras que traduzam os sentimentos intensos e profundos, como a indignação patriótica que nos empolga diante da infâmia e da traição dos senhores que assaltaram o poder para entregar nossa pátria de mãos e pés atados ao explorador estrangeiro".

Sr. Presidente, como todos sabem, foi depois de uma eleição libérrima, que o Sr. General Eurico Gaspar Dutra assumiu o poder.

E não se pode absolutamente acoimar o povo brasileiro, que pela sua maioria o elegeu, de estar a soldo do capitalismo norte-americano ou de qualquer nação estrangeira.

Mas, ainda há êste tópico:

"Só mesmo traidores vendidos ao capital estrangeiro seriam capazes em hora tão grave da vida de nosso povo de enveredar assim pelo caminho da ditadura, do desrespeito à Constituição que despedaçam de maneira tão descarada.

Não saberão Dutra e Costa Neto o que é a miséria do nosso povo?"

E mais adiante:

"Não injuriamos ninguém; portanto quando declaramos que o Sr. Dutra com a camarilha militar que o sustenta, juntamente com o Clero reacionário e os grandes banqueiros que o apoiam está fazendo do seu Govêrno um mero instrumento do imperialismo ianque e assim traindo o nosso povo, e prejudicando os mais sérios interesses do Brasil".

Após outras citações esmagadoras, sob aplausos calorosos do Senado, concluiu o seu discurso, com estas palavras, o Sr. Ivo D'Aquino:

— "Sr. Presidente, se tais expressões não são subversivas e não atentam contra os princípios democráticos acolhidos pela Constituição, então é porque as palavras em nossa lingua perderam a significação. Se os termos usados pelo Sr. Carlos Prestes não constituem injúria, não apenas ao Sr. Presidente da República, mas às Classes Armadas e ao próprio Poder Judiciário, então devo êle falar linguagem diferente daquela que usamos no Brasil. E' possivel que o Sr. Carlos Prestes, traduzindo de outro idioma vocábulos provenientes de um país de onde recebe orientação, desconheça o que a lingua portuguêsa encerra quanto ao significado de seus termos. Mas nenhum homem de boa fé, de serenidade e dignidade poderá recusar razão às minhas palavras, quando afirmo que há grave injúria aos poderes constituídos, na entrevista publicada pelo Sr. Senador Carlos Prestes na "Tribunal Popular". E' provável que, no seu último discurso, S. Exa. tenha pretendido amenizar essas palavras, mas S. Exa. está num dilema: ou desmente essas declarações ou não podemos deixar de julgá-lo de acôrdo com as expressões que proferiu e com as publicações que fêz através da imprensa a seu serviço e a serviço de um país que, positivamente, não é o Brasil".

ORDEM DO DIA

Discussão única da Proposição nº 29, de 1947, que dispõe sôbre os direitos e garantias trabalhistas dos empregados de emprêsas de seguros mútuos de vida. (Com parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça, nº 166).

A requerimento do Sr. Salgado Filho, foi a Proposição enviada a Comissão de Legislação Social.

NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

A Assembléia Legislativa paulista a favor da classe jornalistica — A visita de um deputado português — Reclamando informações da Policia — Cêra de carnauba e lei eleitoral de emergência

A Sessão de ontem da Câmara foi aberta pelo Sr. José Augusto, com a presença de 108 deputados. Lida a ata dos trabalhos anteriores, falou inicialmente o Sr. Altamirando Requião. O deputado do baiano, secundado logo depois pelo Sr. Ponce Arruda, que também ocupou a tribuna em retificação, desfez insinuações malévolas proferidas pelo seu colega Barreto Pinto em seu discurso pronunciado na véspera, também o Sr. Café Filho retificou a ata a propósito do recurso interposto à Justiça Eleitoral pelas fôrças politicas coligadas no Estado do Rio Grande do Norte; e o Sr. Rui Almida voltou a tratar do caso que anteriormente Ponce Arruda e Altamirando Requião.

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA PAULISTA EM FAVOR DA CLASSE JORNALISTICA

Da matéria do expediente constou um oficio do presidente da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, transmitindo cópia do requerimento unânimemente aprovado, no sentido de dar conhecimento a Câmara de que aquela corporação apoia a aprovação de medidas que beneficiam as classe dos jornalistas, principalmente no que concerne à majoração do salário minimo. O primeiro orador do expediente foi o Sr. Euzébio Rocha, que proferiu longo discurso analizando a situação econômico-financeira de São Paulo.

A VISITA DE UM DEPUTADO PORTUGUÊS

A seguir, o presidente anunciou que estava presente na Câmara o deputado português, Sr. Cunha Gonçalves, que deu entrada no recinto sob palmas, tomando lugar à Mesa. Com a palavra, saudaram o ilustre visitante os Srs. Lameira Bitencourt e Flores da Cunha, respondendo em agradecimento o Sr. Cunha Gonçalves, que disse da satisfação com que se concilia perfeitamente a liberdade e a ordem.

RECLAMANDO INFORMAÇÕES DA POLÍCIA

Retirando-se o parlamentar português, ocuparam a tribuna, sucessivamente, os Srs. Gurgel do Amaral, reclamando informações solicitadas à Chefia de Policia; Mauricio Grabois proferindo uma declaração politica; Costa Porto, declarando que práticamente está fazendo parte de quatro comissões da Casa e que por isso pede substituto em duas delas; e Acúrsio Torres, e Barreto Pinto, tratando, ainda, das declarações de cunho político dêsse último, rebatidas ao inicio da sessão pelos Srs. Altamirando Requião e Ponce Arruda.

CERA DE CARNAÚBA E LEI ELEITORAL DE EMERGÊNCIA

Passando a ordem do dia, e solucionada pelo presidente uma questão de ordem levantada pelo Sr. Antônio Maria Corrêa, a propósito de um projeto de sua autoria sôbre a cêra de carnaúba, que transita pelas comissões da Câmara, entrou em terceira discussão, com regime de urgência, o projeto n.º 360-A, de 1947, estabelecendo uma lei eleitoral de emergência.

O assunto ocupou todo o tempo restante da ordem do dia e mais trinta minutos de prorrogação, sendo aprovadas numerosas emendas e outras regeitadas, ocupando a tribuna na discussão da matéria os Srs. Rui Almeida Barreto Pinto, Lameira Bitencourt, Pedro Dutra, Soares Filho e outros

Viriam também ao Brasil a espôsa e a filha de Truman

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O Presidente Truman declarou á Imprensa que confiava em que sua espôsa e sua filha Margaret possam acompanhá-lo ao Rio de Janeiro, expressando que adiantará maiores detalhes sôbre sua visita ao Brasil em nova conferência de Imprensa.

E' mesmo da competência do Legislativo!

Carlos Devinelli

Em artigo recente, neste mesmo canto de página, tivemos ocasião de estranhar a espécie de "jôgo de empurra" que se estava tentando fazer, com relação ao poder competente para a cassação dos mandatos comunistas. Salientavamos, então, a improcedência do requerimento do P. S. D., ocupara a atenção dos Srs. Pontentando, numa manobra covarde e capciosa, envolver o Tribunal Eleitoral na famosa querela da impugnação dos diplomas parlamentares do P. C.

Servindo-nos da melhor dose de bom senso, encontrada em momento de tão graves apreensões, apontamos a fraqueza do próprio Tribunal, aceitando a hipótese da consulta e, com êsse gesto inócuo, inoperante, de quase ingenuidade, concorrendo com a sua colher de pedreiro, para o *traço* frouxo do concreto a utilizar-se na legitimação do ato supressivo.

Quem quer que tivesse passado os olhos na Lei Eleitoral, depois na Constituição (e não precisava ser Juiz para tanto), havia de ter verificado não se encontrar, em nenhum dêsses dois Regulamentos, dispositivos que cometesse à Justiça política, grau de interferência em questões de soberania.

A sua investidura judicativa, sem capacidade para dirimir além da sua notória confinação, estava a rejeitar, expontaneamente e sem mais preâmbulos, as estultas pretensões dos trêfegos juristas do Partido Social Democrático, que à viva fôrça se empenhavam em fazer a tração dos bois... pelo carro!

Mal avisado, pois, andou e muito o Tribunal, tomando conhecimento do requerido, visto como uma vez relatada a consulta, estava armado o salto para o conflito jurisdicional, entre os dois distintos e independentes poderes da República: o Judiciário e o Legislativo.

E' obvio que em boa mente ninguém poderia duvidar do exato pronunciamento dessa Alta Câmara eleitoral, quanto ao destino da competência para a aplicação do julgado. Mas mesmo nessa melhor expectativa, não estava isento o Superior Tribunal das arguições dos que, conhecendo-lhe bem as linhas divisórias, não atinavam com o regime de protelação admitido consciente ou inadvertidamente por essa Côrte.

Na verdade, a simples aceitação para exame, dos "motivos" do P. S. D. importava em lamentável retardamento da autoridade legislativa, única real e efetivamente incumbida da apreciação do feito.

Todo o mundo estava ciente de que a "mola" dessa investida pessedista às portas do Tribunal Eleitoral, para definição do que não mais lhe cabia conhecer, era nada mais nada menos do que o mêdo, pânico de atribuir-se função, para êles (doutores em conveniências e imediatismos), de insondável transcendência. Estamo-nos habituando ao panorama dolorosamente agreste de uma politica sem expressão nacional, acanhada, mofina, dúbia, improdutiva e já por fim até covarde. Fugirem os parlamentares legitimamente diplomados de um ato que lhes é inerente, pleiteando de poderes estranhos, manifestações de sua exclusiva responsabilidade e competência, constitui crime de lesa-soberania e muito depõe contra a moral dos representantes da Nação.

Ninguém ignora que a cassação dos mandatos bolchevistas pede ânimo forte e decidida vocação democrática, exata, precisamente aquilo que deve estar no sangue e na consciência dos que preliam por uma representação popular, num Congresso pluripartidário. Tôda gente tem ciência do que se encontra expresso na nossa Carta Magna, relativamente à pluralidade de partidos, — uma das duas invioláveis garantias do regime.

A contragôsto, porém, e em que pesem todos os romantismos, não é admissivel manter-se imune e soberana uma representação

(Conclui na pág. 15)

GAZETA DE NOTICIAS
Fundado em 1875
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Reputação oportuna

NÃO poderiam ser mais lisonjeiras para nosso país as declarações do Secretário do Tesouro dos Estados Unidos, em entrevista coletiva concedida à Imprensa da nação amiga logo após seu regresso do Rio.

O Sr. John Snyder, durante sua estada no Brasil, examinou atentamente nossos problemas econômicos e financeiros, em estreito contacto com setores técnicos da administração nacional, e, como experimentado financista, teve ensejo de aquilatar devidamente o panorama atual do Brasil, cujas dificuldades, em última análise, decorrem dos distúrbios da guerra, que ainda exigem melhor coordenação dos interêsses internacionais em xeque.

O Secretário do Tesouro refutou inicialmente a versão de que nosso Govêrno pleiteava um grande empréstimo para a reestruturação da economia brasileira, mostrando aos jornalistas norte-americanos que nem havia, nem há, razão para que o Brasil pleiteasse tal empréstimo ou os Estados Unidos pensassem em fazê-lo, porque "as disponibilidades do Brasil em dólares, aliás, não são más graças ao fato de que o Brasil agora, está exportando mais que em qualquer anterior período de sua história", frisou o Secretário. E acrescentou que ficara muito bem impressionado com "as possibilidades futuras do Brasil e com o desenvolvimento de seus recursos naturais".

Essas afirmações, partindo do Secretário do Tesouro, refutam categóricamente a assoarda dos demagogos patrícios que elegeram o pessimismo como arma de combate ao Govêrno, esquecidos dos mais rudimentares imperativos cívicos.

Para alicerçar suas assertivas em sólidos argumentos, o Secretário do Tesouro americano, entre outros recursos, citou particularmente os "minérios de ferro, em que o Brasil, sobressai, como único país no mundo com 70 a 90 por cento de ferro puro". Disse mais que o Brasil possui "uma fábrica de papel, que figura entre as melhores e mais modernas de todos os paises" e acrescentou: "O desenvolvimento adquirido pela indústria nesse país é tão grande que várias firmas norte-americanas têm no Brasil fábricas maiores que as que tem no próprio Estados Unidos".

Eis aí respondidas por quem dispõe de irrefutável idoneidade técnica as aleivosias e intrigas dos derrotistas profissionais, cassandras a soldo da demagogia, e que tão impatrióticamente têm se desvelado em assoalhar que a situação econômica de nosso país é catastrófica... Que dirão agora êsses detratores diante das insuspeitas declarações do financista norte-americano, entusiasta de nossas condições econômicas?

Confundem êsses pioneiros do pessimismo que as dificuldades do Brasil decorrem de naturais desajustamentos do após-guerra e que, à puridade, não desejamos auxílio financeiro, mas sim melhor atendimento às nossas peculiaridades produtivas, ainda rotineiras, enquanto o mundo ingressa céleremente no regime da mecanização e da produção em massa.

Os entendimentos realizados durante a visita do Sr. John Snyder conduziram os dois países a um plano de cooperação intensivo — e essa vitória do pan-americanismo e da boa-vizinhança desagrada a muitos agoureiros, divorciados do claro clima democrático da América...

Amanhã tem mais...

FERNANDO SALES

CLANDESTINO E HEROI — Está sendo glosado, no mundo inteiro, hoje, sem dúvida, o fato daquele português que reside em Calçada, Lisboa e que veio, metido na abertura de retração de uma das rodas do trem de aterissagem de um avião transoceânico, em fuga espetacular, de Portugal ao Brasil. Nada menos de trinta e duas horas ali se ficou o clandestino, metido naquele concavo do aparelho e em posição incomoda, por certo, navegando por sôbre o Atlântico, numa proeza das mais originais e das mais espetaculares. Deixou Lisboa, atingiu Dakar, demandou o oceano e, por fim, pousou em Natal. Tudo sem se mexer, talvez, e com os seus recursos, em dinheiro, presos a uma pequena bolsa e, esta, pelo dito, segura nos dentes. Naturalmente que deve haver, agora, na descrição dos pormenores da viagem assim empreendida, um pouco de romance. Pode parecer a muita gente que o tal Senhor Francisco de Carvalho, e assim se chama o clandestino, veio como que dependurado de uma perna do avião ou montado numa roda, a desafiar as mais comesinhas normas de equilibrio e de resistência humana.

Possivelmente, em sintese, assim se teria passado a coisa: no aeroporto, o viajante, pela madrugada, tomou lugar no bojo da abertura do trem de aterissagem. Acomodou-se, ali, do melhor modo que lhe seria possivel. Esquadrinhou os ângulos em que se poderia ter metido. Deixou, ainda, está visto, um lugarzinho para as rodas, quando fossem suspensas, e repousou, calmo, à espera do inicio do vôo. E tudo, efetivamente, pelo visto, correu bem. O pássaro de aço ergue-se no ar, ruma para a costa da Africa, embica para o mar largo e fundo e só deixa de roncar seus motores depois que pousa em terras da América. Resulta, porém, que, aqui, no fim da travessia quando tudo deveria correr como desde o inicio se viu, o pobre homem encontra uns olhos atentos que lhe perguntam o que ali faz e por que assim o faz... Depois, já vimos, foi a história correndo mundo, com os pormenores do fato. E o Sr. Francisco Carvalho, em Natal, num hotel, encantadissimo com a hospitalidade luso-brasileira.

Mas, há, em tudo, um fato que chama a atenção: será, mesmo, um herói o navegante clandestino? Parece-me que sôbre isso, pouco haverá a contestar. Talvez não seja um herói autentico, como esses que realizam proezas contando, apenas, com o seu arrojo e com as suas energias e com os seus recursos próprios. Andar num avião desses que aqui aportam, via Atlântico, confiando na perícia dos pilotos, com o rádio em pleno funcionamento, com a rota perfeitamente delineada, não há de constituir propriamente um ato de heroismo. Pelo menos os que navegam, dia a dia, por essas estradas do ar, não se julgam assim. Nem nós os julgamos tanto. Apenas houve arrojo do navegante em procurar o esconderijo em que se meteu, ao invés de disputar uma boa poltrona no interior da aeronave. Dir-se-á que o local escolhido é o menos apropriado para a travessia. De acôrdo. De pleno acôrdo. Mas, também de graça, sem paga, e não sendo nada nesta vida, como o português agora aqui chegado não o é, tudo isso constitui, afinal, uma proeza e não uma temeridade. Nem lhe cabe, por tal, o titulo de herói ou coisa parecida.

Mas convenhamos, nada custa dar o titulo de herói ao homem. Não custa nada. Mas, antes de tudo, indaguemos, a razão por que veio, assim, o clandestino. Apenas — contam suas próprias palavras á imprensa, em Natal — porque vinha escapando da mulher. Sim, da espôsa. Fugindo a um drama da vida, evidentemente, igual a muitos outros que por ai andam e que a gente não sabe.

Já nesta altura, um amigo meu, português da velha cepa, forte, sadio e solteiro, me dizia recentemente, ali na Avenida, á porta de um bar: — veio o gajo fugido de alguma mulher? veio? da própria? Bem, então, se não é um herói é, pelo menos, um felizardo... Que há mulheres, em todos os tempos, — acrescenta o meu informante — que contribuiram para as glórias dos espôsos e para a ruina dos homens. Esta, pelo visto, não é só das ruinas, mas, e ainda, das glórias... E ele, então, viajando assim, não tanto pelo modo como veio, mas pelas razões por que veio, é autentico, perfeito, herói incontestável. Que fugir, assim, meu amigo, não é covardia. E' bravura...

Já um outro, também descendente dos velhos e arrojados navegantes de outras éras, me contava, no seu sotaque caracteristico de alfacinha: isso não é herói nem nada: é um covarde. E tão covarde que, fugindo á própria espôsa, foi capaz de praticar uma façanha que tem deixado a gente, palavra d'honra, envergonhada... Que uma linda ou feia mulher não se abandona assim. Sem mais aquela. Nem para se gozar as delicias de uma viagem de avião, como ele fez. Homem que foge da mulher pode ser tudo, menos homem...

Eu não concordo nem com um nem com outro. Mas concordo que, afinal, o Sr. Francisco Carvalho, de Calçada, em Lisboa, fizesse o que fez, por amor á liberdade... que a espôsa, naturalmente, lhe tirara.

RESULTADO FINAL — Jornais de São Paulo estão descrevendo, através de um comunicado divulgado pela direção da Companhia Municipal de Transportes Coletivos, daquela capital, o seguinte: que foram queimados 16 ônibus e 5 bondes. Seriamente avariados, 78 ônibus, 240 bondes elétricos e 29 reboques. E, ainda, pelo visto, acrescidos á soma dos prejuizos presentes e futuros da emprêsa que explora o transporte coletivo em São Paulo, mais algumas parcelas alarmantes de gastos imprevistos, de diminuição de rendas normais e aborrecimentos maiores.

E é o caso de se perguntar a razão de tudo aquilo que ali houve. Naturalmente que a resposta é simples e é conhecedissima nossa: por ter havido aumento nas tabelas dos preços a serem cobrados por ônibus e bondes, de São Paulo, exaltados resolveram de uma vez, terminar com os bondes, com os ônibus e com o transporte regular da cidade. E, então, para dizerem que não estavam satisfeitos com a coisa, começaram a destruir material. A queimar carrocerias. A surripiar peças chamadas essenciais dos veiculos elétricos. A rasgar cortinas. A depredar. A consumir. A desmantelar.

Vindo a policia, em certa altura dos acontecimentos, a intervir na contenda, para evitar mal maior, tudo volta á calma e a cidade, aos poucos, se recompõe. Sòmente os autos, os ônibus, os elétricos e os reboques é que ficaram em petição de miséria e mais ainda agravado o problema do tráfego, ali, que é, todos o sabemos, tão premente e tão incerto quanto o nosso, aqui no Rio.

Imaginemos agora, que no Rio de Janeiro, se verificasse, por qualquer outro motivo, e com os intuitos que, agora, as autoridades paulistas começam a destacar de tudo quanto houve, o mesmo que lá se viu. Que resultaria? Apenas que, na carência de transporte, como vivemos, passariamos a sofrer ainda mais e a pedir meios e confortos que, no momento, não nos poderiam fornecer. E as familias, e os que trabalham, e os que lutam, e os que se estalfam, e os que correm á casa, ao meio dia, para um repasto ligeiro e indispensável, e, sobretudo, mais em conta do que o que o centro da cidade lhes oferece, passariam a experimentar agruras que muitos dos demolidores talvez não sintam, dado que devem possuir recursos que os pacatos cidadãos das oficinas e das lojas e dos escritorios e das repartições públicas não têm.

Um protesto público, realmente, é uma coisa respeitável. Respeitável e sempre sinal de fôrça sadia,de sentimento, de dignidade e de altivez.

Mas, não no quebra-quebra. Na inutilização dos meios já precários de transporte que se tem. Que tal ofensiva não corrige faltas. Ao contrário: agrava-as. Isto é, que o povo precisa pensar e encarar com ânimo forte para saber repelir, sempre que possivel, manifestações de tal ordem. E muito principalmente quando tais manifestações — como se diz, agora, em São Paulo — possuem fins suspeitos, de suspeitas reivindicações que possuem, no fundo, objetivos diversos daqueles que o paulistano vem de experimentar.

Sem pão os habitantes de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 7 (A. F. P.) — Continuava esta manhã sem solução a greve dos padeiros, obrigando a população desta Capital e dos lugares situados num raio de 60 quilômetros á privação do seu principal alimento.

Alguns caminhões municipais repartiram ontem em alguns pontos desta Capital uma pequena quantidade de pão fabricada pelos próprios patrões, mas essa quantidade se esgotou ràpidamente.

Os grevistas mantém entrevistas com as autoridades, a C. G. T. e a Secretaria de Trabalho.

Desperta interêsse político a viagem de Truman ao Brasil

Não pode afirmar o Presidente dos Estados Unidos se pronunciará um discurso na Conferência de Petrópolis

WASHINGTON, 7 (U. P.) — A viagem do Presidente Truman ao Brasil despertou considerável interêsse político nesta Capital e os jornalistas que compareceram, hoje, à entrevista concedida pelo Primeiro mandatário, procuraram cientificar-se de se o fato de que o Presidente venha a efetuar a dita viagem implica que tenha abandonado o propósito de efetuar uma viagem pelos diversos Estados da União Americana.

Vários acessores de Truman lhe recomendaram que visite cidades do centro do País na primeira quinzena de setembro para barrar a campanha de propaganda que na dita zona realizam três de seus adversários nas eleições presidenciais do próximo ano — Dewey, Taft e Stassen.

Em resposta a outras perguntas, Truman manifestou confiar em que sua família possa acompanhá-lo ao Brasil, já que também foi contemplada com o convite do Govêrno brasileiro à sua pessoa. Não obstante, Truman manifestou que não pode afirmar agora se pronunciará ou não um discurso na Conferência de Petrópolis e que, por ora não pode dar maiores detalhes sôbre a viagem ao Rio, porém a fará tão logo como lhe seja possivel. Considera-se que Truman afirmará seu prestigio nos Estados Unidos por efeito da dita viagem além do que isso poderá reforçar a solidariedade entre as Américas. E' opinião geral que as viagens ao México e ao Canadá realçaram o seu prestigio e a êste respeito se assinala que tôda a viagem ao exterior de uma personalidade destacada, a menos que se trate de uma viagem em que alguns setores politicos não se mostram de acôrdo, redunda sempre em beneficio da dita pessoa, tal como sucedeu com Willkie, Roosevelt e Stassen. Mesmo Wallace ganhou considerável tencão do povo norte-americano durante sua viagem à Inglaterra embora alguns setores politicos o tenham censurado duramente.

◆ FRONTEIRA ÁRTICA

ADIANTAM os técnicos que a próxima guerra se fará através dos polos, sobretudo o Ártico. E' possivel, e talvez por isso é que o problema da fronteira ártica começa a ser uma questão na ordem do dia no panorama internacional.

Não se ignora que a Rússia absorveu no Pacifico e nas circunvizinhanças do Glacial, algumas áreas de penetração para o leste, isto é, para o Bhering. O caso da Sakalina é típico, da mesma forma que podem ser caracterizadas as suas ações no sentido de fazer do leste siberiano o maior trampolim militar do mundo. E' evidente que Moscou procura se garantir na rota do Alaska — Canadá — Groenlândia, para cobrir o tampão americano de uma só vez.

Não tem escapado aos norte-americanos, ingleses e canadenses essa politica bolchevista, que está sendo combatida pela ação conjunta americano-canadense, destinada a estabelecer um fundo-limite da fronteira ártica, aquem do mesmo qualquer ação russa é agressão e invasão do hemisfério. Mas para o estabelecimento dessa fronteira, que é uma necessidade estratégica da America, é mister entender-se bem o novo "status" do Ártico como parte da "terra de ninguem internacional". As missões já enviadas ao Alaska e outras áreas árticas procuram fixar aquele estatuto e o seu conceito de "terra de ninguem", de maneira tão clara e precisa que, impossibilite qualquer manobra bolchevista que crie situações consumadas e que ameacem a todos nós.

A fronteira ártica é de suma importância á segurança do hemisfério, pois em torno dela giram aspectos vários da politica continental.

◆ IMPÔSTO SÔBRE A RENDA

SOB muitos aspectos, a legislação a respeito do impôsto sôbre a renda não só é injusta, como hipertrófica, uma vez que os limites impostos já não correspondem ás realidades normais dos gastos, como também atingem indiscriminadamente a todos, mas particularmente aos que vivem só e exclusivamente do ordenado.

A Europa nos legou essa forma de taxação, com tôdas as suas mazelas. Mas não vamos discuti-la, antes vamos apreciar a arrecadação desse impôsto no Distrito Federal e nas capitais dos Estados, até o primeiro semestre de 1946, segundo divulga o I. B. G. E. O montante arrecadado no Distrito Federal somou 205,2 milhões de cruzeiros; em São Paulo, 131,5 milhões, em Pôrto Alegre, 7,2 milhões, no Recife, 6,5 milhões; em Belo Horizonte, 4,6 milhões; em Salvador, 3,6 milhões; em Curitiba, 3,1 milhões; em Belém, 2,1 milhões; em Niterói, 1,6 milhões. Em relação ao arrecadado em 1944 e 1945, a ascensão foi enorme.

Por essas cifras, podemos ajuizar de vários aspectos da vida dos grupos sociais, em diferentes áreas do país, ao mesmo tempo que precisar um crescendo significativo nas receitas individuais. Significará, porém, desafogo no "trem" de vida ou mesmo condições gerais de melhoria? Talvez que sim e talvez que não, pois é indubitável que a "razzia" inflacionista empobrece, deixando aparência de enriquecimento. E ela perpassou por tôdas as camadas sociais do país, para não se ter ilusão sôbre seus efeitos.

◆ RUMOS DEFINITIVOS

PRECISAMOS arregimentar em torno do Estado todos os órgãos técnicos a que estejam afetos os problemas da economia nacional. Impõe-se uma coordenação neste sentido, pois basta uma rápida catalogação dessas repartições para se verificar quanta disparidade de orientação pode decorrer dessa multiplicidade administrativa.

Esta missão está destinada ao futuro Ministério da Economia pois, nesta altura do século, não se compreende que o Brasil ande de plano em plano, à mingua de uma estruturação definitiva em seus processos de produzir, vender e consumir — os três estágios fundamentaveis da economia dos povos.

Um plano, para ser homogêneo, deve provir de uma só orientação escolhida democraticamente entre vários projetos... epois, entretanto, da fase dos debates, a continuidade administrativa e politica deve ser plenamente assegurada, sob pena de acarretar gravissimos prejuizos ao País.

Assim tem acontecido para nossa desgraça, mas o Brasil anseia por rumos definitivos.

Peron encontrar-se-á com Truman no Rio de Janeiro

BUENOS AIRES, 7 (A.F.P.) — O vespertino local "Critica" divulgou hoje, em grandes titulos, que os Presidentes Truman e Peron se entrevistariam no Rio de Janeiro.

Adianta o aludido vespertino que o Presidente Peron se valeria do convite que o Presidente Gaspar Dutra lhe fêz, quando do seu encontro em Paso de Los Libres, para visitar o Rio de Janeiro e então se avistará com o Presidente Truman na Capital brasileira.

Ainda de acôrdo com o mesmo vespertino o Presidente Peron também se encontrará no Rio na mesma ocasião com a sua espôsa, que regressará da Europa.

Terminando, diz "Critica" que segue hoje, por via aérea, para o Rio de Janeiro um grande contingente de funcionários da Policia Federal a fim de ali aguardar a visita do Presidente Peron.

Não há culpados pela crise econômica do Brasil

Reassumiu o cargo o Ministro do Trabalho - Discurso do Sr. Morvan Dias de Figueiredo



Aspecto da homenagem prestada ao Ministro do Trabalho, Sr. Morvan Dias Figueiredo, pelos jornalistas credenciados em seu gabinete.

Realizou-se ontem, no gabinete do Ministro do Trabalho, a homenagem que os jornalistas ali credenciados, prestaram ao Sr. Morvan Dias de Figueiredo, pelo seu retorno ás atividades naquele Ministério.

A cerimônia contou com a presença dos Srs. Valter Belo de Faria, representando o professor José Pereira Lira, deputados José Bonifácio, José Monteiro de Castro, Pedro Dutra Nicácio e Euvaldo Lodi, Cássio Ciampoline, Secretário do Trabalho do Estado de São Paulo, João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Deocleciano Holanda Cavalcanti, presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias, Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação dos Empregados no Comércio, Rui Carneiro, Superintendente das Organizações Lage, representantes de Sindicatos do Distrito Federal e dos Estados, dirigentes de diversas entidades de classe, diretores e chefes de serviço do Ministério, funcionários e numerosas pessoas.

Iniciando a solenidade usou da palavra o jornalista José Gomes Talarico, de "A Noite", que disse da satisfação dos jornalistas pelo regresso do Sr. Morvan Dias Figueiredo ao Ministério. Analisou, também, a vida do titular da Pasta, desde a sua humilde origem, até o ponto a que chegou. Disse da importância da sua atuação frente ao Ministério e no cumprimento do programa de govêrno do General Eurico Dutra. Finalmente, felicitou o Ministro e fez votos para que a sua administração continue acertando, como tem feito até o momento.

Em nome dos funcionários do Ministério, pronunciou significativo discurso o Sr. Alírio Sales Coelho, Diretor Geral do Departamento Nacional do Trabalho, tendo usado, da palavra, ainda, os Srs. Júlio Cesar Tavares, presidente do Sindicato dos Transportadores, Deocleciano Holanda Cavalcanti, Orlando Soares de Carvalho, presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Drogas e Medicamentos, Calixto Ribeiro Duarte, Aristeu Cerqueira Leite, presidente do Sindicato Nacional dos Aeronautas, e outros trabalhadores.

AGRADECE O MINISTRO

Agradecendo a homenagem que lhe foi prestada pelos jornalistas credenciados em seu gabinete, por motivo do seu retorno ás atividades, o Ministro do Trabalho Sr. Morvan Dias Figueiredo, pronunciou breve discurso. Depois de acentuar a importância do papel que a imprensa representa na vida do país, S. Exa., entre outras coisas, disse que a imprensa é a "alavanca capaz de levar o mundo a destinos gloriosos".

Mais adiante, o titular do Trabalho, em sua oração, afirmou: — "Acabo de ouvir a palavra querida dos trabalhadores e dos empregadores. Meu sentimento socialista-cristão não pode permitir progresso sem que haja perfeita harmonia entre o capital e o trabalho. Não podemos admitir igualdade total, igualdade absoluta. Cada um de nós deve procurar seguir os bons caminhos, para ser útil á família e á Pátria".

Em seguida, o Sr. Morvan Dias Figueiredo fez rápida análise a respeito da crise que o Brasil atravessa e disse: — "Não podemos culpar ninguém pela crise. Não podemos culpar ninguém pelo que aconteceu, nem pelo que está acontecendo. Devemos trabalhar para o bem do Brasil. Posso garantir aos meus amigos que ninguém mais do que o Presidente da República se interessa tanto pelas coisas do Brasil e do Povo brasileiro. Todas as suas ordens aos seus auxiliares mais imediatos, visam, sempre, benefícios para o nosso povo".

Concluindo, S. Exa. depois de dar graças a Deus por estarmos em um regime democrático, fez o seguinte apelo — "Apelo para todos, no sentido de que, dentro dos sentimentos cristãos que possuem, colaborem com o Presidente Eurico Dutra, cuja vida tem sido sempre dedicada é grandeza do Brasil".

BANCO FINANCIAL DO BRASIL
(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado	Cr$	5.000.000,00
Fundo de Reserva	"	600.000,00

DEPÓSITOS EM C/C

MOVIMENTO	5% a. a.
POPULAR	6% a. a.
RENDA MENSAL	7% a. a.
PRAZO FIXO 6 MESES	8% a. a.
PRAZO FIXO 12 MESES	9% a. a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0579 RIO DE JANEIRO

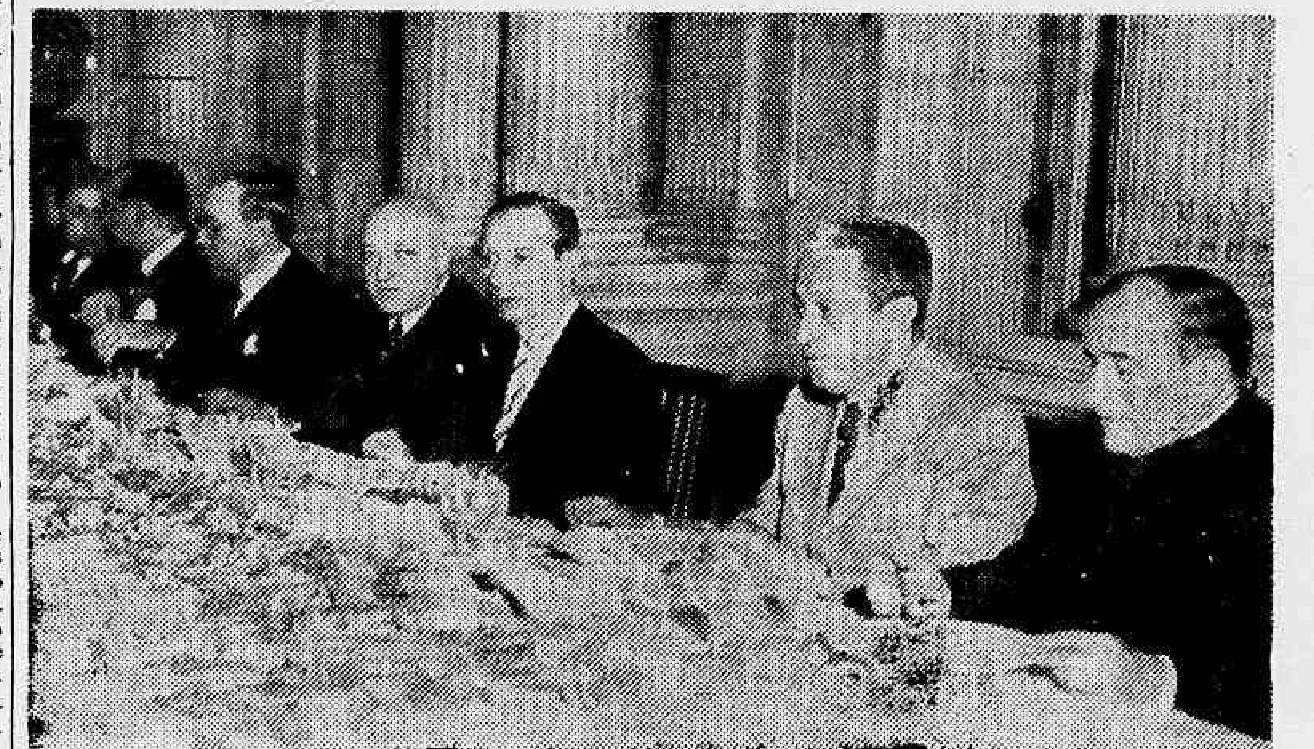
Mistura de farinha de arroz para o fabrico do pão

O que o Presidente da C. C. P. — proporá ao Sr. Presidente da República

O Coronel Mario Gomes da Silva, vice-presidente da C. C. P. declarou, ontem á tarde aos jornalistas que pretende propôr ao Presidente da República a seguinte sugestão:

Para o fábrico do pão, dada a escassês de farinha de trigo, a farinha de arroz, poderia ser adicionada na proporção de 25% sôbre o condicionamento do produto e com essa mistura a crise do trigo, entre nós, ficaria, um pouco mais suavizada e de certo modo aliviaria a distribuição do trigo nesta Capital que como se sabe sofreu aumento e procede do exterior.

Homenageado o Sr. Murilo Lavrador



Amigos e admiradores do Sr. Murilo Lavrador, Secretário do Interior e Segurança da Prefeitura do Distrito Federal, ofereceram-lhe ontem, no Jocky Clube, um almoço, que contou também com a presença do Vice-Presidente da República, Sr. Nereu Ramos, do Prefeito Mendes de Morais do Deputado Federal por Minas Gerais, Israel Pinheiro, além de outras personalidades. A foto registra um aspecto do almoço.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLÍNICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLÉIA, 58 — 1.° andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTICIAS
Propriedade da S. A. Gazeta de Noticias
RIO DE JANEIRO
Floravanti Di Piero
Diretor-Presidente
Pedro Batista Martins
Diretor-Vice-Presidente
Israel Souto
Diretor-Superintendente
Mâncio Teixeira
Secretário

Av. Rio Branco 181-S. 1504

Direção e Superintendência	22-3226

Rua Teófilo Otoni, 142

Redação	43-4804
Secretário	43-4805
Esporte e Polícia	43-4804
Oficinas	43-3620

Av. Marechal Floriano, 23

Balcão	23-2778
Publicidade	23-2778 e 22-3226
Gerência	43-3508

Assinaturas: 12 meses, Cr$ 100,00 6 meses, Cr$ 60,00. Para o estrangeiro: Anual, Cr$ 250,00 Número avulso — Cr$ 0,50 O único cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galdino da Rocha.

Grandes e sensíveis...

(Conclusão da pág. 1)

te, vende, também, gêneros de primeira necessidade. Mil irregularidades foram encontradas: balanças descontroladas, fiscais fraudulentos, alimentos deteriorados. Apareceram as punições, as multas. Hoje, as feiras estão livres de uma centena de anomalias que colaboravam, quotidianamente, para a vida dolorosa do carioca. Os preços desceram, a falta de muitos gêneros foi suprimida e até mesmo a apresentação externa das barracas tomou um aspecto mais simpático e higienico. O que já é muita coisa.

OS TELEFONES

O General Mendes de Morais entrou em sérios estudos para solucionar o grave problema. Acada de conceder á Companhia Telefônica Brasileira, licença para montar mais uma estação com capacidade para 40.000 aparelhos, estação esta que breve será construida na zona do centro. Pretende ainda, o Prefeito, acabar com certas prioridades e exagêros existentes. Sabe, por exemplo, que há repartições públicas com premente necessidade de aparelhos enquanto, por outro lado, não faltam apartamentos para solteiros com dois ou três telefones.

ESCOLAS

Com grande carinho, tem o Prefeito Mendes de Morais encarado o problema educacional de nossa cidade. Inumeros atos já foram feitos nesse sentido, como efetivações, promoções e nomeações de professôras, a fim de que os nossos estabelecimentos de ensino não fechas em as suas portas por falta de mestras competentes. Tem, também, um plano para readaptar a Colônia de Ferias, há anos fora de suas finalidades, dentro do seu programa legal, qual seja, o de servir de casa de ferias para os milhares de alunos que frequentam as nossas escolas públicas municipais.

O ABASTECIMENTO

Outro setor de sua administração que tem merecido o zêlo do Chefe do Executivo Carioca, é o que diz respeito ao abastecimento de nossa cidade, de há muito sofrendo anomalias mais ou menos sérias. Dentre as medidas mais concretas, tomadas nesse setor, poderemos salientar a remodelação do Matadouro de Santa Cruz, a ser iniciada brevemente, e a remodelação, ainda, do Mercado Municipal principal empório dos gêneros de primeira necessidade.

SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Muitas medidas concretas marcam o suficiente, nesse importante setor da Prefeitura, a gestão do Prefeito Mendes de Morais. Reaparelhou por completo, dentro das possibilidades que a época e o tempo permitem, o Hospital do Pronto Socorro, cujas deficiencias constituiam um caso dos mais angustiosos na cidade. Mandou construir um pavilhão de isolamento no Hospital Jesus, para que os contagiosos não contaminassem os sãos, promiscuidade existente nesse estabelecimento hospitalar até bem pouco tempo. Enfim, mil outras medidas já foram tomadas ou estão em estudos para melhorar, de muito, a vida hospitalar do Rio de Janeiro.

FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO EM GERAL

A sorte não tem ajudado a nova gestão municipal no terreno das finanças. Suspensos alguns impostos, antigamente cobrados pela Prefeitura, os cofres municipais têm se ressentido da minoração de arrecadação, o que circunscreve, por um pouco, a liberdade e a desenvoltura de obras de outras espécies. Apesar dos pesares, o plano da construção do Estádio Municipal está sendo levado avante, e nenhuma outra obra começada tem seus trabalhos paralisados, graças ao tino financeiro e econômico dos administradores municipais.

Quanto á administração em geral, bem sabe o Prefeito Mendes de Morais que a Prefeitura possui um grande e produtivo funcionalismo, mal aproveitado embora. Pretende, para cedo ainda, reajustar a Secretaria do Prefeito, a fim de que esta Secretaria volte a ser a antiga Secretaria Geral de Administração, tomando a seu encargo, vários departamentos que, atualmente em outras Secretarias, têm serviços correlatos com a administração em geral.

Muitos outros enfim são os aspectos em que poderiamos levar nossas considerações, a fim de mostrar ao público carioca que, á frente dos destinos da cidade do Rio de Janeiro, está um administrador capaz, honesto e trabalhador, velando pelo interêsse e melhoria das coisas de nosso querido Rio de Janeiro.

Poderosa fôrça surpreende os comunistas chineses

Iniciado um ataque ao longo da frente de Kirim — Retiradas em desordem

SHANGAI, 7 (U. P.) — Notícias governamentais de Mukden dizem que a ala esquerda do Exército nacionalista iniciou um ataque ao longo da frente de Kirin, a leste da Mandchuria, depois de cruzar secretamente o rio Sungari. O ataque começou na ocasião em que a missão norte-americana visitava o Quartel General em Mukden. Diz-se que os comunistas foram surpreendidos por desconhecerem que a poderosa fôrça nacionaista havia atravessado o rio ao norte de Kirin, em Wulaikai. Kirin está situada a 80 quilômetros ao leste de Chang-Chung.

Acrescentam as noticias que os comunistas estão se retirando em desordem, tendo sofrido grande numero de baixas. O General Chen-Cheng, chefe do Estado-Maior chinês, encontra-se em Mukden, acreditando-se que dirigirá uma operação que terá o propósito de "destroçar" as regiões em poder dos comunistas.

Dizem mais que o General Wedemeyer passou em revista ontem á 207ª Divisão dos nacionalistas, conversando em chinês com alguns oficiais. Wedemeyer visitou também o centro carbonífero de Fushun e percorreu as ruas de Mukden, onde foi aclamado pela multidão.

PARTE DA ILHA DESAPARECEU SOB AS ÁGUAS

Na foz do Rio Abaeté, no Pará - Salvou-se a tempo a população - Uma lenda para explicar o fenômeno

BELEM, 7 (Asapress) — Cêrca de 1.400 metros da Ilha Sapupema, à foz do Rio Abaeté, submergiu. Atribui-se esse fato, a um fenômeno geológico, que atingiu 800 metros ao longo da Ilha e 600 metros pelo seu interior. O sinistro ocorreu no dia 28 de julho último.

A ilha, localizada próximo à cidade de Abaetetuba, estava debaixo de forte temporal, quando seus habitantes ouviram um grande barulho, ao mesmo tempo que notaram velhas seringueiras revirando de raizes para cima e animais tragados pelas águas. Os poucos residentes procuraram os lugares mais elevados, salvando-se do cataclisma.

Entre os moradores de Sapupema corre uma lenda sôbre a "Boiuna", representada por uma gigantesca cobra. Essa gente simples procura explicar agora o fenômeno, dizendo que a cobra abandonou o lugar que habitava, provocando o desmoronamento de apreciável quantidade de terra.

CALENDÁRIO HISTÓRICO

Barão do Amazonas

Dilke Salgado

8 de agôsto de 1882

A vitória do Riachuelo, que decidiu a sorte dos aliados com o predomínio nas águas do Paraná e Paraguai, nos dias da guerra continental que o Brasil sustentou por cinco anos, é um triunfo do Barão do Amazonas.

Português pelo nascimento, brasileiro por formação, Francisco Manuel Barros da Silva, nascido em Lisboa, a 23 de setembro de 1804, veio cedo para o Brasil assentando praça como aspirante em 1821.

Terminando os estudos na fragata "Paula", quatro anos após, Barroso distinguiu-se sempre na carreira que abraçou.

Foi Vice-Diretor da Academia de Marinha.

Na tomada de Igarapé-Mirim, por ocasião da Cabanagem, no Pará, Barroso cumpriu com denôdo a parte que lhe cabia na luta contra os rebeldes.

Tôdas as missões que desempenhou foram elogiadas.

Em 1864, na época do aprisionamento do "Marquês de Olinda", Barroso já ficou à disposição da base naval, no pôrto de Montevidéu, onde estava a esquadra brasileira, sob o Comando de Tamandaré. Gomensoro fôra destinado a bloquear as margens do Paraná.

Barroso é encarregado do Comando da esquadra bloqueadora, ancorado em Goiás.

Acompanhava-o a brigada do Coronel Bruce, que vinha reforçar a guarnição.

Foi Barroso quem retomou a cidade de Corrientes.

Esse acontecimento fêz Solano Lopez tremer de cólera, planeando destruir a esquadra brasileira.

Barroso, que mal vinha de uma contenda extraordinária, não podendo supôr novos combates, em tão breve tempo, tinha os fogos de seus navios apagados.

A esquadra inimiga aproximou-se com os canhões assestados, sôbre os rivais.

Amanhecia.

O Comandante brasileiro não perdeu o sangue frio. Lutou com desespêro e coragem até o findar do dia.

A situação melhora para o lado brasileiro.

Ao soar das 21 horas de 11 de junho de 1865, êle, na proa do "Amazonas", de onde combatera, via com o máximo de sua altivez o triunfo do Brasil.

Os melhores navios inimigos foram destroçados.

E Barroso, em consequência de sua estratégia, alcançára para os aliados uma vitória esplêndida.

Lopez procurou, então, novo método para vingar-se, fortificando Mercedes e Cuevas, ambas à margem esquerda do Paraná. Barroso perseguiu-o em sua tática, acabando, pela ação de 18 de junho e 12 de agôsto, por fazê-lo retirar-se. Os aliados iniciaram a invasão.

Barroso, cheio de glórias, foi homenageado pelos brasileiros residentes em Montevidéu, recebendo uma espada de honra.

O Parlamento brasileiro concedeu-lhe uma pensão anual.

O Imperador agraciou-o em 1866, com o título de Barão do Amazonas.

Chefe de esquadra, promovido a Vice-Almirante, foi depois reformado em 1873.

Faleceu a 8 de agôsto de 1882.

Imortal dentro da história, o Brasil fêz-lhe erguer um monumento na Avenida Beira-Mar.

O Barão do Amazonas, mais conhecido como Almirante Barroso, pôsto da época do triunfo, uma honra de Portugal e do Brasil, viverá naquele bronze, perpetuando-o como a chama sublime que iluminou a noite invernosa da batalha naval do Riachuelo.

Restituição de cauções

O diretor geral da Fazenda Nacional autorizou a restituição de cauções aos seguintes interessados: Cr$ 10.000,00 a Vanderlei Gonçalves de Oliveira; Cr$ 1.000,00 a Alberto d'Almeida & Cia. Limitada, e Cr$ 1.000,00 a Mário de Carvalho Bacelar.

Admissão da Itália na O. N. U.

SATISFAÇÃO NA IMPRENSA DE ROMA

ROMA, 7 (AFP) — A intervenção do representante francês na Organização das Nações Unidas em favor da admissão da Itália na Organização é posta em relêvo pela Imprensa desta Capital, que exprime sua satisfação em "manchettes" e títulos em várias colunas.

O jornal "Messagero" encabeça seus comentários a respeito com o seguinte título: "O reconhecimento estrangeiro da função internacional da Itália", e o "Tempo" fala da "Solidariedade latina", salientando "O vigor da intervenção francesa".

Vários outros jornais reproduzem as palavras do Delegado francês em Lake Success, quando afirmou que a ONU não estaria completa enquanto não tivesse a Itália entre seus membros.

INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL

Reuniram-se ontem, na sala do Conselho Técnico do Instituto de Resseguros do Brasil, os membros da Delegação Brasileira ao Comitê Permanente criado pela Primeira Conferencia Hemisférica de Seguros, a fim de assentarem as diretrizes a serem adotadas pela referida Delegação Brasileira na próxima reunião daquele Comitê Permanente a se realizar nesta Capital.

Estiveram presentes os senhores: Angelo Mário Cerner, Adriano Zander, Mário Trindade, Américo Rodrigues, Vitor Gultzgoff, Issa Abrão, Humberto Roncarati, Carlos Bandeira de Melo, José Andrade Sousa, Francisco Sá, Antônio Rogério Coimbra e Henrique Coelho da Rocha.

PAGUE EM CHEQUES DO BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
RUA ASSEMBLEIA — 91
PRATICO ELEGANTE ECONOMICO

Vai reassumir o comando da 9.ª R. M., o General Lamartine Pais Leme

Regressou ontem, a Campo Grande, no Estado de Mato Grosso, o General Lamartine Pais Leme, após a permanência de alguns dias nesta Capital.

O referido e ilustre militar volta a reassumir o Comando da 9.ª Região Militar, naquela cidade.

Maravalhas gramaticais

V. PAULA REIS

A emancipação da língua

— Começo por lhe dizer que sou adepto franco e pugnaz dessa campanha emancipadora que reclama para o idioma que ora se fala, no Brasil, o direito de ser chamado brasileiro. Reconheço as fundas diferenciações existentes entre as duas linguas, hoje, mais do que nunca, em divórcio amigável: a nossa e a portuguêsa, reconhecendo, ainda, não só a necessidade, como a obrigação politica com que nos encontramos, tal a de procurarmos resolver o caso sem vacilações e sentimentalismo. Digo isso porque já estão colocando o assunto no terreno afetivo, como se os interêsses naturais de um povo fôssem regulados por um simples bater de coração.

Lembremo-nos que antes do grito do Ipiranga, era sempre, nesse terreno, que se colocava a idéia santa da nossa independência por uma separação completa, radical, dos dois paises irmãos. Contudo, fêz-se a independência. E Portugal não sofreu, por isso; antes viveu melhor. E viverá do mesmo modo, continuando a falar o seu formoso português e deixando que aqui se fale o nosso tosco e original brasileiro. (Extraído de uma entrevista concedida à "A Manhã", de 24-12-941).

LUIZ EDMUNDO

VERBOS DEFECTIVOS: — Defectivo, do latim defectivus (defectio). São verbos defeituosos, imperfeitos, cuja conjugação não possui todos os tempos, modos ou pessoas. Dividem-se em: pessoais e impessoais. Os impessoais só se conjugam na 3ª pessoa do singular; os pessoais, em mais de uma, mas quase sempre na 3ª, do singular e do plural. Uns são essenciais; outros, acidentais. Os essenciais só aparecem conjugados na 3ª pessoa, do singular e do plural, e exprimem:

a) — fenômenos vegetais: brotar, amadurecer, etc.
b) — fenômenos atmosféricos: trovejar, anoitecer, etc.
c) — as vozes dos animais irracionais: ladrar, miar, uivar, etc.
d) — ainda outros: prazer, aprazer.

Os acidentais são verbos comuns que, em certos casos, não se flexionam regularmente, passando a defectivos:

a) — **haver** sempre que significa existir: Há casas.
b) — **fazer** sempre que assinala datas: Faz dez anos que fui sorteado.
c) — **dar** sempre que exprime hora: Deu onze horas.

Os verbos impessoais só se conjugam, como ficou dito, na 3ª pessoa do singular, e são, entre muitos outros: cumpre — necessita-se — acontece — sucede, etc.

Dos defectivos pessoais, que se conjugam em outras pessoas, falaremos em próxima seção.

INCIPIENTE e INSIPIENTE: — **Incipiente**, do lat. **incipiente**, de **incipit**, principio e sufixo ente, significa aquêle que se inicia, o que começa, principiante, neófito. Ex.: O rapaz é incipiente no oficio, isto é, principiante, aprendiz. **Insipiente**, do lat. **insipientis**, de **insipens** (pref. **in**, negativo, e **sapiens**, sábio (homem prudente, pessoa discreta, judiciosa), significa aquêle que não é sapiente, o que não sabe, que é ignorante. Ex.: O rapaz é insipiente, isto é, ignorante.

EMPRÊGO DO ARTIGO: — E' obrigatório o emprêgo do artigo nos títulos das obras: A "Divina Comédia" é uma das obras mais bela da "literatura mundial". E', porem, facultativo o seu emprêgo antes de nome de pessoa ilustre ou notavel: ..."viveu O CAMÕES por algum tempo em Macau", com artigo; "Valeu-se CAMÕES dos trabalhos de vulgarização que ja no seu tempo existiam", sem anteposição do artigo. Esta última frase é de Epifânio Dias. E' mais comum não antepor artigo a nomes de pessoas notáveis.

ALGUNS COLETIVOS: — Coletivos de:
cabras — fato.
camelos — cáfila.
lobos — alcatéia.
bestas — récova.
cavalgaduras — récua.
caranguejo — cambada.
peixes — cardume.
porcos — vara.
bois — armento — manada — boiada.

ACENTOS GRAFICOS: — O acento agudo possui duas funções: a) indicar o som aberto das vogais: já, cá, vovó; b) indicar a silaba tônica das palavras: lágrimas, ávido. O acento circunflexo também possui duas funções: a) indicar a pronuncia fechada das vogais: você, vovô; b) indicar a silaba tônica das palavras: cônego, fôlego. O acento grave indica crase: **Vou à cidade** e marca a silaba pretônica dos adverbios em **mente** e nos derivados em que figuram sufixos precedidos do infixo Z (zada, zal, zeiro, zinho, zistas, zito, zona, zorro, zudo, etc.): avòzinha, cafèzeiro, indelèvelmente, sòzinho, etc.

Nomeada a Delegação do Brasil á Conferência do I. I. da Hiléia Amazônica

O Sr. Presidente da Republica assinou Decreto designando a seguinte Delegação do Brasil á Conferência do Instituto Internacional da Hiléia Amazônica, a realizar-se em Belém, Estado do Pará, no corrente mês de agôsto: Prof. Paulo Estevão de Berredo Carneiro, chefe da Delegação, e Prof. Candido de Melo Leitão, eng. agrônomo Felisberto de Camargo, Drs. Gastão Cruls, Heitor Fróis e Rubem Descartes de Garcia Paula, Capitão de Mar e Guerra Braz Dias de Aguiar e Sra. Heloisa Alberto Tôrres, delegados.

PAGAMENTO

TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje, dia 8, as fôlhas referentes ao 14.º dia util, a saber: — Montepio Civil da Marinha — fôlhas 7.3[illegible] a 7.305 — letras A a Z; Montepio Militar da Marinha — fôlhas 7.310 a 7.315 — letras A a Z; Montepio Operário dos Arsenais de Marinha e Directoria do Armamento — fôlhas 7.352 a 7.354 — letras I a Z.

O 50.º Milionário do Ar da «Cruzeiro do Sul»



Acaba de atingir a meia centena o número de tripulantes da "SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA." — pilotos, co-pilotos, rádio-navegadores, mecânicos, comissários de bordo — que já ultrapassam a alta quota de um milhão de quilômetros de vôo havendo, entre êles sete que já dobraram e quatro que já triplicaram a parada, constituindo-se em milionários, bi-milionários e tri-milionários do ar da grande organização aeroviária patricia.

Cumpre notar que, além dêsses "ases" que perfizeram quilômetragem tão vultosa, conta a CRUZEIRO com outros ainda mais numerosos membros de seu corpo de tripulantes que registam a esta hora quilômetros de vôo, algarismos suficientemente expressivos de uma experiência larga e de um tirocínio magistral.

O quinquagésimo lugar na conquista do título coube ao comissário de bordo Geraldo Lodi Batalha, que vemos na gravura, recebendo das mãos do Sr. Cel. Muricy Filho, Diretor-Superintendente da Companhia, o distintivo de honra ao dia de sua chegada no aeroporto Santos Dumont.

Para ajustar as recomendações da Organização Internacional da Aviação Civil

Constituida uma Comissão Especial

O Ministro Armando Trompowski constituiu uma comissão especial com a tarefa de estudar as recomendações formuladas pela Organização Internacional de Aviação Civil, de que faz parte o Brasil, dando-lhes aplicação prática ao nosso meio. Essas recomendações se referem a padrões, métodos e procedimentos no sentido de criar facilidades ao transporte aéreo internacional, dentro dos limites compatíveis com os direitos dos Estados signatários. No que se relaciona com a nossa situação, a comissão agora instituida cuidará de ajustar os alvitres às leis e regulamentos vigorantes quanto às rendas aduaneiras, imigração e saúde pública, entre os principais, propondo a melhor maneira para a consecução daquele objetivo.

Ficou a comissão constituida das seguintes pessoas: Carlos da Silva Costa, Procurador da República, aposentado, José Caracas, Diretor do Serviço de Saúde dos Portos, Péricles de Faria Melo Carvalho Diretor do Departamento Nacional de Imigração, Leonardo da Silva Guimarães, chefe do Serviço de Importação Aérea da Alfândega do Rio de Janeiro, Frederico Duarte de Oliveira, Assessor de Direito Aeronáutico do Ministério da Aeronáutica, Rufino Buarque de Almeida, José Maurício Soares e Oto Breyer.

JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

Comunicado da CASA DAS APOSTAS

— Para amanhã, 9 do corrente está acumulada, no betting-duplo, a quantia de

Cr$ 256.968,00

A venda de bettings, acumuladas e concursos desde hoje das 19 às 22 horas no

Hipódromo da Gávea

UM JURISTA LUSO NO GABINETE DO MINISTRO DA JUSTIÇA



O Prof. Luiz Cunha Gonçalves, que se encontra em visita ao nosso País, esteve ontem no Gabinete do Ministro da Justiça, mantendo longa e cordial palestra com o Senhor Benedito Costa Neto. O eminente jurista português fêz-se acompanhar do Cônsul Nascimento Silva, do Itamarati, tendo o Ministro Costa Neto apresentado ao ilustre visitante os membros do seu Gabinete e os Srs. Desembargador Candido Lobo e Dr. Romão Cortes de Lacerda, Procurador Geral do Distrito, que ali se achavam. Na gravura, um aspecto da visita, vendo-se o Ministro Benedito Costa Neto e os Srs. Cunha Gonçalves e Candido Lobo.

teatro

REAPARECIMENTO DE "OS COMEDIANTES"

Reaparecerão, hoje, no Ginástico, o selecionado grupo de **Os Comediantes**. Levará à cêna uma peça denominada — **Terras sem fim**, extraida, por Graça Melo, do conhecido romance de Jorge Amado.

Os papéis estão bem distribuidos, e a montagem é inteiramente nova.

UMA PEÇA DE TOLSTOI

Espera-se para breves dias o reinicio, no Serrador, da temporada de Procópio Ferreira, apos vitoriosa excursão pelo interior do país. Desta vez, o popular artista reserva a seus apreciadores o ensejo de uma esplêndida novidade: a encenação de uma obra de Leão Tolstoi — **Sonata a Kreutzer.**

REENCENAÇÃO DE "PHEDRE"

A Companhia Francêsa Marie Bell, reencenará, hoje, à tarde, no Municipal, a primorosa tragédia de Racine — **Phèdre**, que, apesar de secular, ainda comove e encanta os ouvintes de bom gôsto.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRITICOS TEATRAIS

A Associação Brasileira de Criticos Teatrais realizou, ontem, mais uma sessão, em que tratou de assuntos do maior interêsse da classe e da cultura em geral. Cuidou-se da Grande Exposição da Gravura e do Livro Raros de Teatro.

A FILANTROPIA DE TOTO'

Totó, o mais espontâneo cômico do Sul do Brasil, estreiará hoje, no Teatro João Caetano, às 20 e às 22 horas, com a peça de João Batista de Almeida **O Filho do Sapateiro.**

A estréia de Totó com a sua Companhia é esperada com grande ansiedade e a renda das duas sessões da estréia de amanhã, no João Caetano será destinada a Colônia de Leprosos de Curupaiti. Como se vê,



Almerinda Silva

Totó vem de ter um belo gesto procurando ajudar aqueles cujo o destino condenou-os a viver afastados da sociedade. Totó que vem de atuar durante longos anos nos centros e no interior de Sta. Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, não se preocupou com a renda da sua estréia no Distrito Federal, onde vem fazer uma temporada rápida com preços populares.

Fazem parte da Companhia de espetáculos para rir Nelma Costa, Roberto Duval, Almerinda Silva, Valery Martins, Antonieta de Almeida, J. Mafra e Luiz Artur.

TRÊS ATOS E TRÊS PEÇAS

Comemorando o seu aniversário no próximo dia 11 do corrente, a **União Nacional dos Estudantes apresenta, através de sua Secretaria de Cultura, três peças, cada uma em um ato, no Salão Nobre de sua sede, à Praia** do Flamengo, 132. As duas primeiras, uma de Molière e outra de **Martins Pena**, serão interpretadas pelos artistas do Teatro Universitário, enquanto que a última, de Bernard Shaw, será representada pelos componentes do Grupo Dramático da Faculdade Nacional de Direito.

O espetáculo terá inicio precisamente às 20 horas e a UNE convida a todos os estudantes e interessados a comparecerem, prestigiando com sua presença as comemorações do aniversário da entidade.

ESPETÁCULOS

NO RECREIO — **Quê que há com teu Perú?** pela Companhia Valter Pinto, às 20 e às 22 horas.

NO SERRADOR — **A Pupila dos meus olhos**, por Eva e seus artistas, às 20 e às 22 horas.

NO GLORIA — **O Vavá das Viúvas** pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

NO REGINA — **Elizabeth de Inglaterra**, pela Companhia Artistas Unidos, às 21 horas.

NO CARLOS GOMES — **O Rei do Samba**, pela Companhia Chianca de Garcia, às 20 e às 22 horas.

NO JOÃO CAETANO — **O Filho do Sapateiro**, por Totó e sua Companhia, às 20 e às 22 horas.

NO GINASTICO — **Terras sem fim**, pela Companhia de "Os Comediantes", às 20,30 horas.

Atos do Poder Executivo

O Sr. Presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA — Nomeando, interinamente, como substituto, na Justiça do Distrito Federal: Alfredo Carneiro Cabral, 15º Promotor Publico, José Julio Guimarães Lima, 16º Promotor Publico, padrão N e Henrique de Carvalho Simas, 5º Promotor Publico, padrão N.

Indultando, do resto da pena de 3 anos de reclusão e 1 ano de detenção, imposta pelo Juiz de Direito da comarca de Correntes, Pernambuco a José Bernardino Filho.

Comutando — de 5 anos de reclusão e multa de Cr$ 1.000,00, 2 anos de reclusão e multa de Cr$ 500,00 e 1 ano de detenção, para 6 anos de reclusão, a pena imposta pelo Juiz de Direito da comarca de José Bonifácio, São Paulo, a João Barbieri; de 12 para 6 anos, a pena imposta pelo Tribunal do Juri da comarca de Casa Branca, São Paulo, a Manuel Belmiro; e, de 12 anos e 4 meses de reclusão e 1 ano de internação em colônia agricola, para 10 anos, a pena imposta pelo Tribunal do Juri da comarca de Presidente Venceslau, São Paulo, a Manuel Melquiades.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO — Declarando pôsto em disponibilidade — Eugênio Hime, no cargo de assistente (cadeira de fisica experimental), padrão H, da Escola Nacional de Engenharia; Mário Magalhães, no cargo de assistente (patologia geral), padrão H, da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil; Vitor Cabral de Teivo, no cargo de assistente (cadeira de clinica dermatológica e sifilográfica), padrão H, da Faculdade Nacional de Medicina.

Aposentando — Domingos Gomes Leitão, no cargo da classe E da carreira de servente e Nidia Dantas, no cargo da classe F da carreira de bibliotecário-auxiliar.

Concedendo exoneração a Maria de Lourdes Pontual Coelho, do cargo da classe E da carreira de escriturário.

Tornando sem efeito os decretos de 22-4-47, que nomearam para o cargo da classe J da carreira de técnico de educação, Dulce de Godói Alves, Fulvio Carlos Mennocchi, Tulio Carlos Rampazzo e Melquiades Pereira Junior.

Demitindo, do cargo da classe J da carreira de técnico de educação, Carlos Alvarenga e Odete Lourenção.

NA PASTA DO TRABALHO

Dispensando, Heitor Sávio da função de representante dos empregadores no Conselho da Delegacia do Trabalho Maritimo no pôrto de Santos e Eugênio César de Andrade, da função de suplente de representante dos empregadores no mesmo Conselho, designando, para substituí-los, Eugênio César de Andrade e José Antunes de Matos.

Designando, João Bastos de Pinho, para exercer a função de Vogal, representante dos empregadores da Junta de Conciliação e Julgamento de Cuiabá.

cinema

"QUERIDA SUZANA"

E' a última produção nacional que acaba de aprecer no mercado exibidor do Rio de Janeiro. Exibe-a o São Luiz. Produção da "Cinematográfica São Luiz, do Rio de Janeiro. Primeira figura: Madeleine Rosay, bailarina das mais originais e das mais interessantes que aqui possuimos. Galã: Anselmo Duarte. Dentre outros atores: Silvino Nelo e Nelson Vaz. Diretor: Pieratisi, vindo de fóra, com fama e com vontade de realizar mais do que podia, realmente. Enredo: bem, o enredo própriamente está muito aquem do que se esperava.

Fui vêr o filme. Levava comigo a impressão de que iria assistir a uma coisa bem feita, com som bom, com fotografia original e, sobretudo, com técnica mais ou menos perfeta. Pois, infelizmente, lamentavelmente por mais que queiramos a coisa está muito distanciada de um filme passavel O som, a começar por êste, peca em grande parte. Diálogos? Assim, assim. Fotografia? Passavel. Direção? Fraca.

Em suma: filme que não corresponde ao que se esperava dêle. Falta laboratório para o filme. E, com êste, falta tudo. Laboratório, na verdade, a gente importa. Ou faz aqui. Ou inventa com isto ou com aquilo. Mas, o técnico, o entendido, o mestre, o dono dos segredos de revelação e copiagem não se inventam. Fazem-se com sacrificios. Adquirem-se com maestria. E, não raro, a pêso de ouro ou a pêso de entusiasmo bem dirigido e bem aproveitado.

Madelene Rosay, nas dansas, salva o filme. O resto, na verdade, pouco vale. E' de se lamentar tudo isto. Porque um filme nacional devia ser um filme com altos e baixos, é verdade, algumas vêzes, mas sempre defensável por alguma particularidade valiosa. Este, — e nos pesa dizê-lo — o filme "Querida Suzana", está muito inferior a muitos outros ruins que têm aparecido por ai.

M. do VALE

«GAZETA» DO MUNDO

As Letras

Thomas Mann é uma especie de colosso, de que todo mundo fala, mas pelo qual poucos se interessam na realidade. Tendo aureolado sua glória literária com a brava atitude assumida em face da perseguição nazi-racista, passou a ser visto por alguns, mais como homem de idéias politicas que literárias, e por isso o novelista andou menos lembrado, e o combatente mais. Entretanto, nunca misturou politica em sua obra, embora os "Buddenbrooks", *sua novela publicada em 1900, hoje já traduzida pela Livraria do Globo, seja, no pensamento de D. J. Enrigth,* "the correlation of individual culture with social culture, or, of course, of individual desintegration with social desintegration". *Êsse o miôlo do "declinio de uma familia", declinio afinal que foi muito bem recebido pelo público alemão àquela época...*

Apesar de tôdas as suas qualidades de analista e de percuciente psicologo, Thomas Mann oscila entre duas correntes de opinião, como diz aquêle critico inglês, em um ensaio recém-publicado na revista "Focus 2". Uma delas o dá como "a great novelist, the great novelist of the era, the only novelist to be compared with Tolstoy"; *a outra corrente o vê como* "a colossal and very teutonic bore".

E traduzamos "bore" por chato, sem receio. E Thomas Mann, em que pese tôda a sua alentada visão social de romancista é, por vêzes, um tremendo maçador. Mas resiste como um bom colosso a essas escaramuças da critica, e rompe o sargaço dos "entendidos", para ser lido. Não fôra assim, e seus livros não seriam traduzidos em muitas linguas, e não se esgotariam.

A última obra de Thomas Mann, escritor que alguns criticos comparam absurdamente a Joyce, quando êste é afinal um romântico, e bem esclareceu Read porquê, lançada em português, é "José e seus Irmãos" na Coleção Nobel, da Livraria do Globo. E' o primeiro da tetralogia "manniana". Os demais: "O Jovem José", "José no Egito" e "José o Provedor" serão apresentados mais tarde, pela Globo, na mesma Coleção.

Apesar dos temas se encadeiarem, são obras autônomas, "completas em si mesmas". Em tradução de Agenor Soares de Moura, "José e seus Irmãos" será um livro bem recebido entre nós, pois o público brasileiro, deixando de parte querelas, aprecia comedidamente o autor de "A Montanha Mágica".

x x x

Paulo Ronai, essa incomparável figura de intelectual, continua trabalhando com afinco e entusiasmo em torno da edição da "Comédia Humana", de Balzac, em português, edição da Livraria do Globo. O primeiro volume constituiu um êxito, e o segundo, a sair dentro de dois a três meses, seguirá o mesmo caminho. "A Comédia Humana", na "Biblioteca dos Séculos", é um dêsses empreendimentos editoriais que consagram àqueles que nêle se lançam, e será em português obra de lavor perfeito. Paulo Ronai, que a dirige e comenta, já tem mais de oito mil notas criticas sôbre a obra de Balzac, cuja tradução está entregue a vários dos nossos mais competentes tradutores.

x x x

Bezerra de Freitas terá publicado, dentro em pouco, pela Editora "A Noite", seu livro de ensaios sôbre poesia inglêsa. "20 Poetas Inglêses" é um conjunto de estudos criticos sôbre as figuras mais representativas de ontem e de hoje na poesia das Ilhas.

x x x

James Burnham é dos analistas do mundo moderno. Suas obras já estão consagradas pela critica. A "Editora A Noite" vai publicar dêsse escritor norte-americano, em sua "Coleção Imágens da Época", o livro "A luta pelo mundo", *estudo sócio-politico do mundo contemporâneo.*

"Jane Eyre", o famoso romance de Charlotte Bronte, está completando cem anos êste mês. Precisamente há um século aparecia em Londres, e sacudia os nervos da sociedade de então. Ninguém sabia quem era o autor, oculto sob o pseudônimo de Currer Bell, e até a Thackeray foi a obra atribuida. Em dezembro, "Wuthering Heights" *e* "Agnes Crey", *de suas outras duas irmãs, Emily e Anne Bronte, também completam o seu primeiro século de existência. A influência exercida por "Jane Eyre" sôbre a novela inglêsa foi prodigiosa, e muito mais ampla do que se possa imaginar.*

As Artes

Oskar Kokoschza é uma das maiores figuras do "expressionismo". Suas telas e desenhos enriquecem hoje a "Tate Gallery", de Londres, a "National Gallery of Scotland", o "British Museum", e outros museus da Inglaterra e dos Estados Unidos. Figura estranha e complexa, Oskar Kokoschka foi sempre motivo de debate nos meios artisticos do velho mundo, que viam em sua arte o "degenerado". Em torno da vida e da obra dêsse pintor, que hoje vive na Inglaterra, Edith Hoffman escreveu um livro, sem favor excelente. "Kokoschka-Life and Work", *editado primorosamente por Faber, é o primeiro e completo estudo critico que aparece em inglês, a respeito do mestre expressionista de Dresden. Nossos artistas, familiares com a obra de Kokoschka não poderão deixar de travar contato com o livro de Edith Hoffman. E' êle um legitimo estudo critico sôbre o homem e sua arte excepcional.*

x x x

Sôbre Cézanne. Certa vez Zola, escrevendo ao seu amigo Baille, a respeito do pintor, disse isso: "Convencer Cézanne de qualquer coisa é como tentar persuadir as tôrres de Notre Dame de dançarem uma quadrilha".

x x x

Falando de Picasso, Herbert Read escreveu que em face de Goya: "êle é mais universal..."

x x x

Martin Armstrong, após ouvir a Sonata, Opus 109, de Beethven, escreveu uma Ode, com 168 versos, rimados. Lembramo-nos do fato a propósito da interessante "enquête", que êsse finissimo José Condé fêz, domingo último, em sua seção "Vida Literária", no suplemento do "Correio da Manhã", com vários dos nossos escritores, amantes da boa música. Crentes fervorosos hoje, alguns que antem eram apenas calceúmenos, é bem possivel que manhã, nas letras tragam as lembranças vivas da música, e digam como o poeta Armstrong: "Reason and dream kiss one another"...

S. N.

Mensagem enviada á Camara dos Deputados

O Presidente da Republica enviou mensagem à Camara dos Deputados, acompanhada de projeto de lei que assegura o pagamento de cotas adicionais de serviços às praças da Policia Militar do Distrito Federal.

QUE DETETIVE ! . . .

Um detetive, de tanta arguicia e perpicácia, que foi logo condenado à morte no seu caso de estréia na profissão...

Esse detetive **sophisticated**, em "Minha morena linda", é interpretado por Bob Hope, o famoso comediante que visitou o Rio recentemente, e que volta agora aos seus fãs desempenhando o melhor papel de sua carreira artistica.

"Minha morena linda", cuja estréia será realizada dentro de poucos dias, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Star, Ritz, Republica e Primor, tem ainda em seu elenco, interpretando personagens de relêvo, Dorothy Lamour, Peter Lorre e Lon Chaney.

CARTAZ DO DIA

PLAZA — "Os melhores anos de nossa vida".
ASTORIA — PARISIENSE — OLINDA — STAR — "Os melhores anos de nossa vida".
CINEAC — Jornals — Desenhos — Comédias — Variedades.
CAPITOLIO — Novidades — Jornais — Desenhos e Variedades.
IMPÉRIO — "O destino bate à porta".
METRO COPACABANA — "Delirio".
METRO TIJUCA — "Delirio" — 12; 14; 16; 18 e 20 horas.
METRO PASSEIO — "Delirio".
PATHE' — "A noite de dezembro".
ODEON — "Uma carta de amor".
REX — "Mensagem a Garcia".
S. LUIZ — "Querida Suzana".
VITORIA — "Querida Suzana".
PALACIO — "Desespero".
RIAN — "Querida Suzana"

NOS BAIRROS

ALFA — "O vingador invisivel".
AMÉRICA — "Desespero".
AMERICANO — "No velho Chicago".
BANDEIRA — "Tormento".
CENTENÁRIO — "Capitão Fúria".
ELDORADO — "Kismet".
EDISON — "Paixão em jôgo".
APOLO — "Fumaça de pistolas".
IDEAL — "Margie".
IRIS — "A filha do corsário verde".
MADUREIRA — "A volta de Monte Cristo".
MARACANÃ — "Tentação".
MEM DE SA' — "Precisam-se maridos".
MODERNO — "Por favor, não se afobe".
FLORIANO — "A volta de Monte Cristo".
METROPOLE — "Tormento".
MODELO — "Acórdes do coração".
PIEDADE — "Flor de pedra".
POLITEAMA — "Flor de pedra".
QUINTINO — "Espelho d'alma".
VAZ LOBO — "Este mundo é um pandeiro".
VILA — "Era seu destino".
TIJUCA — "Paixão dos fortes".

NITEROI

ICARAI — "Querida Suzana".
IMPERIAL — "Manon, a 326".
EDEN — "Nevoeiro".

Centro Espirita Antônio de Pádua

Em prosseguimento á serie de palestras que este Centro vem realizando todos os domingos, no próximo dia 10, domingo, realizar-se-á em sua sede, á Rua Visconde de Inhaúma 61 — sob. mais uma palestra doutrinária, sendo orador o confrade Henrique de Magalhães, presidente da Maternidade "Casa da Mãe Pobre".

Para esta palestra que terá inicio ás 18 horas, o ingresso, como sempre é franco.

Funcionário posto á disposição da Camara dos Deputados

O Sr. Corrêa e Castro, ministro da Fazenda, comunicou à Câmara dos Deputados que o Sr. Presidente da República, por despacho exarado na exposição de motivos daquela Secretaria de Estado, resolveu conceder autorização para que fôsse pôsto à disposição daquela Câmara o contador do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, Ofélio Stylita.

Dr. Brandino Corrêa BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES Rua do Carmo, 49 - 1.º Das 14 às 18 horas

RADIO

Nestor de Holanda está apresentando com sucesso a radiofonização da vida de Mauricio de Nassau na emissora P.R.E.-8, Rádio Nacional. Escritor dos mais brilhantes, além de jornalista é autor de várias composições vitoriosas.

O programa feminino da PRA-2 estara hoje no ar, às 13 horas, na palavra de sua responsável — Lucilia de Figueiredo. "Faça de seu lar um paraiso" compreende conselhos para as donas de casa, receitas, sugestões e música.

Ainda a PRA-2 apresentará hoje, às 18 horas, um programa de música popular, a cargo de Gentil Puget.

Jorge Amaral que esteve no Rio emprestando seu valioso concurso de broadcasting, voltou a paulicéa para comandar as irradiações da PRG-2 Rádio Tupi de São Paulo.

A temporada lirica oficial será encerrada hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, com a ópera "La Gioconda", de Ponchielli. A PRA-2 transmitirá a ópera diretamente daquela casa de espetáculo.

Durante uma hora, hoje, a emissora do Ministério da Educação e Saúde (PRA-2), apresentará música para orquestra e solos de piano. Este programa estará no ar a partir das 17,05 horas.

COM UM GRANDE PROGRAMA — DE AUDITÓRIO, O —

RÁDIO CLUB FLUMINENSE

Inaugurará brevemente o seu novo transmissor de 5.000 watts na antena

RÁDIO CLUB FLUMINENSE

(PRD8)

1.030 QUILOCICLOS



Colaboração do Ministro da Viação com a Comissão Central de Preços

Gèneros de primeira necessidade transportados pelas vias férreas e seus fretes — Não procedem as alegações do encarecimento dos transportes

O Govêrno — é mister se reconheça — está empenhado em reduzir de modo considerável o custo da vida, principalmente, no tocante aos gêneros de primeira necessidade. O problema, como a maioria das pessoas pode avaliar, não se apresenta de tão fácil solução e o próprio Presidente da República — bem como os seus Ministros, entre os quais os das pastas da Viação e da Agricultura, e o Prefeito do Distrito Federal, — diligência, pessoalmente, empreendendo medidas capazes de aliviar a situação do povo, reprimindo a exploração desemfreiada dos intermediários e de alguns varejistas inescrupulosos.

Há, da parte de cada um dos órgãos do executivo, um desejo ardente de colaborar com a Comissão Central de Preços, que tem essa incumbência especial.

Assim é que o Sr. Clovis Pestana, Ministro da Viação, vem de oferecer ao Diretor Geral da Secretaria da C. C. P. 44 quadros, abrangendo 35 dos principais gêneros alimentícios e 8 das nossas principais ferrovias, nos quais está discriminada a incidência do frete por tonelada, até 600 quilômetros, sôbre o prêço de varejo dessas mercadorias.

Para o cálculo dêsses fretes foram tomadas em conta as razões básicas, as taxas adicionais e a taxa "ad-valorem". Os preços adotados para as diversas mercadorias, com o objetivo da determinação desta taxa "ad-valorem", são os vigorantes nesta capital e fornecidos pela própria C. C. P., com relação a mercadorias tabeladas. Para os demais produtos foram adotados os preços médios do mercado.

Por esses quadros verifica-se a improcedência das alegações de que os preços dos transportes ferroviários são a causa principal do encarecimento dos gêneros alimentícios de primeira necessidade, ou de modo geral, pela vida cara dos nossos dias.

Conforme será fácil de constatar-se pela discriminação da incidência de fretes nos preços de varejo dos gêneros abaixo, o transporte ferroviário em quasi nada influe na carestia.

No caso da carne verde e do charque, por exemplo, o frete, no percurso de 600 km., não atinge a 5% do prêço do varejo dessas mercadorias.

Eis alguns dos gêneros com os respectivos preços, por toneladas e discriminação de fretes constantes dos quadros organizados no Ministério da Viação e enviados a C. C. P. para melhor orientação desta:

"Açucar" (Cr$ 2.600,00): Estrada de Ferro Central do Brasil, Cr$ 277,90; Leopoldina Railway, Cr$ 460,20; Rêde Mineira de Viação, Cr$ 491,20; Companhia Paulista de Estrada de Ferro, Cr$... 254,40; Estrada de Ferro Sorocabana, Cr$ 280,40; Estrada de Ferro Santos a Jundiaí (percurso máximo de 300 km) Cr$ 241,20; Companhia Mogiana, Cr$ 204,40, e Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, Cr$ 273,60. "Arroz beneficiado" — (Cr$ 3.500,00): — Estrada de Ferro Central do Brasil, Cr$ 251,00; Leopoldina Railway, Cr$ 257,00; Rêde Mineira de Viação, Cr$ 223,80; Companhia Paulista de Estradas de Ferro, Cr$ 151,00; Estrada de F. Sorocabana, Cr$ 131,00; Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, Cr$.. 184,48 (percurso total de 300 km); Estrada de Ferro Mogiana, Cr$.. 157,40, e Estrada de Ferro Noroesto, Cr$ 139,20. "Batata" — (Cr$ 1.500,00): — Estrada de Ferro Central do Brasil Cr$.... 247,00; Leopoldina Railway, Cr$. 253,00; Rêde Mineira de Viação, Cr$ 229,80; Companhia Paulista de Estrada de Ferro Cr$ 147,00; Estrada de Ferro Sorocabana, Cr$ 127,00; Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, (percurso total de 300 km.) Cr$ 180,80; Estrada de Ferro Mogiana, Cr$ 153,40; e Estrada de Ferro Noroeste, Cr$.. 135,20. "Banha": — (Cr$... 9.000,00): — Estrada de Ferro Central do Brasil Cr$ 498,00; Leopoldina Railway, Cr$ 455,00; Rêde Mineira de Viação, Cr$.... 504,00; Companhia Paulista de Estrada de Ferro, Cr$ 185,30; Estrada de Ferro Sorocabana, Cr$ 210,60; Estrada de Ferro Santos a Jundiaí (percurso total 300 km.), Cr$ 266,80; Estrada de Ferro Mogiana, Cr$ 213,40 e Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, Cr$ 221,00. "Café em grão": — (Cr$ 5.000,00) — Estrada de Ferro Central do Brasil, Cr$ 387,00; Leopoldina Railway, Cr$ 445,00; Rêde Mineira de Viação, Cr$.... 447,40; Companhia Paulista de Estrada de Ferro Cr$ 219,00; Estrada de Ferro Sorocabana, Cr$.. 241,20; Estrada de Ferro Santos a Jundiaí (percurso total de 300 km.) Cr$ 177,40; Estrada de Ferro Mogiana, Cr$ 205,20 e Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, Cr$. 295,20. "Charque": — (Cr$... 9 500,00) — Estrada de Ferro Central do Brasil, Cr$ 383,10; Leopoldina Railway, Cr$ 450,00; Rêde Mineira de Viação, Cr$.... 343,00; Companhia Paulista de Estrada de Ferro, Cr$ 163,50.

Sancionada uma resolução do Poder Legislativo

O Presidente da Republica sancionou o Decreto do Congresso Nacional que permite a fixação de época especial para prestação de provas.

Horário unico para o Banco do Brasil

Comunicam-nos do Gabinete do Ministro do Trabalho:

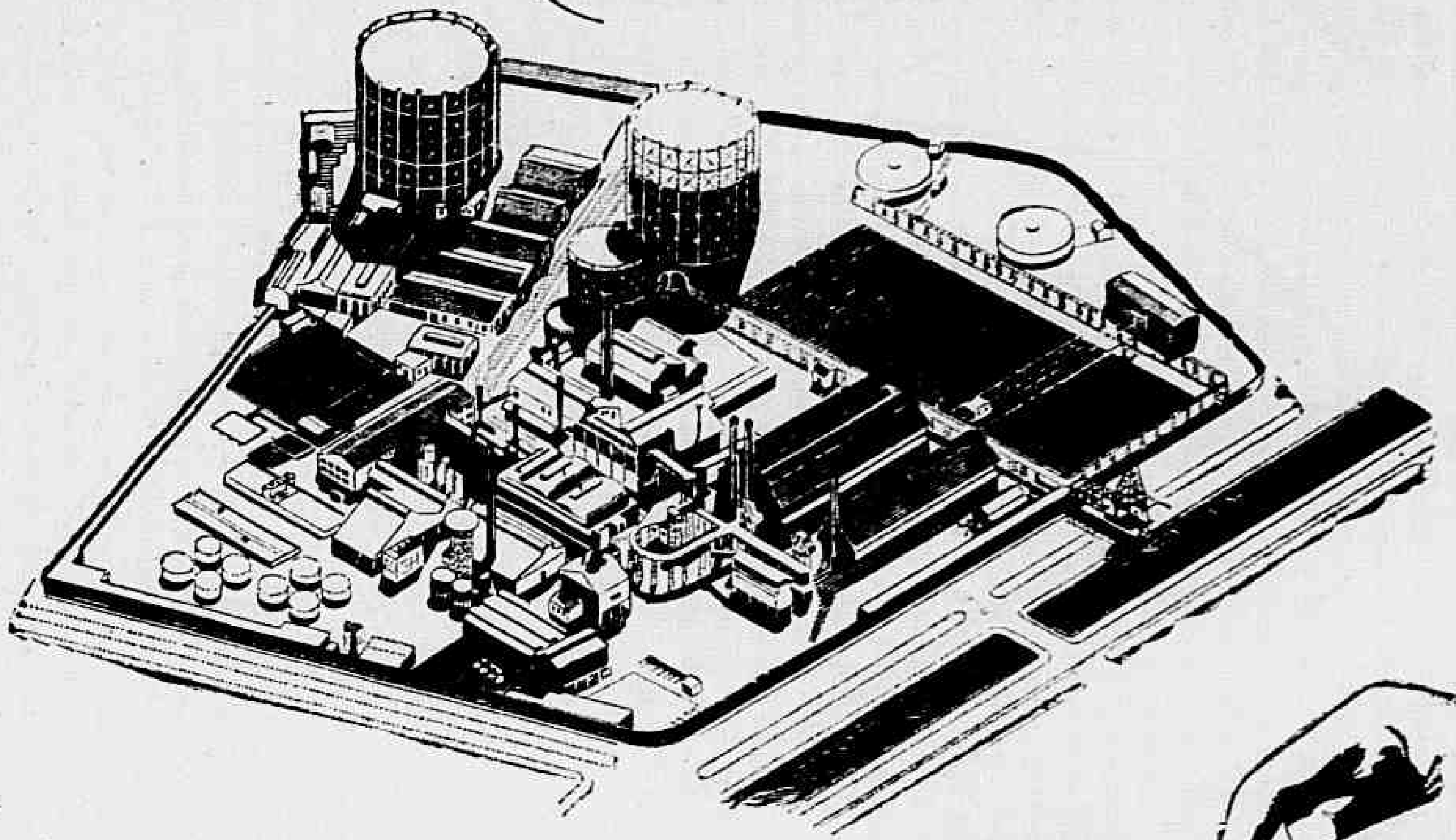
"O Ministro do Trabalho recebeu ontem um ofício do Presidente do Banco do Brasil comunicando que, a partir de 18 do corrente, êsse estabelecimento adotará o horário único que vinha sendo pleiteado pelos bancários, por intermédio das Juntas Governativas dos Sindicatos dos Bancários, do Rio, S. Paulo e de outros Estados.

Ficará assim atendida a justa pretensão dos empregados em estabelecimentos bancários que contou, desde o primeiro instante, com a simpatia de tôdas as classes interessadas e, especialmente, dos Sindicatos dos Bancos, Associação Bancária do Rio de Janeiro e Banco do Brasil, cujo Presidente emprestou todo o seu apoio para que fosse, de modo satisfatório, resolvida a aspiração daquela numerosa classe."

CONSUMIDOS POR DIA

Os algarismos que atrairam sua atenção e que encabeçam este anúncio representam o que precisam as fábricas de gás para atender ao consumo diário do Rio de Janeiro.

CARVÃO . . . . . 450.000 quilos
COQUE . . . . . . 190.000 "
ÓLEO DIESEL . . . 40.000 "
VAPOR . . . . . . 400.000 "
FORÇA . . . . 20.000 K.W.H.
ÁGUA . . . . . . 1.200.000 litros
MÃO DE OBRA . . 120.000 homem-horas



Ao fazer funcionar o seu fogão ou ao acender o seu aquecedor, V. já pensou por acaso quanto custa produzir o gás que é, por assim dizer, um dos elementos indispensáveis para o conforto e comodidade de seu lar? Já pensou também na multiplicidade de processos por que devem passar as diversas matérias primas que entram na composição desse preciosíssimo elemento? E tem V. uma idéia não do quanto custa produzir o gás consumido em seu lar diàriamente, mas das quantidades assombrosas de matérias primas que são monopolizadas para produzir-se o gás que consome a população do Rio de Janeiro *por dia?*

S. A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

II Semana da Ação Social

Inauguração do curso de auxiliares de enfermagem da Associação de Voluntárias — A conferência do Padre Lebret na ABI — O programa de hoje com o 1.º torneio de volibol

Não tendo podido se realizar, devido ao máu tempo, a missa marcada no morro do Telégrafo, a primeira cerimônia de ontem da Semana de Ação Social, realizou-se às 10 horas, na sede da A. S. A., à Avenida Franklin Roosevelt 137 — 5º andar. Foi a inauguração do curso de Auxiliares de Enfermagem da Associação de Voluntárias da Escola Ana Nery, presidida por D. Dolores Cavalcanti. Estiveram presentes, entre outras pessoas, o representante do Reitor da Universidade do Rio de Janeiro; o Dr. Luiz Simões Lopes, Presidente da Fundação Getúlio Vargas, Diretores da A. S. A., Professores dos Cursos e numerosas voluntárias nele inscritos.

Proferiu a aula inaugural o Professor Joaquim Moreira da Fonseca, falando ainda o cônego Tavora, assistente eclesiástico da A. S. A..

"POR UMA POLITICA CIENTIFICA"

O Padre Lebret, desta vez num magnífico auditório da A. B. I., prosseguiu na sua série de conferências salientando que não estudava nem apresentava soluções de uma economia de proveitos, mas uma disciplina científica a serviço do homem. Não uma utopia, mas um conjunto de normas baseado na observação e na prática, de possivel realização. Para efetuar tal disciplina, faz-se necessária a constituição de grupos de estudiosos, observadores dos fenomenos sociais, econômicos e politicos. Para tirar do repositório de fatos, progressivamente, a experiência com que se realizará a economia humana. Salienta, neste particular, que a posição do católico não deve ser a contemplativa, nem deixar-se dominar pela sucessão dos fatos, mas os enfrentar e solucionar na suposição de que o mal que existe não é necessariamente um mal necessário e fatal.

As conquistas da técnica que temos à nossa disposição nos permitem realizar uma grande experiência da economia humana. Prosseguindo, o conferencista estabelece uma classificação de utilidade em três grupos: pessoais, coletivas e cientificas, agrupando na primeira categoria os bens essenciais sempre irredutiveis. Ai aparecem a necessidade do trabalho, da educação, da morada, do vestuario e até aquelas do senso estético e moral como arte e religião, pois considera o lazer uma necessidade vital para os homens e necessária a sua utilização para o seu aperfeiçoamento intelectual e moral. Detem-se no que chama a ciência do ritmo, compreendendo justamente a utilização desses lazeres e justificando a necessidade da mudança temporaria de ambiente, apresenta um plano de intercâmbio, com férias e "week-ends" com a ida da população da cidade para o campo e vice versa. Estuda a organização e a construção das cidades modernas, dizendo que é preciso pensar e prover cada necessidade porque, senão não sairá uma boa solução. Relaciona fatos da sua observação pessoal, inclusive em São Paulo, onde assinalou, no tocante à habitação, sete categorias de habitações, desde a habitação de fato inabitável até o mais confortável tipo de residência. Apresenta uma série de gráficos para ilustrar a sua conferência, em que foi utilizado o metodo monográfico De Le Play, para a coleta de dados e o estabelecimento de diferentes padrões de diversos tipos escolhidos na população francêsa. De tudo conclui a necessidade da organização de equipes de estudiosos capazes de colher e interpretarem os dados recolhidos para que cada problema seja devidamente meditado e planejado. E termina dizendo que em face da utilização do progresso da técnica e dos conhecimentos cientificos a humanidade será capaz de construir um mundo melhor.

A conferência de hoje sob o tema "Necessidade da incorporação", com que o Padre Lebret inicia a terceira e última série, será realizada às 17,15 horas, no Salão do Centro D. Vital, à Praça 15 de Novembro 101 — 2º andar.

As duas últimas conferências, porém, serão realizadas no Auditorio da A. B. I..

O PROGRAMA DE HOJE

O programa de hoje, sexto da II Semana de Ação Social, está assim organizado:

8 horas — Missa na nova paroquia de São Francisco de Assis, rezada por S. Eminência o Sr. Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, seguida de inauguração do C. A. S. P. local, à rua Caetano Martins 46 — Rio Comprido.

14 horas — Terceira reunião de estudos para os Presidentes e Secretários dos Centros de Ação Social Paroquial (C. A. S. P.), Pelo Cônego Helder Câmara, à Praça 15 de Novembro 101 — 2º andar.

17 horas — Conferência do Padre Joseph Lebret, O. P. — "Necessidades da incorporação". No Centro Dom Vital.

20 horas — Festa promovida pelos alunos das escolas paroquiais de alfabetização da zona Norte, a ter lugar no C. A. S. P. da matriz do Engenho de Dentro.

OUTRAS NOTICIAS

No prosseguimento da Semana de Ação Social, falará hoje, sexta-feira, às 16,50, na Rádio Mayrink Veiga, o Dr. Leonardo Fernandes; às 18,15 falará, na Rádio Vera Cruz, o Dr. C. A. del Castillo; finalmente às 22 horas falará na Rádio Cruzeiro do Sul o Deputado Domingos Velasco.

Os Vicentinos estão realizando visitas diárias aos hospitais do Distrito Federal no cumprimento do programa de Ação Social.

Adiantamento para a Comissão Mista Ferroviária Brasileiro-Boliviana

O titular da Pasta da Fazenda, Sr. Corrêa e Castro, transmitindo ao ministro da Viação o processo relativo à entrega do adiantamento de cruzeiros 16.000.000,00 ao engenheiro-chefe da Comissão Mista Ferroviária Brasileiro-Boliviana, solicitou providências no sentido de ser reexaminado o assunto, à vista das últimas instruções do Sr. Presidente da República.

ENTREGA DE APOLICES

O Sr. Corrêa e Castro, titular da Pasta da Fazenda, autorizou a Caixa de Amortização a fazer entrega de apólices da Dívida Pública Interna da União aos seguintes interessados:

Quatro à Importadora de Ferragens S. A.; três à Tintas Supercor Ltda.; três a The Home Insurance Company; uma a Oliveira Campos & Cia.; uma à Companhia de Seguros Riachuelo, e 1.609 à Fiação e Cordoaria Ipiranga Ltda.

Atividades do Serviço de Recreação Operária

O Serviço de Recreação Operária, do Ministério do Trabalho, durante o mês de julho emprestou 767 livros a trabalhadores, instalou 9 amplificações de som em entidades sindicais, promoveu 5 exibições teatrais, 1 espetáculo musical e 20 sessões de cinema; realizou 1 excursão à Volta Redonda, organizou 24 competições desportivas; realizou 48 reuniões de sede, 11 passeios de escoteiros, 6 acampamentos de férias; e procedeu a 133 exames médicos em participantes das suas atividades. Além disto funcionaram normalmente os Centros de Recreação da Gávea, Realengo e de Olaria.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

JARBAS ALBERTO DI PIERO NOVAIS — Comemorou, ontem, o seu aniversário natalício o jovem Jarbas Alberto Di Piero Novais, filho do Sr. Leonidas Novais e de sua Exma. espôsa D. Sabia Di Piero Novais. Aluno da Escola Politécnica, onde vem se destacando com aplicação e brilho no curso de engenharia, pela sua inteligência e dedicação aos estudos, o distinto acadêmico teve o ensejo de receber as mais efusivas demonstrações de estima dos seus amigos e colegas que lhe admiram as peregrinas qualidades de espirito.

Sr. Alberto Cândido Barbosa — Decorreu, ontem, o natalício do Sr. Alberto Cândido Barbosa, benquisto funcionário do Ministério da Fazenda.



O distinto aniversariante, que é figura muito estimada em nossa sociedade e um dos sócios beneméritos do Clube Ginástico Português, foi muito cumprimentado pelos seus colegas e amigos que lhe admiram as qualidades de espirito e de caráter.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:

D. Maria Amorim Arruda, espôsa do Sr. Ivo Arruda, diretor do Bureau Internacional de Imprensa.

— D. Maria José da Costa Farani, viúva do Professor Dr. Alberto Farani.

— D. Odete Winther, espôsa do comerciante Sr. Jorge Winther.

— D. Olga Pinto Lima Machado Guimarães, espôsa do Sr. Dr. Alfredo Machado Guimarães, Procurador da República.

— D. Catarina Galotti Bayer, espôsa do Dr. João Bayer Júnior, advogado.

— D. Almira Brasil, casada com o Sr. Charles Esberard, do Ministério do Trabalho.

— D. Adelaide Nunes de Freitas Abreu, espôsa do Sr. Gualberto de Abreu, do Ministério da Agricultura.

— D. Angélica Marques De Leger Lobão, espôsa do jornalista Edgard Lobão.

— D. Regina dos Santos Gomes da Silva, espôsa do Sr. Manuel Evaristo Gomes da Silva, comerciante em nossa praça.

SENHORES:

Dr. Artur da Silva Bernardes, Deputado Federal e ex-Presidente da República.

— Dr. Levi Carneiro, advogado e membro da Academia Brasileira de Letras.

— Dr. Itiberê da Cunha, nosso colega de imprensa.

— Mário de Almeida e Silva.

— Comandante Astorli da Costa Pizarro.

— Dr. Henrique de La Rocque Almeida, advogado.

— Escritor Castilho Goycochêa.

CASAMENTOS

Srta. Nair Chaves Secron-Sr. Alvaro Pereira Amorim — Realiza-se amanhã, sábado, em Cataguazes, Estado de Minas Gerais, o enlace matrimonial do Sr. Alvaro Pereira Amorim com a Srta. Nair Chaves Secron, sendo padrinhos do noivo o industrial Belmiro Pereira Amorim e a Senhora Maria Webster Amorim e da noiva o Sr. Salomão Secron Salgado e da finada Senhora Otávia Chaves Secron.

O ato matrimonial será muito concorrido pelas grandes relações que possuem os noivos em Cataguazes.

Srta. Jizar Feitosa-Sr. João B. Menezes — Realizar-se-á amanhã, sábado, nesta cidade, na Igreja Batista, o casamento da Senhorinha Jizar Feitosa, filha do Sr. Leopoldo Alves Feitosa, com o Sr. João B. de Menezes.

HOMENAGENS

Dr. José Lopes Cury — Terá lugar no próximo dia 14 do corrente, em Belo Horizonte, a homenagem que os amigos e admiradores do Dr. José Lopes Cury lh eoferecem por motivo de sua brilhante atividade cívica.

Constará de um almôço, a homenagem que será realizada na Feira de Amostras da capital mineira.

FESTAS

Olímpico Clube — O Olímpico Clube fará realizar amanhã, sábado, das 18 às 20,30 horas, em sua sede social, um chocolate-dançante, animado pela orquestra Rolyan, sob a direção de Naylor, e dedicado aos seus associados e suas familias. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social e do recibo de quitação das mensalidades.

RELIGIOSAS

Santo Cristo dos Milagres — Será realizada domingo a grandiosa festa do Senhor Santo Cristo dos Milagres. O programa está assim organizado: 5,30,7 7 e8 horas — missa com comunhão geral; 9 horas — missa paroquial; 11 horas — missa festiva e solenissima cantada. A's 17,30 horas, terá lugar a grandiosa procissão com a imagem do Senhor Santo Cristo e Nossa Senhora das Dores, seguindo-se, no recolhimento, Sermão e Te-Deum.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, em aviões da Cruzeiro do Sul, para Pôrto Alegre: Leland Coelho Gonçalves, Peppino Rosito, José Carlos Bohrer, Gabrielle Mineur, André Raul Lage, Rubem Kaastrup, Otilio Rodrigues Chaves, Gladys Olinto Viana, Kurt Arnholdt.

Para Vitória: Avelino Pires Carneiro, Manuel Miquelino Coutinho, Alberto Suaid, Edir Monteiro de Castro.

Para Salvador: Fernando Hote, Carlos Fausto de Oliveira, Margarida Fiori de Oliveira, Mário Espinheiro de Sá, Werner Nehab, Anneliese Naegeli Figueira, Eudes Fontes Briglfa, Georgina Barros.

Para Recife: Paulo Silva Ferreira, David Capistrano da Costa, Antônio Caetano Castteletti.

Para Manáus: Dedita Madeira Alves, Delva Madeira Alves, Francisco Donizetti Gondim, Juraci Costa.

Rádios

e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços baratíssimos, longo prazo.

Agência PHILIPS-PHILCO

38- Rua 7 Setembro, 38 - 1.º

Tel. 43 - 4171

CASA RUY LEAL

VIDA RELIGIOSA

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA GLORIA

Praça Duque de Caxias

NOVENA E FESTA DA PADROEIRA

Em preparação à festa da Assunção da Santissima Virgem, a 15 do corrente, na Matriz de Nossa Senhora da Glória haverá novena festiva, às 20,30 horas, até o dia 14 constando de Orações, Ladainha cantada, Pregação doutrinal sôbre a Virgem Santissima no plano divino, — Bênção com o SS. Sacramento. Será orador o Monsenhor Dr. Henrique Magalhães.

No dia 15 — Missas e Comunhão geral (em tôdas as Missas), às 5, 7, 8, 11 e 12 horas. Quermesse às portas da Matriz.

Dia 15, às 9 horas — Missa solenissima, com orquestra e sermão ao Evangelho, pelo Rev. Padre Ponciano dos Santos.

A's 20,30 horas — Sermão panegirico e solene "Te Deum". Terminará os atos a bênção solene com o Santissimo Sacramento.

Devem comparecer as associações paroquiais, diàriamente, incorporadas.

Patrocinam a semana festiva da gloriosa padroeira as seguintes pessoas:

Dia 6 (1º dia) — Dr. Joaquim Nunes Tassara, Irmãs Borges e D. Olga Cavalcante.

Dia 7 (2º dia) — D. Aurea Portela, viúva Moura Brasil de Andrade, Sr. A. J. Siqueira e familia.

Dia 8 (3º dia) — Sr. Jair Roxo e familia, D. Isabel Borges, Senhora Gomes Lima e Condessa Pais Leme.

Dia 9 (4º dia) — Dr. Anisio de Sá e Familia, Sr. Raul Lopes Freitas e senhora, Dr. Júlio Melo e familia.

Dia 10 (5º dia) — Professor Augusto Paulino e familia, Dr. Miguel Faustino do Monte e familia, Sr. Pedro Callado e senhora, viúva M. T. Gastão da Cunha, Sr. Alceu Azevedo.

Conferência interamericana para a manutenção da paz e da segurança no continente

Delegações que estarão presentes à conferência

DELEGAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA: — Chefe da Delegação — General do Exército George C. Marshal; Delegado Plenipotenciário Embaixador William D. Pawley; **Delegados:** — Sr. Arthur H. Vandenberg, Presidente do Senado e Chefe da Comissão de Diplomacia do Senado; Sr. Tom Connally, ex-Chefe da Comissão de Diplomacia do Senado; Sr. Sol Bloom, Chefe da Comissão de Diplomacia da Câmara; Sr. Warren R. Austin, Presidente da Delegação dos Estados Unidos da América às Nações Unidas.

Assessores Politicos: — Sr. Norman Armour, Assistente do Secretário de Estado e ex-Embaixador na Argentina; Embaixador William Dawson, Representante dos E. U. A. em Costa Rica e ex-Conselheiro Comercial da Embaixada no Brasil; e Sr. Walter J. Donnely.

Assessores: — John C. Dreier, Chefe da Divisão dos Assuntos Especiais Interamericanos; Sr. Contra-Almirante Marshall R. Greer, Delegado dos Estados Unidos à Comissão Interamericana de Defesa; Sr. Cecil B. Lyon, Auxiliar Especial do Assistente do Chefe do Departamento de Estado; Sr. Coronel Godwin Ordway Jr., USA, do Estado Maior do Exército; Sr. Tenente-General M. B. Ridgway, USA, Delegado dos Estados Unidos à Comissão Interamericana de Defesa; Sr. William Sandrs, Sub-Chefe da Divisão dos Assuntos das Organizações internacionais, do Departamento de Estado; Sr. Major-General Otto P. Reyland, USA, Delegado dos Estados Unidos à Comissão Interamericana de Defesa.

Assistente Especial do Chefe da Delegação: — Sr. Marshall S. Carter, Assistente Especial do Secretário de Estado.

Secretário Geral: — Sr. Warren Kelchner, Chefe da Divisão de Conferências Internacionais do Departamento de Estado.

Assistentes Especiais: — Dna. Frances E. Pringle, da Divisão de Conferências Internacionais do Dep. de Estado; Sr. Philip P. Williams, Segundo Secretário da Embaixada dos Estados Unidos na Argentina; Sr. Michael J. McDerbott, Assistente Especial do Secretário de Estado para a Imprensa; Sr. David I. Penn, de Divisão de Transmissões Radiofônicas Mundiais do Departamento de Estado; Sr. Ward Illen, da Divisão dos Assuntos de Organismos Internacionais do Dep. de Estado, secretário técnico; Sr. Wesley Adams, da Divisão dos Assuntos Relativos à Segurança Internacional; Sr. Henry E. Allen, da Divisão do Conferências Internacionais, Secretário Administrativo.

Secretário: — Sr. Howard Challle, da Divisão de Comunicações do Dep. de Estado; John Crimins, Chefe da Seção Especial de Planejamento do Dep. de Estado; Sr. Walter B. Gates, do Escritório de Contrôle do Dep. de Estado; e Dr. Guilhermo Suro, Chefe da Divisão Central de Traduções do Dep de Estado.

DELEGAÇÃO DO PARAGUAI

Chefe da Delegação: — Dr. Frederico Chaves, Ministro das Relações Exteriores; **Delegados:** — Dr. Raul Sapena Pastor; Dr. José Antonio Moreno Gonzalez; Dr. José Zacaria Arza; e Sr. General Raimundo Rolón, Embaixador do Paraguai no Rio de Janeiro. **Secretários:** — Dr. Roberto Petit e Dr. Angel Urbieta Closa.

DELEGAÇÃO DO CHILE

Chefe da Delegação: — Dr. Germán Vergara Donoso, Ministro das Relações Exteriores; **Delegados:** — Dr. Eliodoro Enrique Gusmán, Senador; Dr. Emilio Edwards Bello, Embaixador do Chile no Brasil; Dr. Enrique Canas Flores, Presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados; Dr. Anibal Matte Pinto; Dr. Enrique Bernstein, Diretor do Dep. Diplomático do Ministério das Relações; **Assessor:** — Dr. Alejandro Bertrand, Conselheiro da Embaixada do Chile no Brasil; **Secretários:** — Dr. Alberto Diaz Alemany e Dr. Ramón Rodriguez Rivera.

DELEGAÇÃO DA VENEZUELA

Chefe da Delegação: — Dr. Carlos Morales, Ministro das Relações Exteriores, **Delegados:** — Dr. Martin Pérez Guevara, ex-membro da Assembléia Nacional Constituinte e atual magistrado da Côrte Suprema de Justiça; Dr. Desidério Gomez Mora; Dr. Eduardo Arroyo Lameda, Representante no Comitê Juridico Interamericano; Domingo Alberto Rangel; membro da Assembléia Constituinte; Dr. Eduardo Plaza A., Consultor Juridico do M. R. Exteriores; Dr. Santiago Perez Diretor de Politica Internacional do M. R. Exteriores; Dr. Aureliano Otanez, Diretor de Politica Econômica do M. R. Exteriores; Dr. M. A. Falcón Brieno, Ministro Conselheiro da Embaixada nos Estados Unidos; Major Luis Felipe Llovera, Sub.Chefe do Estado Maior Geral; Major Raul Castro Gomes, Diretor da Escola Militar; Prof. Roberto Martinez Centeno, Conselheiro Encarregado de Negócios da Embaixada no Brasil. Srs. Adrian C. Reynarde, Francisco L. Mayol, Primeiro e Segundo Secretário da Embaixada no Brasil. **Auxiliar:** — Sub-Tenente Espiritu Arellano e Sr. Raul Decanio.

DELEGAÇÃO DO MÉXICO

Chefe da Delegação: — Jaime Torres Bodet, Ministro das Relações Exteriores; **Delegados:** — Sr. Antonio Villalobos, Embaixador no Brasil; Sr. Donato Miranda Fonseca, Senador; José Lopes Bermudes, Deputado; Sr. Embaixador Roberto Cordova; Embaixador Pablo Campos Ortiz; Sr. Embaixador José Gorostiza, Diretor do Serviço Diplomático do Ministério das Relações Exteriores. **Assessores:** — Vicente Sanchez Gavito, Conselheiro; Francisco Ursua, Conselheiro, Rafael Munoz, Conselheiro. **Secretário Geral:** — Augusto Moheno.

DELEGAÇÃO DO PANAMÁ

Chefe da Delegação: — Dr. Ricardo J. Alfaro, Ministro das Relações Exteriores, ex-Presidente da República. **Delegados:** — Dr. José Lefevre, ex-Ministro das Relações Exteriores; Dr. Abdiel José Arias, Ministro do Panamá no Rio de Janeiro; Dr. José Guillermo Batalla, ex-Secretário Geral do Ministério das Relações Exteriores. **Assessores:** — Dr. Renato Ozores, Prof. na Universidade do Panamá; Dr. Harmodio Arias Jr.; Dr. Luis Carlos Aleman; Sr. Antonio Zubieta e Senhora Zubieta; **Secretário Geral:** — Sr. Roque Javier Laurenza, Primeiro Secretário da Legação do Panamá.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARÍTIMOS

EDITAL

Concurso para provimento de cargo inicial da carreira de Fiscal no quadro do Instituto

O Presidente do INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARITIMOS, torna publico que do dia 4 de agôsto vindouro até o dia 2 de setembro próximo futuro, à Avenida Rio Branco n.º 1[illegible], térreo, das 9 às 11 horas, estão abertas as inscrições às provas para admissão de Fiscais no cargo inicial da carreira, do quadro do Instituto, de acôrdo com as seguintes condições:

a) — ser brasileiro nato ou naturalizado;

b) — possuir idade compreendida entre 21 e 3[illegible] anos à data de encerramento das inscrições;

c) — achar-se quite com as obrigações militares.

I — Os pedidos de inscrição serão formulados em modêlo fornecido no local da inscrição, juntamente com as instruções e programas respectivos mediante pagamento de uma taxa de Cr$ 5,00, instruídos com a Carteira ou Certificado de Reservista para a prova das condições acima exigidas, e 3 (três) fotografias, recentes de frente e sem chapéu medindo 3 x 4.

II — Não serão aceitas inscrições condicionais.

III — No ato da inscrição pagará o candidato uma taxa de Cr$ 30,00

IV — O candidato que residir distante do local de inscrição ou impedido por motivo superveniente, poderá inscrever-se por intermédio de procurador com mandato expresso.

V — Os pedidos de inscrição implicam na presunção de que o candidato, uma vez habilitado e admitido, aceitará as condições e orientação estabelecidas nas Normas adotadas para os serviços da Instituição, inclusive servir nas regiões em que se encontra dividido, pelo Instituto, o Território Nacional pelo prazo minimo de 2 anos, bem assim que se submete, sem restrições, às Normas para a execução do concurso.

VI — O concurso constará de provas de seleção — Sanidade e capacidade fisica; Legislação de Previdência Social e do Trabalho e Contabilidade Geral e Aplicada, e de provas de habilitação constantes de Português, Aritmética e Geografia do Brasil, sendo considerado inabilitado o candidato que não atingir média igual ou superior a 60 pontos nas provas de seleção.

VII — As provas serão escritas, sendo considerado habilitado o candidato que na apuração final, atingir media igual ou superior a 60 pontos.

VIII — Os vencimentos iniciais da carreira serão de Cr$ 1.[illegible] (classe "G"), sendo de 25 o numero de vagas.

IX — Os candidatos deverão comparecer às provas munidos de lápis tinta (roxo) ou caneta tinteiro (tinta azul ou preta); não havendo segunda chamada para as mesmas.

X — O prazo de validade do concurso será de 7[illegible] dias a partir da data da homologação do mesmo

XI — As provas serão realizadas dentro de 30 dias a partir da data do encerramento das inscrições.

XII — Todos os esclarecimentos serão prestados aos interessados diàriamente, das 9 às 11 horas, exceto aos sábados, no local acima mencionado.

Rio de Janeiro, 30 de julho de 1947

MILTON SOARES DE SANT'ANNA, Presidente.

Na Prefeitura

O caso dos telefones

O Prefeito Mendes de Moraes recebeu na manhã de ontem, em seu gabinete, os diretores da Companhia Telefonica.

Como resultado dessa reunião, o Governador da Cidade baixará um decreto, regulamentando as prioridades para o serviço telefonico.

INICIO DO PAGAMENTO

Será iniciado no próximo dia 20, o pagamento do funcionalismo municipal. Receberão no dia acima citado, os servidores dos nucleos do lote 1.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO

Departamento de Educação Complementar

Atos do Diretor.

Foram designados Gilda Pereira de Araujo e Inah Saldanha da Silva para encarregados do Centro de Civismo da Escola Vitório da Costa.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Ato do Secretário.

Foi transferido Celso Frota Pessoa para o Departamento da Renda Imobiliária.

Despachos:

Pereira Magalhães & Cia. Ltda., Souza Coelho & Cia. Ltda., Santos Monteiro — Engenharia, Industria S. A. e Sociedade Ipiranga de Engenharia e Comércio Ltda. — Autorizo, em termos.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

Despachos do Diretor:

Laboratório Brasileiro de Quimioterápia, Produtos Labrápia S. A. e Auto-Asbestos S. A. — Aceitem-se, em termos.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário:

Foram designados Enedino Bustamente Gomes, Archimedes da Silva Maia, Antonio Nogueira da Silva Filho, Estevão Moloski, Vitorino Monteiro, Carlos Augusto Alves da Silveira e José Augusto Pestana para o Departamento de Tranporte; Mario de Mendonça Rego e Olavo Duarte de Souza Aguiar para o Departamento de Assistência Hospitalar. Acacio de Araujo Ribeiro para o Departamento de Higiene.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do Diretor:

Foram designados. Mario de Oliveira Rego para o Hospital Miguel Couto e Olavo Duarte de Souza Aguiar para o Hospital Getulio Vargas, transferidos Rodolfo de Souza Catti para o Hospital Moncorvo Filho e concedidos estágio a Elizabeth Rodrigues da Costa, Maria José Escobar, Michel Sader e Renato Moraes Santos no Hospital Miguel Couto, Paulo Alfredo Melo Perissé, Florele Raimundo, Wilson Costa Santana no Hospital Geral Rocha Faria; Cherubina Ribas Marinho no Hospital Moncorvo Filho e Danilo Freire Duarte no Hospital Carlos Chagas.

MONTPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será feito hoje dia 8 das 11,15 às 17 horas o pagamento das seguintes propostas de empréstimos na importância total de Cr$ 151.253,70.

Matriculas:

11.206 — 5.571 — 11.034 —
31.225. — 18.453 — 15.093 —
19.613 — 27.627 — 3.837 —
8.385 — 80.199 — 23.799.

EMERGÊNCIAS

Matriculas:

44 — 224 — 225 — 6.755 —
11.000 — 12.125 — 12.140 —
12.762 — 15.226— 15.269 —
15.511 — 15.692 — 16.411 —
18.344 — 18.899 — 22.110 —
28.112 — 28.888. — Tratamento de saúde.

— O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado as quintas-feiras.

— Exigências do 3 DF — Maria Apparecida Pacheco de Almeida, matricula n. 51.504. — Compareça para prestar esclarecimentos.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. do Rosário, 98-das 13 às 19

Para representar a Casa da Moeda na Comissão de Metrologia

O ministro da Fazenda, senhor Corrêa e Castro, em face do que expôs o diretor da Casa da Moeda, acaba de indicar o tecnologista Manuel Chagas de Almeida, para representar aquela repartição na Comissão de Metrologia.

TESTS NOTAVEIS em CUIDADO QUE A VISTA ENGANA

POPEYE em DE SANGUE QUELRA

O CORNETEIRO desenho

O MAGO DO PAPEL Curiosa miniatura

KONGO ROO Esportivo

O MUNDO EM REVISTA

NOTICIAS DO DIA METRO JORNAL

PEÇA UMA SESSÃO DE CINELAC em casa PELO TEL 42-4694

★ Extra! ★ TREMENDA CATASTROFE NA ITALIA

A VITÓRIA de HELIACO NO G. PREMIO BRASIL

PRIMEIRAS VISTAS de CHICK CARTER DETETIVE

GAZETA JURIDICA

Tribunal do Júri

Condenado a 2 anos de prisão Francisco Francelino Xavier

Sob a presidência do Juiz de Direito Dr. Faustino Nascimento, Presidente do Tribunal do Juri, e com a presença do 10º Promotor Publico Dr. Marcelo Heitor de Sousa, forab iniciados ao meio-dia, os trabalhos da sessão de ontem.

A' chamada, feita pelo escrivão do Cartório do 2º Oficio do Juizo de Direito da 1ª Vara Criminal, Sr. Osvaldo Monteiro James, responderam 16 jurados.

Logo após foi anunciado o julgamento do processo em que é acusado o réu Francisco Francelino Xavier, que, apregoado pelo Porteiro Sr. João Neves, compareceu, acompanhado de seu defensor, o advogado de oficio Dr. Atila de Sá Peixoto.

Em seguida ao sorteio do Conselho de Sentença, e após interrogado o réu, o Juiz-Presidente passou ao relato verbal do delito que levou o acusado á barra do Tribunal.

Rezam os autos do processo que no dia 22 de junho de 1946, por volta das 13 horas, na Avenida Carmem, o réu agrediu, á faca, seu sobrinho Henrique Pereira de Oliveira matando-o, e sendo efetuada a prisão do criminoso em flagrante. A faca de cabo de madeira, do tipo das usadas pelos magarefes, foi apreendida e pericialmente examinada. Foi instaurado contra o acusado inquérito policial militar, pois a vitima era soldado do Exército.

O Promotor, de posse da palavra, depois de lêr o libelo-crime-acusatório e o dispositivo penal no mesmo referido, passou á análise da prova e a atrair a atenção do Conselho de Sentença sôbre a personalidade do réu, que é reincidente, na escala do crime, pedindo sua condenação nas penas do artigo 121 do Código Penal.

Suspende-se a sessão, por vinte minutos, para descanço, e, uma vez reencetada, o Presidente do Tribunal concedeu a palavra ao patrono do réu para a defesa do seu constituinte.

Após os debates, e depois de lidos os quesitos, o Conselho de Sentença recolheu-se á sala secreta, para, de volta á sala publica ser lida, pelo Juiz-Presidente, e consoante as respostas dos jurados, a sentença condenatória a dois (2) anos de prisão.

TRIBUNAL DO JURI

PRATICOU O CRIME CONTRA O CONJUGUE

Deve ser chamado a julgamento, hoje, pelo Tribunal do Juri, o processo instaurado contra Plácido de Barros, que, no dia 31 de julho de 1946, cerca das 11 e meia, na rua 20 de Abril, esquina da rua Carlos de Carvalho, repelido nas propostas de reconciliação que fêz á sua espôsa Araci Dias Barros, por vingança, vibrou contra a mesma gopes de faca, produzindo-lhe lesões, iniciando, assim, a execução de um crime de homicidio, que não consumou por circunstancias alheias á sua vontade. O réu foi prêso em flagrante. A vitima, submetida a exame de corpo de delito e bem assim a exame complementar de lesões corporais, ficando apurado, dêsses exames periciais: ferida na região mamária esquerda e na epigástrica á direita. Submetida a intervenção cirurgica, verificou-se que a vitima sofreu ainda um ferimento na face anterior do figado, tendo-lhe resultado incapacidade para as ocupações habituais por mais de 30 dias. O acusado confessou a autoria do crime por ocasião da lavratura do auto de prisão em flagrante.

Na tribuna de defesa o advogado Dr. José Alvês de Morais.

Comissão de Reparações de Guerra

1º) Processo n. 3.053-46 — da "Sociedade Ótica Limitada, Carl Zeiss", sôbre a liquidação da referida sociedade.

Relator: Doutor Cândido Alvaro Gouvêa.

Revisores: Dr. Pedro Cibrão e Almirante Gustavo Goulart.

2º) Processo n. 451-46 — de "Duval Ferreira Gomes" — pedido de indenização.

Relator: Ministro Roberto Mendes Gonçalves.

Revisores: Dr. Odilon Braga e General João Pereira de Oliveira.

3º) Processo n. 408-46 — de 'Paulo Varanda — pedido de indenização.

Relator: Ministro Roberto Mendes Gonçalves.

Revisores: Dr. Odilon Braga e General João Pereira de Oliveira.

4º) Processo n. 123-47 — de "Hortência Kruce Bastos Pires — pedido de indenização.

Relator: Ministro Roberto Mendes Gonçalves.

Revisores: Dr. Odilon Braga e General João Pereira de Oliveira.

5º) Processo n. 2.989-46 — de "Alice Cavalcanti Viana — pedido de indenização.

Relator: Ministro Roberto Mendes Gonçalves.

Revisores: Dr. Odilon Braga e General João Pereira de Oliveira.

6º) Processos ns. 201-47 e 625 de 47 — de "Hilda Tavares do Amaral e Floripes Tavares do Amaral — pedido dt indenização.

Relator: Ministro Roberto Mendes Gonçalves.

Revisores: Dr. Odilon Braga e General João Pereira de Oliveira.

7º) Processo n. 649-47 — da "Cruz Vermelha Brasileira" — Pede a cessão de um imóvel da propriedade italiana.

Relator: Ministro Roberto Mendes Gonçalves.

Revisores: Dr. Odilon Braga e Almirante Gustavo Goulart.

8º Processo n. 532-46 — de "Maximiano Livramento da Conceição — pedido de indenização.

Relator: Ministro Roberto Mendes Gonçalves.

Revisores: Dr. Odilon Braga e General João Pereira de Oliveira.

9º) Processo n. 473-46 — de "Raimundo Pereira Sotero — pedido de indenização.

Relator: Ministro Roberto Mendes Gonçalves.

Revisores: Dr. Odilon Braga e General João Pereira de Oliveira.

10º) Processo n. 2.235-46 — de "Karl Heinrich Conrad — pedido de naturalização.

Relator: Doutor Cândido Alvaro Gouvêa.

Revisores: General João Pereira de Oliveira e Dr. Odilon Braga.

11º) Processo n. 550-47 — da "Sociedade Anônima Azienda Tabachi Italiani" — pedido de deliberação de bens.

Relator: Doutor Cândido Alvaro Gouvêa.

Revisores: Brigadeiro do Ar Hugo da Cunha Machado e Dr. Pedro Cibrão.

RESULTADO DA SESSÃO DE 28 DE JULHO DE 1947

Processo n.º 119-47 — De Rudolf Walter Franz Wuensche — Liberação de bens.

Decisão, por unanimidade, da Comissão de Reparações de Guerra:

"Decide liberar os bens que, por herança, couberam ao Sr. Rudolf Walter Franz Wuensche, na partilha da meação de sua progenitora, D. Else Ambália Clara Barth Wuensche."

Processo n.º 248-46 — De Gilberto Soares de Araújo — Pedido de indenização.

Decisão, por unanimidade, da Comissão de Reparações de Guerra:

"Deferido, nos têrmos da informação e observadas as resoluções anteriores desta Comissão, excluidas quaisquer parcelas relativas a lucros cessantes e juros da mora e descontadas as quantias recebidas como indenização."

Processo n.º 461-47 — De Oscar Americano de Caldas Filho, licença para compra de imóvel.

Decisão, por unanimidade, da Comissão de Reparações de Guerra:

"Fica a Agede autorizada a permitir a venda da parcela do imóvel de que se trata, prévia avaliação, devendo o produto da venda ficar depositado na conta Fundo de Indenizações."

Processo n.º 2.996-46 — De Hans Roberto Machemer — Liberação de bens.

Decisão, por unanimidade, da Comissão de Reparações de Guerra:

"Para os efeitos do Decreto-lei n.º 4.166, de 11 de março de 1942, Hans Robert Machemer ou Roberto Machemer é considerado, pelas provas feitas, como domiciliado no Brasil."

++++++++++++++++++++++++

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMILIA

DISTRITO — FEDERAL

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 60 DIAS A' RUTH PINTO BASTOS PITANGA, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da Segunda Vara de Familia do Distrito Federal, etc..

FAZ — SABER aos que o presente edital de citação com o Prazo de 60 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, especialmente á Ruth Pinto Bastos Pitanga, que por parte de Fernando Rodrigues Leite Pitanga me foi dirigida a petição do teor seguinte: — PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2 — 7: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Familia. — FERNANDO RODRIGUES LEITE PITANGA, brasileiro, casado, dentista, e residente nesta cidade, á rua General Roca, nº 584, vem pela presente propor contra sua mulher, RUTH PINTO BASTOS PITANGA, brasileira, dona de casa, e residente em lugar incerto e não sabido, uma ação ordinária de desquite, em virtude dos fatos e razões de direito que passa a expor: 1º) que o Autor contraiu nupcias com a Ré aos 20 de novembro de 1937, nesta cidade; 2º) que o consorcio do Autor com a Ré jamais constituiu uma união feliz, pois, bem cedo, esta manifestou evidente incompreensão pelos seus deveres, como espôsa na sociedade conjugal; 3º) que essa incompreensão da Ré pelos seus deveres conjugais culminou, em dias de outubro de 1938, quando o casal então residia á rua General Roca nº 91, com o fato dela pernoitar fora do lar, sem siquer dar um aviso ao Autor, nada tendo havido que pudesse justificar a pratica de tal ato; 4º) que, sentindo-se justamente injuriado com o procedimento irregular da Ré, tanto mais porque no imóvel da rua General Roca nº 91, além do casal desquitando, residiam terceiras pessoas, como inquilinos, o Autor se viu compelido a deixar imediatamente a companhia da Ré, quando foi então residir com seu irmão, á rua General Roca nº 584, tendo a própria Ré vendido os moveis e demais utensilios do casal; 5º) que, por volta de dois meses, a Ré manifestou desejos de reconciliação, com formais promessas de pautar uma conduta exemplar, levando em conta a pouca idade da Ré, os laços consanguineos existentes entre ambos, os sentimentos de familia e o fato de que havia decorrido pouco mais de um ano de vida conjugal, o Autor entendeu ser de seu dever transigir um pouco, evidentemente até onde a sua dignidade e os principios morais o permitissem. 6º) que, reconciliados, o casal foi residir, onde o Autor já se encontrava, ou seja, á rua General Roca nº 584. 7º) que, em 7 de novembro de 1939, sobreveio o nascimento da única filha do casal, de nome Marilda Pinto Bastos Pitanga. 8º) que, com o nascimento de Marilda, o casal experimentou dias de certa harmonia, para a qual muito concorreram, naturalmente, os desvelos e os cuidados reclamados pela aludida menor; 9º) que, infelizmente, a harmonia do casal foi obra de pouco tempo; por volta de 1941, sem que para tanto houvesse qualquer motivo, assistida que sempre foi pelo Autor afetiva, moral e financeiramente, a Ré resolveu abandonar o domicilio conjugal, indo residir na companhia de terceiras pessoas. 10º) que, dois meses após, aproximadamente, a Ré procurou o Autor, pedindo-lhe para voltar para a sua companhia, regresso a que o Autor aquiesceu, não mais porque alimentasse esperanças quanto á pessoa da Ré, porém, levado pelo seu dever de amparar a filha do casal, então uma criança de dois anos de idade: 11º) que, animado por esse propósito de tudo fazer, visando as conveniências de sua filhinha, e colocando em plano verdadeiramente secundário a sua própria felicidade pessoal, o Autor conseguiu, embora por vezes penosamente, que a vida conjugal subsistisse nos anos seguintes, até principios de 1945, digo, de 1945; 12º) que, em 30 de abril de 1945, residindo o casal ainda á rua General Roca nº 584, a Ré voltou a abandonar o domicilio conjugal, e novamente sem que tivesse, para isso, qualquer motivo, sendo então a menor Marilda internada, de comum acôrdo, no Colégio particular, de propriedade de dona Consuelo Vidal Leite Ribeiro, á rua Visconde Itamaraty nº 3. 13º) que, dois meses após, ou seja, em julho seguinte a Ré procurou o Autor, fazendo-lhe ver que agira impensadamente, além de confidenciar-lhe que estava lutando com sérias dificuldades financeiras, rogando-lhe por fim que, ainda uma vez mais, transigisse em nome da filhinha do casal; 14º) que, sem qualquer esperança pelo êxito de mais essa tentativa em prol da manutenção da vida conjugal, o Autor todavia aquiesceu em possibilitá-la, para que, amanhã, não fosse acusado de ter precipitado o dissidio conjugal do casal, em caráter definitivo, por uma questão de intransigência; 15º) que, mal decorrido um mês de regresso da Ré ao domicilio conjugal, no dai, digo, no dia 23 de agôsto seguinte, o Autor a surpreendeu no café "Mundial", situado á rua dos Andradas, esquina com Largo de São Francisco, em companhia de um individuo, ambos em atitudes e maneiras próprias de enamorados ou amantes; 16º) que, dominado por justa indignação, o Autor foi ao encontro de ambos, exprobando com veemência a conduta indigna da Ré, o que deu lugar a que se estabelecesse entre o Autor, a Ré e o aludido individuo, com expressões de menos prezo e doestos de parte da Ré contra a pessoa a pessoa do Autor; 17º) que, ainda nesse mesmo dia, logo após os lamentáveis acontecimentos acima descritos, enquanto o Autor tratou de pedir providências ás autoridades do 8º Distrito Policial, a Ré correu ao domicilio conjugal, arrecadou as suas roupas de uso pessoal e tomou, então, destino ignorado; 18º) que havendo abandonado as carreiras o domicilio conjugal, receiosa naturalmente de encontrar-se com o Autor, a Ré se descuidou na arrumação de seus pertences e deixou, na residência do casal, uma inequivoca documentação indicativa de sua conduta infiel e leviana; 19º) que, de posse dessa documentação, que instrui a presente, o Autor tratou de esclarecer em tôda a sua extensão o procedimento irregular de sua espôsa, apurando então, inclusive por intermédio de informações que lhe foram prestadas por dona Edith de Morais Soares, que a Ré praticava o adultério, de inicio, isto é, desde fins de 1944, com José Pires, português, casado, e comerciante, digo, e comerciário, e, posteriormente, a partir de meiados de 1945, com João Teixeira Soares, brasileiro, casado, e motorista, ambos residentes nesta cidade; 20º) que, enquanto o Autor procedia a essas diligências, tão indispensáveis á propositura de qualquer procedimento judicial contra a Ré, esta foi ao Colégio, em que estava internada a menor Marilda e, burlando a boa fé da respectiva diretora e a vigilância do Autor, dai retirou a filha do casal, colocando-a também em lugar incerto e não sabido; 21º) que, desde então, o Autor tratou de descobrir o paradeiro da Ré e o da menor Marilda, *desideratum* a que se dedicou com preferência de qualquer interêsse pessoal, convencido de que se impunha fazer cessar, quanto antes, o nefasto convivio da filha do casal com a sua desventurada mãe; 22º) que, lastimavelmente, apesar de todos os seus pacientes esforços, o Autor não logrou, até hoje, descobrir o paradeiro da Ré e o da menor, filha do casal, sendo que as diligências encetadas envolveram, até mesmo, o interior dos Estados de São Paulo e do Rio de Janeiro: 23º) que, agora, afastadas tôdas as possibilidades pela recuperação da posse da menor Marilda, o Autor deseja propor, por via da presente contra a Ré, uma ação ordinária de desquite, com fundamento nos itens I III do art. 317 do Código Civil, confiando em que V. Excia. haja por bem julga-la afinal procedente, para efeito de considerá-lo conjuge inocente, havida a Ré conjuge culpada e proibida de usar os apelidos do marido, confiada a menor Marilda á posse e guarda do Autor, até a maioridade, exonerado este de prestar á Ré pensão alimenticia, condenada esta nas custas e demais cominatorias legais. 24º que, assim sendo, o Autor, requer a V. Excia. se digne de ordenar a citação, por edital da Ré, pelo prazo que for de direito, por se encontrar em lugar incerto e não sabido, afirmação de ausência essa que o Autor presta, por via da presente, para produzir os efeitos de direito, tudo a fim de que a Ré ofereça, no prazo legal, a contestação que tiver, acompanhando a causa até final decisão, sob pena de revelia; 25º) que, para os efeitos do inciso V do art. cento e cinquenta e oito (158) do Código de Processo Civil, o Autor provará o alegado nesta inicial com: — a) o depoimento da, digo, depoimento pessoal da Ré, pena de confissão; b) o depoimento de testemunhas, cujo rol será apresentado oportunamente e c) com a documentação inclusa. Nestes termos, dando-se á presente o valor de Cr$ 20.000,00, para os efeitos da taxa judiciária. P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 20 de maio de 1947. (a) P. p. João Dunshee de Abranches Netto". — DISTRIBUIÇÃO: — "Corregeodira, digo, Corregedoria da Justiça. Ao 4º Oficio de Distribuidor. D. á 2ª Vara de Familia. Em 28 de maio de 1947. (a) Pontes". — DESPACHO: — "A. Junte cert. de casamento e feita a afirmação legal pelo A., cite-se, expedindo-se edital com o prazo de 60 dias. Rio, 3—6—947. (a) Oliveira Ramos". — EM VIRTUDE do que é expedido o presente edital de citação com o prazo de 60 (sessenta) dias, com o teor do qual cito RUTH PINTO BASTOS PITANGA para, no prazo de 10 (dez) dias vir a este Juizo contestar a ação ordinária de desquite a que se refere a petição acima transcrita, a contar da terminação do prazo do presente edital, sob as penas nela cominadas. Outrossim, faz ciente de que este Juizo funciona á rua D. Manoel nº 25: 1º andar, Edificio do Pretorio. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos 28 de julho de 1947. — Eu, Aracy José de Lima escrevente juramentado, dactilografei e subscrevo, digo, dactilografei. E eu, Enéas Soares do Couto, escrivão, subscrevo. (a) Carlos de Oliveira Ramos". — Está conforme. O Escrivão: Enéas Soares do Couto.

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

EDITAL De citação com o prazo de sessenta dias, aos ausentes HUBERT WADDINGTON e FLORENCE HOWARD, na forma seguinte:

O DOUTOR ANTONIO TELLES NETTO, Juiz de Direito da Quarta Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal

FAZ SABER a todos que o presente edital de citação com o prazo de sessenta dias, virem ou dele conhecimento tiverem e a quem interessar possa que por este Juizo e cartório do Escrivão que este subscreve promovem-se os termos do inventário dos bens da finada D. MARGARET ALICE SOARES DE BULHOES, cujo óbito ocorreu a dezoito de agosto de mil novecentos e quarenta e quatro e, como se encontrem ausentes os herdeiros HUBERT WADDINGTON E FLORENCE HOWARD, filhos da inventariada, pelo presente ficam estes citados para ciencia da abertura do inventário da referida D. Margaret Alice Soares Bulhões, acompanhá-lo em todos os seus termos até final e ainda para ciência da verba testamentária do teor seguinte: "Dou, deixo e lego a meu filho Hubert Waddington a quantia de quinhentas libras esterlinas, a minha filha Florence Howard a quantia de quatrocentas libras esterlinas..." O inventariante do espólio é MARCO ANTONIO FELIX DE SOUZA que substituiu, nesse cargo, o marido da inventariada, IGNACIO SOARES DE BULHÕES, falecido a vinte e nove de abril de mil novecentos e quarenta e seis. Para constar e chegar ao conhecimento de quem interessar possa mandei passar o presente edital e mais dois de igual teor que serão afixados e publicados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e oito de julho de mil novecentos e quarenta e sete. Eu, Wanda Paranhos, escrevente juramentada, o datilografei. Eu, José Soares Marino, escrivão, o subscrevo. Antonio Telles Netto (A) . . . . Está conforme. O Escrivão José Soares Marino

JUIZO DE DIREITO DA 12.ª VARA CIVEL

Edital para citação, com o prazo de 30 (trinta) dias, que se faz ao Senhor Serafim Costa, na forma abaixo:

O Doutor Rizzio Afonso Peixoto Barandier, Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou conhecimento dêle tiver, que por êste Juizo e cartório do Escrivão que o presente subscreve, se processa uma ação de despejo a requerimento de João do Nascimento Cabral contra Serafim Costa e sua mulher, em a qual ora me foi pedido a expedição do presente edital, nos têrmos das petições e despacho abaixo transcritos: — PETIÇÃO INICIAL FLS. 2: — Exmº. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — João do Nascimento Cabral, português, casado, do comércio, residente e domiciliado nesta Capital á rua Frei Caneca, 278, vem, muito respeitosamente expôr e requerer a V. Exa. o seguinte: 1 — O Suplicante deu em locação o imóvel de sua propriedade á rua Domingos Magalhães, 815, ao Sr. Serafim Costa, cuja qualificação desconhece e a Sra. Laura Rodrigues de Azevedo, solteira, brasileira, do comércio. 2 — acontece porém que o Suplicante necessita para digo Suplicante necessitando do imóvel para seu próprio uso notificou os referidos inquilinos para que o desocupasse dentro de 90 dias. 3 — e, assim sendo, já tendo decorrido o prazo da lei, conforme prova a notificação inclusa, o Suplicante usando da faculdade concedida pelo art. 18, inciso II do Decreto-lei nº 9.669, vem requerer a V. Exa. seja feita a citação dos Suplicados para responder aos têrmos da presente ação de despejo, na forma da lei processual civil vigente. Para efeito da taxa judiciária, dá-se a presente o valor de Cr$ 4.000,00. Nestes têrmos. P. e E. Deferimento. Rio de Janeiro, 12 de junho de 1947. a) Marcos Nogueira da Silva — Inscrição 4.255. — Colada e devidamente inutilizada uma taxa judiciária de Cr$ 10,00. — DESPACHO: A. Cite-se. Rio, 17 de junho de 1947. a) Rizzio Barandier. — PETIÇÃO de FLS. 14: Exmº. Sr. Dr. Juiz de Direito da 12ª Vara Civel. João do Nascimento Cabral, nos autos do processo da "Ação de despejo" que promove contra Serafim Costa, não tendo sido encontrado o réu para citação, conforme certifica o Oficial de Justiça, requer a V. Exa. a publicação de edital. Rio de Janeiro, 10 de julho de 1947. a) Manuel Carvalho Pinto — n.º 457. — DESPACHO: J. sim, com o prazo de 30 dias. Rio, 10 de julho de 1947. a) Rizzio Barandier. — E para que chegue ao conhecimento do Sr. Serafim Costa, fiz expedir êste e mais dois de igual teôr que serão publicados e afixados no local de costume, com o teôr dos quais fica citado o referido Sr. Serafim Costa, para no prazo de dez dias, a contar dos trinta dias posteriores á publicação do presente edital, contestar a ação, sob pena de despejo a sua custa. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos trinta dias do mês de julho de mil novecentos e quarenta e sete. — Eu, Laercio Bueno Soares, escrevente juramentado o datilografei. — E eu, assinatura ilegível. — Rizzio Afonso Peixoto Barandier.

Otica Moderna
Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO 47
Sucursal: RUA MEXICO, 98-C
RIO DE JANEIRO

Declaração de Aspirantes a Oficiais da Reserva

Conforme já divulgamos, realizar-se-á amanhã, no Estádio do Fluminense, a solenidade de declaração de Aspirantes a Oficiais da Reserva do C. P. O. R. do Rio, do ano de 1947, intitulada "Turma Tiradentes", com a presença do presidente da República, Ministros, Militares e outras autoridades. O programa organizado pelo comandante coronel Armando Vilanova Pereira de Vasconcelos, foi cuidadosamente confeccionada para que nada faltasse ao brilhantismo da cerimônia. Destaca-se a entrega por parte do Ministro Clemente Mariani do novo estandarte recentemente criado para êsse estabelecimento de ensino militar. O uniforme marcado para os oficiais do Exército é o 5.º, armado.

O programa acima mencionado está assim determinado: a) Juramento á Bandeira, pelos aspirantes ainda não reservistas; b) oferecimento do estandarte do Centro pelo Ministro da Educação, Sr. Clemente Mariani; c) entrega de estandarte ao primeiro classificado entre os alunos; d) leitura do boletim; e) entrega dos prêmios "Corrêa Lima e das espadas aos primeiros colocados; f) entrega das espadas pelas madrinhas dos aspirantes; g) compromisso dos aspirantes; h) discurso do orador da turma; i) desfile do Destacamento em continência ao Presidente da República.

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

Agraciado com as insignias do grau de Cavaleiro da O. N. do Cruzeiro do Sul

O Sr. Presidente da Republica assinou Decreto conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Cavaleiro, ao Sr. Mahmond Rachid, 3.º Secretário da Legação do Egito do Rio de Janeiro.

Rádios — Ventiladores
Material elétrico em geral
ARTIGOS PARA PRESENTES
Casa Calma
Av. Marechal Floriano, 41

A sabatina de amanhã na Gávea

Promete sensação o "Clássico Raphael de Barros" - Programas - Apronto na Gávea - Outras notas

Mais duas boas reuniões serão levadas a efeito amanhã e domingo, na Gávea. Formadas por quinze páreos equilibrados, há, a ressaltar, o Clássico "Raphael de Barros", em 1.600 metros.

Eis os programas e cotações:

PROGRAMA DE AMANHA

1º páreo — 1.000 metros — A's 14 horas — Pista de grama — Cr$ 30.000,00.

	Ks.	Ct.
(1 Tupiara	55	22
1(		
(2 Itaquatiá	55	40
(3 Livia	55	35
2(		
(4 Andaluza	55	50
(5 Imponente	55	30
3(		
(6 Sans Souci	55	50
(7 Carolina	55	50
4(		
(8 Cherie	55	50

2º páreo — 1.400 metros — A's 14,30 horas — (Destinado a aprendizes de 3ª categoria) — Cr$ .. 20.000,00.

	Ks.	Ct.
(1 Shangai Kid	58	17
1(		
(2 Wild Hope	55	40
(3 Tariabé	53	40
2(		
(4 Distraída	51	60
(5 Solarinho	50	30
3(		
(6 Violenta	56	60
(7 Con Botas	55	50
4(		
(" Cômica	55	50

3º páreo — 1.500 metros — A's 15 horas — Cr$ 22.000,00.

	Ks.	Ct.
(1 Jaez	56	40
1(		
(2 Hosana	51	70
(3 Lux	56	16
2(		
(4 Calapó	56	50
(5 Chesterfield	56	30
3(6 Sundial	56	70
(7 Aldean	51	70
(8 Rih	56	80
4(9 Hirondelle	54	50
(10 Camacho	56	80

4º páreo — 1.400 metros — A's 15,35 horas — Cr$ 20.000,00.

	Ks.	Ct.
(1 Folia	52	40
1(		
(2 Meeting	56	60
(3 Três Pontas	55	25
2(		
(4 Ponteiro	52	60
(5 Negramina	56	25
3(6 Picada	50	60
(7 Enanio	54	70
(8 Don Pedro II	52	60
4(9 Serro de Prata	58	50
(10 Morena Clara	50	20

5º páreo — 1.400 metros — A's 16,10 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting.

	Ks.	Ct.
(1 Urucungo	58	35
(" Sis	54	35
1(		
(2 Vulcão	54	40
(3 Concurso	56	60
(4 Naipe	58	35
(5 J'Attendrai	50	70
2(		
(6 Digitalis	54	35
(7 Aragonita	56	70
(8 Penedo	56	40
(9 Vitacin	52	80
3(10 Simpático	58	70
(11 Cruzador	58	40
(" Hipona	50	40
(12 Tribunal	56	40
(13 Merengue	58	60
4(14 Decreto	58	50
(15 Huasca	54	50
(" Farrusca	56	50

6º páreo — 1.000 metros — A's 16,45 horas — Pista de grama — Cr$ 25.000,00 — Betting.

	Ks.	Ct.
(1 Xavante	56	40
1(		
(2 Sky	56	60
(3 Samburá	54	50
2(		
(4 Lió	54	50
(5 Jacubi	56	40
3(		
(6 Pirata	52	35
(7 Kit	54	25
4(8 Heréo	56	35
(9 Malmiquer	56	40

7º páreo — 1.500 metros — A's 17,20 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting.

	Ks.	Ct.
(1 Ginger	56	40
1(2 Ianaco	56	40
(3 Itaí	52	89
(4 Coty	58	35
2(5 Cayena	56	60
(6 Segredo	58	70
(7 Inferior	54	50
3(8 Arabe	56	40
(9 Alameda	51	50
(10 Vicenta	52	35
(11 Seafire	52	80
4(		
(12 Cerro Claro	54	50
(" Arranchador	54	50

PROGRAMA DE DOMINGO

1º páreo — 1.000 metros — A's 13,30 horas — Cr$ 30.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 Jubliosa	53	35
(2 Corteza	53	35
2(		
(3 Roseclair	58	60
(4 Presuroso	55	40
3(		
(5 Astaúba	53	35
(6 Tollea	53	50
4(		
(7 Bayeux	53	40

2º páreo — 1.400 metros — A's 14 horas — Cr$ 22.000,00.

	Ks.	Ct.
(1 Aloá	56	60
1(		
(2 Hellah	54	60
(3 Farçola	56	35
2(4 Montese	56	80
(5 Caviar	56	50
(6 Cavador	56	60
3(7 Hipias	54	60
(8 Zamor	56	80
(9 Fluxo	56	60
4(10 Cambridge	56	20
(" Mavilis	56	20

3º páreo — Prêmio "Albano Gomes de Oliveira" — 1.200 metros — A's 14,30 horas — Cr$ 40.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 Hellen	55	25
2—2 Indico	57	25
(3 Varsovia	53	60
3(		
(4 Grisú	55	50
(5 Satyro	55	30
4(		
(" Guanumbi	55	30

4º páreo — 1.400 metros — A's 15 horas — Cr$ 15.000,00.

	Ks.	Ct.
(1 Lobuna	56	35
1(		
(" Remolacha	54	35
(2 Muluya	56	30
2(		
(3 Alto Fondo	55	60
(4 Crédulo	58	50
3(		
(5 Granflauta	50	40
(6 Chips	56	30
4(7 Gauchaza	50	80
(8 River Girl	51	50

5º páreo — 1.800 metros — A's 15,35 horas — Cr$ 25.000,00.

	Ks.	Ct.
(1 Riachão	56	30
1(		
(" Urutú	56	30
(2 Gavião da Gávea	56	35
2(		
(3 Chapada	54	60
(4 Eclético	56	40
3(		
(5 Hydarnés	56	50
(6 Iheta	54	60
4(7 Staraya	54	35
(" Cambridge	52	35

6º páreo — 1.000 metros — A's 16,10 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting.

	Ks	Ct.
(1 Trimonte	55	35
(" Carinho	55	35
1(		
(2 Dynamo	55	40
(3 Coracá	55	35
(4 Pioneiro	55	35
(5 Birigui	55	60
2(		
(6 Intruso	55	40
(7 Biguá	55	50
(8 Apoti	55	50
(9 Airi	55	60
3(		
(10 Abdin	55	50
(11 Onze	55	50
(12 Leste	55	35
(13 Marmoreo	55	80
4(14 King Cole	55	40
(15 Huracan	55	60
(" Hunter Prince	55	60

7º páreo — Clássico "Raphael de Barros" — 1.600 metros — A's 16,45 horas — Cr$ 60.000,00 — Betting.

	Ks.	Ct.
(1 Hurona	57	27
1(		
(" Cantata	57	27
(2 Desforra	54	50
2(		
(3 Pólvora	57	50
(4 Guaiára	54	22
3(		
(5 Hipias	50	80
(6 Grilla	57	70
4(7 Chapada	51	80
(" Bebuchita	56	80

8º páreo — 1.500 metros — A's 17,20 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

	Ks.	Ct.
(1 Encoraçado	54	40
1(" Retumbante	56	40
(2 Defiant	50	80
(3 Vencimiento	56	27
2(4 Topetudo	50	80
(5 Grilla	56	70
(6 Bordonéo	55	35
3(7 Mapita	50	80
(8 Cubanita	50	80
(9 Combativo	52	50
4(10 Mistral	50	60
(" Porungo	54	60

APRONTOS DOS "CRACKS"

Realizou-se na manhã de ontem debaixo de uma chuva renitente, os aprontos da sabatina de amanhã, que foram os seguintes:

RETUMBANTE, P. Coelho, 360 metros em 23" 2/5.
SHANGAI KID, O. Castro, 600 metros em 37" 3/5.
PIRATA, C. Cruz, 600 metros em 36" 1/5.
TRIBUNAL, C. Brito, 360 metros em 24".
CON BOTAS, P. Coelho, 600 metros em 36" 4/5.
RIH, S. Barbosa, 600 metros em 37".
SEGREDO, L. Rigoni, 700 metros em 45" 2/5.
GINGER, O. Ulloa, 600 metros em 39".
IANACO, C. Cruz, 800 metros em 51".
MONTESE, A. Ribas, 600 metros em 37".
MERENGUE, A. Araujo, 700 metros em 47".
CUBANITA, F. Irigoyen, 600 metros em 37" 2/5.
URUCUNGO, L. Benitez, 800 metros em 54".
WILD HOSE, J. Graça, 700 metros em 45".
HIRONDELLE, O. Ulloa, 600 metros em 39".
CAMACHO, E. Castillo, 600 metros em 40".
MALMIQUER, L. Rigoni, 600 metros em 37" 2/5.
CERRO CLARO, R. Pacheco, 600 metros em 37" 4/5.
COMICA, S. P. Ribeiro, 600 metros em 37".
CHERIE, R. Freitas, 600 metros em 38".

EM PARELHAS

TUPIARA, P. Tavares e LOBUNA, J. Portillo, 700 metros em 43" e 3/5.
ARAKE, J. Martins e TRES PONTAS, G. Costa, 600 metros em 39".

Vai servir na reprodução

Blue Ribbon, a valente pensionista de Claudemiro Pereira, vencedora do 4.º páreo de domingo ultimo, vai ser enviada ao Haras para reprodução.

Homenagem aos profissionais

A administração do Jockey Clube Brasileiro oferecerá na próxima semana uma festa aos profissionais e suas Exmas. Famílias em sinal de agradecimento a coperação brilhante que os mesmos tiveram no "Grande Prêmio Brasil".

MUDARAM DE PENSÃO

Picada, Caa Puan e Rumoroso, que defendem a jaqueta do Sr. Pedro Martins, deixaram as cocheiras de Arnaldo Marques ingressando nas de Nelson Pires.

Giba, também passou a ser confiada ao treinador Schneider Filho, deixando Cornélio Ferreira.

PENEDO NÃO CORRERA'

Ontem quando procedia os seus exercícios na Gávea, sentiu-se o cavalo Penedo, razão que não será apresentado no 5.º páreo de amanhã.

ALDEÃO TEM NOVO DONO

O cavalo Aldeão foi adquirido por D. Esmeralda O. de Sousa, passando aos cuidados de Cirilo de Sousa.

Cotações do Banco do Brasil

CÂMBIO

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes tabelas de taxa, à vista:

COMPRAS	
Libra	74,3355
Dólar	18,38
Franco francês	0,1546
Franco suiço	4,2944
Franco belga	0,4193
Escudo	0,7441
Coroa dinamarquesa	—
Coroa sueca	5,1152
Pêso argentino	4.1802
Pêso uruguaio	10,2111
Pêso chileno	0,5929
Pêso boliviano	—
Coroa tcheca	0,3676
VENDAS	
Libra	75,3946
Dólar	18,72
Franco francês	0,1574
Franco suiço	4,3738
Franco belga	0,4271
Escudo	0,7579
Coroa sueca	5,2109
Coroa dinamarquesa	3,9008
Pêso argentino	4,5967
Pêso uruguaio	10,6062
Pêso chileno	0,6039
Pêso boliviano	0,4457
Coroa tcheca	0,3744
TAXAS PARA REPASSE	
U$S	18,50
SWFR	4,2874
SWKR	5,1196
Esc.	0,7490
M$N	4,5899
O$U	10,2778
Libra	74,5988
Libra, 30 dias	74,3238
Libra, 60 dias	74,2313
Libra, 90 dias	74,1388

Açucar

Mercado sustentado. Preços, os mesmos.

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	161,00
Cristal amarelo	152,00
Mascavinho	144,00
Mascavo	144,00

Entradas, 7.116; saidas, 5.350; existência, 65.307.

Algodão

Mercado calmo. Os preços continuam

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:	
Seridó (tipo 3)	136,00 a 138,00
Seridó (tipo 4)	128,00 a 130,00
Fibra média:	
Sertões (tipo 4)	120,00 a 124,00
Sertões (tipo 5)	110,00 a 112,00
Ceará (tipo 3)	Nominal
Ceará (tipo 5)	108,00 a 110,00
Fibra curta:	
Mata, tpos 3 e 5	Nominais
Paulista (tipo 3)	Nominal

Entradas, não houve; saidas, 325; existência, 19.200.

OCORRÊNCIAS POLICIAIS

Agressão — Falso dentista — Furtou o caminhão — Sacrilégio — Louco foragido — Imprudência

AGREDIU O ANCIÃO

Foi preso ontem, pelo Guarda Civil, 1629, quando agredia, no Largo de Vaz Lobo, o ancião Sebastião Darves, brasileiro, preto, de 88 anos, residente á rua Caxambu, 591, o vendedor ambulanate, Fernando Ferreira, brasileiro, solteiro, de 23 anos. A vitima que sofreu ferimentos, produzidos por, socos e pontapés, após medicada, retirou-se. A policia do 24º distrito tomou conhecimento do fato.

AGRESSÃO A NAVALHA

Cerca das 15 horas de ontem, após ser perseguido pelo clamor público, foi preso por um popular e entregue aos guardas do Socorro Urgente, Altamiro Fontoura da Silva, brasileiro, pardo, solteiro, de 27 anos, residente á rua João Magrifo. O referido individuo, agrediu a navalha, o motroista. Martins de tal, brasileiro, casado, de 58 anos, residente á rua Oliveira de Andrade 197 casa 2.

O motorista que sofreu violento golpe, nas costas, foi internado no Hospital Getulio Vargas.

PRESO O FALSO DENTISTA

Pelo investigador, 116, lotado na Delegacia de Costumes e Diversões, foi preso em flagrante, ontem, Miguel Zutano, brasileiro, branco, solteiro, de 30 anos, residente á rua da Alfândega, 144, segundo andar.

O detido em questão, foi surpreendido, no exercicio ilegal da profissão de dentista.

FURTOU O CAMINHÃO

Apresentou-se ontem, as autoridades do 11º distrito, Jiuseppe Nassalo, comerciante, residente á rua Anibal Benevolo, 103, queixando-se que, Orlando Melo, residente á rua dos Andradas, 127, apropriara-se indebitamente do caminhão Chevrolet, chapa ... 68.337, de sua propriedade.

PRESO QUANDO FURTAVA OS COFRES DA IGREJA

Foi preso em flagrante, ontem, pelo Padre Francisco, da Igreja de N. S. da Ajuda, na Ilha do Governador, o larapio Osvaldo Escartt, brasileiro, branco, de 23 anos, residente á rua da Estação, 143.

Osvaldo, mais conhecido pelo vulgo de "Igreja", foi surpreendido depois de haver arrombado, os seis cofres de esmolas existentes naquele templo.

Entregue a policia do 20º distrito, ficou apurado que o referido larapio, saiu da Casa de Detenção há pouco tempo, onde cumpriu pena pelo mesmo crime.

FUGIU DO HOSPITAL D. PEDRO II

A's autoridades do 23º distrito, foram cientificadas, pela administração do Hospital D. Pedro II que, Helio de tal, brasileiro, preto, solteiro, ali hospitalizado, tendo burlado a vigilância ali exercida, evadiu-se.

IMPRUDÊNCIA

Sofreu ontem grave acidente, quando viajava num trem, entre as estações de Lauro Muller e São Cristovão, Nilton Pereira Lima, brasileiro, braco, solteiro, de 18 anos, operário, residente á rua Laura Teles, 145. O imprudente operário, quando o trem passou no referido trecho, estendeu um dos braços para fora, recebendo o mesmo violenta pancada contra um poste. A vitima que sofreu, fratura exposta da mão, foi socorrida no Posto de Assistência do Meier.

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 66
8 % Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

Comp. Nac. de Nav. Costeira
PATRIMÔNIO NACIONAL
AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Araranguá
Sairá 3.ª-feira, 12 do corrente, ás 14 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO

Itahite
Sai amanhã, sábado, dia 9, ás 14 horas, para:
BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — SÃO LUIZ — BELÉM

Itapuhy
Sairá para:
RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

Itapura
Sai hoje, 6.ª-feira, dia 8, ás 9 horas, para:
RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

Aratimbó
Sairá para:
RIO GRANDE—PORTO ALEGRE

SERVIÇO DE CARGUEIROS

Aragano
Sairá para:
BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — MACAU

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até ás 16 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 20 — Sobreloja
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

Para CARGA, FRETE e SEGURO
com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1.º ANDAR
NITEROI — R. Benjamin Constant n.º 171, Tel. 5708
TELEFONES: 23-3263 — 23-1293 e 23-0832

ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO, Tels. 43-5072 — 43-3374 — 43-5440
ARMAZEM 13-A, DO CAIS DO PORTO, Tel. 23-1900

Amanhã e Domingo Grandes Corridas no
JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

SUPLEMENTO

GAZETA DE NOTICIAS

Leilões públicos no Distrito Federal

ANO 72 — SEXTA-FEIRA, 8 DE AGÔSTO DE 1947 — N.º 184

HOJE HOJE

ANDARAÍ

SERÃO VENDIDOS SEPARADAMENTE

LEILÃO DE

PREDIO

— E —

3 Predios Pequenos

— Á —

RUA PAULA BRITO NS. 407-413

407 — Magnifico prédio de ótima construção de pedra, cal, tijolos e madeiramentos de lei, dividido em 1 sala de visitas, 1 sala de jantar, 4 quartos, cozinha, banheiro completo, corredor, cozinha, 2 quartos para empregados, W. C., área, tanque e garage; tendo o terreno 10.50 x 24,00.

413 — Casas I-II-III — Prédios de esplêndida construção de material de 1.ª qualidade, taqueados, tendo 1 ampla sala de jantar, 2 quartos, banheiro completo, cozinha com fogão a gás, e área cimentada com tanque.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 35 — Telefone 22-7331

Devidamente autorizado pelo Sr. Proprietário

VENDE EM LEILÃO, HOJE

SEXTA-FEIRA, 8 DE AGÔSTO DE 1947

Às 16 horas (4 horas da tarde)

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

RUA PAULA BRITO NS. 407-413

Os prédios podem ser visitados por especial gentileza dos Srs. moradores

Comissão de 5% — Sinal de 20% no ato.

HOJE — EM CONTINUAÇÃO AO LOTE N.º 851 — HOJE

LIQUIDAÇÃO DE "STOCK"

LEILÃO NA

CASA MUNIZ

Porcelanas — Cristais — Faqueiros de prata — Ditos, idem, Wolf — Baterias de alumínio Rochedo — Jarras — Abat-jours — Miudezas

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 35 — Tel. 22-7331

Devidamente autorizado pela firma A. Lima & Cia. Ltda., para dar lugar ás novas instalações, vende, hoje

Sexta-feira, 8 de Agôsto de 1947

Às 15,30 horas (3 ½ horas da tarde), à

RUA DO OUVIDOR N. 102

IMPORTANTE. — Tôdas as mercadorias podem ser examinadas das 9 horas em diante e serão entregues devidamente embrulhadas. — Com.º 5% — Sinal de 20%.

URCA

ESPÓLIO DO

MARECHAL SETEMBRINO DE CARVALHO

LEILÃO DE

Magnífica residência

— Á —

RUA RAMON FRANCO, 59

Majestosa residência em dois pavimentos, edificada afastada da rua, com jardim, construção sólida de primeira qualidade. No primeiro pavimento grande hall, três salas, grande gabinete, copa, cozinha, despensa e bom quarto. No 2.º pavimento cinco amplos dormitórios, quarto-rouparia e quarto de banho completo. Terreno de 20 x 30.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 11 DE AGÔSTO DE 1947

ÀS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

RUA RAMON FRANCO, 59

NOTA: — O prédio será entregue vazio.

Sinal 20% — Comissão 5%.

Leilões

HOJE

DIA 8 DE AGOSTO

JÚLIO — Automóveis, às 21 horas, à Avenida Atlântica, 638.

GIANNINI — Casa Muniz: porcelanas, cristais, etc., às 15,30 horas, à Rua do Ouvidor, 102.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Firmino Moreira, 51.

PAULA AFONSO — Móveis antigos e raros, galeria de pinturas a óleo, cristais e objetos de arte, às 20 horas, à Avenida Princêsa Isabel, 126-D.

EURICO — 3 sólidos prédios, às 17 horas, à Rua Matos Rodrigues, 52, 54 e 56.

GIANNINI — Prédio e 3 prédios pequenos, às 16 horas, à Rua Paula Brito, 407 e 413.

NILO — Sólido prédio de 2 pavimentos, às 16,30 horas, à Rua Frei Caneca, 452.

NILO — Grande prédio, às 17 horas, à Rua Zamenhoff, 62.

CÉSAR — Prédio residencial, às 16 horas, à Rua Catulo Cearense, 136.

ERNANI — Móveis de jacarandá e imbuia, lustres, etc., às 15 horas, à Rua São José, 29.

NILO — Prédio, às 17 horas, à Rua Zamenhoff, 62.

NILO — Sólido prédio de 2 pavimentos, às 16,30 horas, à Rua Frei-Caneca, 452.

SOUSA LEITE — Caminhonete "Chevrolet", às 14 horas, à Rua da Misericórdia, 8.

DIA 11 DE AGOSTO

CÉSAR — Lote de terreno, às 15 horas, à Rua São José, 63.

ARLINDO — Prédio, às 16,30 horas, à Rua Conselheiro Paranaguá 45.

JÚLIO — Mercadorias diversas, não retiradas, nem reclamadas da Estação Maritima, das 11 às 17 horas, nos Armazéns de Bagagens na Estação da Maritima — Gamboa.

AFFONSO NUNES — Otimo sitio, com benfeitorias, às 16 horas, à Estrada dos Caboclos, s-n.

EURICO — Prédio em 3 pavimentos, com 2 apartamentos, às 17 horas, à Rua Itabaiana, esquina com Gurupi, 166.

CÉSAR — Mobiliário e objetos de arte, às 20 horas, à Rua Ramon Franco, 59.

ARLINDO — Prédio às 16,30 horas, à Rua Conselheiro Paranaguá, 45.

GIANNINI — Rico mobiliário Renascença, porcelanas, etc., às 20 horas, à Rua Dipsis, 58.

CÉSAR — Magnifica residência, às 16 horas, à Rua Ramon Franco, 59.

CÉSAR — Prédio residencial, às 15 horas, à Estrada da Covanca, 241.

DIA 12 DE AGOSTO

ARLINDO — Grande sitio, às 16,30 horas, à Rua do Carmo, 42.

ERNANI — Alfaiataria: Móveis e cofre, ternos para homem, às 14 horas, à Rua Regente Feijó, 82.

JÚLIO — Prédio comercial, às 17 horas, à Rua Adolfo Bergamini, 135.

NILO — 4 prédios e avenida com 15 casas, às 16,30 horas, à Rua Sebastião Lacerda, 37, 39, 41, c. I e XV, 43 e 45.

EURICO — Apartamento vasio no Edifício Mauá, às 17 horas, à Rua Miguel Lemos, 44.

CÉSAR — Prédio residencial, às 15 horas à Estrada da Covanca, 241.

DIA 13 DE AGOSTO

ARLINDO — Terreno, às 16,30 horas, à Rua Conselheiro Ferraz, s-n.

ARLINDO — Terreno, às 16,30 horas à Rua Conselheiro Ferraz, s-n. (Junto e antes do prédio 166).

SOUSA LEITE — Máquinas, motores e tôrno mecânico, às 14 horas, à Rua do Nuncio, 12.

EURICO — Avenida com 10 casas, às 17 horas, à Rua Major Avila 107 e 109

CÉSAR — Prédio assobradado, às 16 horas, à Rua Teneleiros, 210 — Casa XII.

DIA 14 DE AGOSTO

AGENOR — Bom prédio, às 15 horas, à Rua Glaziou, 178.

EURICO — Avenida, às 17 horas, à Rua Miguel Rezende, 575 — Casas I, II e III.

AFFONSO NUNES — Quadros a óleo, às 14.30 horas, à Rua Chile, 29.

CÉSAR — Lote de terreno, às 16 horas, à Rua S. José, 63.

CÉSAR — Cinco lotes de terreno, às 16 horas, à Rua São José, 63.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Visconde de São Vicente, 122.

DIA 15 DE AGOSTO

EURICO — Apartamento, às 17 horas, à Rua Haddock Lobo, 320.

AFFONSO NUNES — Luxuoso palacete, às 16 horas, à Avenida Vieira Souto, 706.

DIA 18 DE AGOSTO

AFFONSO NUNES — Raros móveis e objetos de arte, às 20 horas, à Avenida Osvaldo Cruz, 86.

Idem dias 19, 20, 21 e 22 de agôsto.

AFFONSO NUNES — Otimo lote de terreno, às 16 horas, à Rua Itapuca, (depois do nº 104).

NILO — Prédio residencial, às 16.30 horas, à Rua Regina, 55.

EURICO — 2 prédios, às 17 horas, à Rua Guilhermina, 99.

DIA 19 DE AGOSTO

ERNANI — Otimo terreno de 28mx27m, às 16 horas, à Avenida Marechal Câmara, em frente ao Edifício de Resseguros do Brasil (Esplanada do Castelo).

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Santo Cristo, 205 e 207.

EURICO — Magnífico sitio, às 17 horas, à Rua Senador Dantas, 77.

EDMUNDO — Esplêndido terreno, à Rua Gonçalves Lêdo, 26.

DIA 20 DE AGOSTO

CÉSAR — Otimo prédio de apartamentos, às 15 horas, à Avenida Júlio Furtado, 115.

CÉSAR — Prédio com 2 apartamentos, às 15,30 horas, à Rua Marquês de Leão, 40.

CÉSAR — Prédio com 2 apartamentos, às 16 horas, à Rua Frei Fabiano, 223.

NA PROXIMA SEMANA

EDMUNDO — Automóvel "Chevrolet", na próxima semana, à Rua Gonçalves Lêdo, 26.

1ª QUINZENA DE AGOSTO

EDMUNDO — Esplêndido terreno, à Rua Manuel Macedo, na 1ª quinzena de agôsto.

DIAS 1, 2, 3, 4 e 5 DE SETEMBRO

GIANNINI — Notável coleção de objetos de arte e antigo mobiliário de jacarandá, às 20 horas, à Praia de Botafogo, 132.

Leiloeiros do Distrito Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones: 42-2212 e 22-3111.

AGENOR GUIMARAES — Rua Teófilo Otoni, nº 113, 4º andar — sala 6. Telefones: 23-4563 e 43-7106.

ALBERTO LUIZ DE CASTRO — Rua Júlia Lopes de Almeida nº 9, 2º andar, antiga Travessa Oliveira. Tel. 23-6190.

AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro nº 84, 2º andar, sala 26. Telefone 42-3495.

ARLINDO COSTA — Rua do Carmo nº 43. Tel. 43-0469.

CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 85, sala 305. Tel. 42-2993.

EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Ledo, 26. Telefone 43-6272.

EURICO LINCH DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77. Tel. 42-5531.

EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 19 — 1º andar — Sala 2. — Tel. 22-1499.

FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembléia, 10. 1º andar. Tel. 42-0277.

HORACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 29. Telefone 22-2523.

JULIO MONTEIRO GOMES — Av. Aparicio Borges, 207, 7º andar. Sala 703. Tel. 42-9930 e salão de vendas à Av. Atlântica 638 — Tels. 47-1925 e 47-0570.

JAYME CESAR LEITE — São José, 63 — Tels. 22-0041 e 22-8283.

MANOEL THEOPHILO MARÇAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 43-9681.

NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da República, 6 — Telefone 42-6665.

OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7331.

OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Rua Misericórdia nº 8. Telefone 42-0239.

PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José nº 70 — Telefones 22-4421 e 22-9378.

PALLADIO TUPINAMBA' — Rua da Quitanda, 67 — 4º andar — Sala 403 — Telefone 23-5498.

RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 39 — Telefone 42-0441.

Honrando a memória dos mortos na batalha da Grã-Bretanha

LONDRES — (B. N. S.) — A abadia de Westminster acrescentou mais uma glória aos muitos relicários e tesouros que já encerra. Trata-se do monumento que comemorará para sempre o auto-sacrifício e a devoção dos jovens aviadores da Comunidade Britânica e de outros países, cuja perícia e valor detiveram a investida alemã no auge de seu sucesso inicial. Êsse monumento em homenagem daqueles que morreram na Batalha da Grã-Bretanha foi inaugurado pelo Rei George VI, em cerimônia que contou com a presença da rainha, das princesas e de uma seleta assistência. Estiveram também presentes o primeiro Ministro e a Sra. Attlee, assim como outros membros e ex-ministros do govêrno, altos comissários dos Domínios e representantes de tôdas as fôrças armadas. Todos os lugares na nave e no coro foram ocupados por mais de 2.500 parentes próximos dos aviadores mencionados na lista de honra. A pequena capela, na parte mais histórica da abadia, foi reservada para o marco comemorativo e enriquecida por um soberbo vitral. Êsse novo vitral substitui o que foi destroçado pela bomba alemã que destruiu a Câmara dos Comuns. Veem-se, ali também as insígnias dos 63 esquadrões da RAF que tomaram parte na batalha da Grã-Bretanha e as bandeiras de todos os países, dos jovens combatentes do ar que lutaram pela mesma causa. Ao pé do marco comemorativo, pode ser lida melhor citação para êsse fim, escolhida nas obras do poeta imortal da Grã-Bretanha — Shakespeare "We few, we happy few, we band of brothers".

Além disso, a capela comemorativa foi ricamente adornada e ali se encontra a lista de honra. Suas 300 páginas registram os nomes de quasi 1.500 pilotos e tripulantes mortos durante a mais crucial batalha da historia. Os nomes dos jovens da Grã-Bretanha e da Comunidade, como é natural, são mais numerosos. Mas, veem-se também os nomes de aviadores dos Estados Unidos, Polônia, Bélgica e Tchecoslovaquia.

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE HOJE

Leilão Judicial

HADDOCK LOBO

Espólio de JOSÉ GODOY

Grande e ótimo prédio

62 - RUA ZAMENHOFF - 62

PRÓXIMO AO ESTÁCIO DE SÁ

DESCRIÇÃO: — Sólido prédio de construção antiga com materiais de primeira qualidade, feitio platibanda, com 2 portas, 2 janelas, medindo de largura na frente 9,35 e comprimento do corpo principal 9,50, com puxado com 4,10 de comprimento e 7,00 de largura dividido em 3 salas, 6 quartos, cozinha, banheiro e privada, cimentados. O porão divide-se em 6 cômodos e cozinha. Edificado em terreno que mede 21,50 de largura na frente e fundos e 40,00 de comprimento por ambos os lados, limita à direita com o prédio n.º 64. à esquerda com o n.º 56 e fundos com quem de direito.

NILO

(NILO ESTEVES CARDOSO)
Escritório e armazem à Praça da Republica, 5 — Fone 42-6665

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Juiz da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício
VENDE EM LEILÃO, HOJE
SEXTA-FEIRA, 8 DE AGÔSTO DE 1947
Às 17 horas (5 horas da tarde)
EM FRENTE AO MESMO
— À —

62 - RUA ZAMENHOFF - 62

Sinal 20%, comissão 5%, diligência e custas no ato da arrematação; taxa Judiciária 1% na carta de arrematação. Caso o terreno seja foreiro o laudêmio correrá por conta do comprador.

HOJE HOJE

Leilão Judicial

CENTRO

Espólio de JOSÉ GODOY

Sólido prédio de 2 pavimentos

RUA FREI CANECA N. 452

DESCRIÇÃO: — Ótimo prédio de sólida construção, assobradado, de platibanda, tendo na frente, no andar térreo 4 portas e no sobrado, 2 janelas de peitoril e 4 portas com balcão. Construção de concreto armado, coberto de telhas, tendo de largura na frente 10,20 e comprimento 27,50; divide-se o térreo em amplo armazém e dependências ladrilhadas e o sobrado em salas assoalhadas e cimentadas e dependências ladrilhadas, está em bom estado. O prédio é edificado em terreno que mede 10,20 de largura na frente e nos fundos e de comprimento por ambos os lados 30,80, confronta à direita com o n.º 458 e à esquerda com o n.º 450 e fundos com quem de direito.

NILO

(NILO ESTEVES CARDOSO)
Escritório e armazém à Praça da Republica, 5 — Fone 42-6665

AUTORIZADO por alvará do MM. Juiz da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício
VENDE EM LEILÃO, HOJE
SEXTA-FEIRA, 8 DE AGÔSTO DE 1947
Às 16,30 horas (4 ½ horas da tarde)
EM FRENTE AO MESMO
— À —

RUA FREI CANECA N. 452

Sinal 20%, comissão 5%, diligência e custas no ato da arrematação; taxa Judiciária 1% na carta de arrematação. Caso o terreno seja foreiro o laudêmio correrá por conta do comprador.

JACAREPAGUÁ

Espóllo de Joaquina de Souza Montella e João da Silva Montella

LEILÃO DE

Bom prédio resideneial

— À —

ESTRADA DA COVANCA, 241

ANTIGO 59

Prédio assobradado, feitio chalet, tendo na frente duas janelas e entrada ao lado por varanda ladrilhada, com três portas, construção sólida. Divide-se em duas salas, três quartos, cozinha, banheiro, copa, etc. Edificado em terreno que mede 11ms,50 de frente e fundos por 52 metros de extensão.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 61 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juízo da Vara de Órfãos
VENDERÁ EM LEILÃO
TERÇA-FEIRA, 12 DE AGOSTO DE 1947
Às 3 horas da tarde
EM FRENTE AO MESMO
— À —

ESTRADA DA COVANCA, 241

Sinal 20% — Comissão 5% e custas.

HOJE HOJE

ESTAÇÃO DO MÉIER

LEILÃO DE

Bom Prédio Residencial

— À —

RUA CATULO CEARENSE, 136

(Antiga Rua Francisca Méier)

Bom e perfeito prédio próprio para residência, tendo 3 quartos, 2 salas, cozinha, quarto de banho e demais dependências. Acha-se edificado em terreno que mede 10m,80 x 68m,10, sendo entregue vazio pronto a ser habitado.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado
VENDE EM LEILÃO, HOJE
SEXTA-FEIRA, 8 DE AGÔSTO DE 1947
Às 4 horas da tarde
EM FRENTE AO MESMO
— À —

RUA CATULO CEARENSE, 136

NOTA: — O prédio será entregue vazio ao comprador.
Sinal 20% — Comissão 5%.

HOJE HOJE

ESPÓLIO DE

CELESTINO SALATHIEL DE OLIVEIRA MAURITY

LEILÃO DE

Prédio

— À —

RUA FIRMINO MOREIRA N. 51

(VILA COMARI)

(CAMPO GRANDE)

Prédio em feitio de chalet, edificado no centro do terreno e à seis metros do alinhamento da rua. E' construido o prédio de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas e tem na frente uma janela de peitoril e uma pequena varanda cimentada e forrada para a qual se abre uma porta. São de massa os umbrais e é cimentada a soleira. Mede a edificação 6,35 de largura por 6,10 de comprimento. Está em regular estado de conservação e se divide em uma sala e dois quartos, assoalhados e forrados, cozinha e W.C., cimentados e forrados; encontra-se a edificação num terreno plano que mede 12,00 de largura na frente e fundos por 37,50 de extensão por ambos os lados.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)
Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-048

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício
VENDE EM LEILÃO, HOJE
SEXTA-FEIRA, 8 DE AGÔSTO DE 1947
Às 4 horas da tarde
EM FRENTE AO MESMO
— À —

RUA FIRMINO MOREIRA N. 51

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do juizo, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador.

MAQUINA PARA TECIDOS DE PONTO

LONDRES, (B. N. S.) — Está sendo produzida em série, na Grã-Bretanha, uma nova máquina para tecidos de ponto, cuja rapidez é mais do que o duplo da de qualquer outra máquina para o mesmo mistér.

Isto possibilita uma redução de 50% no custo de produção.

Resultado de pesquisas realizadas nos últimos sete anos, esta máquina foi ideada para funcionar a mil revoluções por minuto, a 1.250 revoluções, têm-se obtido resultados magníficos. Com esta máquina se fabricam artigos de rayon da melhor qualidade. O ponto produzido por esta máquina não corre.

Em geral, a nova máquina parece com o tear de agulha enristada, mas com características próprias. O mais interessante desta máquina é a eliminação do compressor, ao passo que o ajuste das peças que realisam o trabalho se simplificou de tal maneira que desapareceu o perigo de se quebrarem as agulhas. Por outro lado, a vibração foi reduzida ao mínimo possível, mesmo quando funciona a mil revoluções por minuto.

E' interessante notar que as máquinas de ponto mais velozes só alcançam 425 revoluções por minuto.

Reservas minerais dos Estados Unidos

WASHINGTON — (USIS) — Apreciaveis reservas de minérios de carvão e ferro, a base da economia industrial dos Estados Unidos, estão asseguradas para muitas décadas", segundo informa o Departamento do Interior. Contudo, os Estados Unidos dispõem de uma reserva de cobre e petróleo para menos de 25 anos. Em consequência da exaustão de sua riquesa mineral durante a guerra, a dependência norte-americana das fontes externas aumentou substancialmente quanto a cobre, zinco, chumbo, rutilo, platina e tântalo. Uma virtul auto-suficiência foi garantida por muito tempo no que respeita a carvão betuminoso, linite, antracita, gás natural, magnésio, nitratos, fosfatos, potassa, sal e enxofre. Uma dependência completa ou virtual das fontes externas com pequena ou remota perspectiva de melhoria da situação graças a novas descobertas, foi antevista no tocante a cromita, manganês, niquel, metais de platina, estanho, diamantes industriais, cristal de rocha, e asbestos. Outrossim, anteviu-se aumentos das reservas de cobalto e grafite através de novas descobertas

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE — HOJE

ESPÓLIO — LEILÃO DE — ESPÓLIO

Móveis de jacarandá e imbuia — Lustres de cristal e Ferro forjado — Geladeira "Crosley" — Radiolas — Pinturas — Grupos — Porcelanas — Estantes — Baixelas de prata — Móveis avulsos

— A —

29 — RUA SÃO JOSÉ — 29

(SALÃO DE VENDAS)

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e salão de vendas á Rua São José, 29 — Telefone 22-2...

Autorizado pelos herdeiros — VENDE EM LEILÃO, HOJE

SEXTA-FEIRA, 8 DE AGÔSTO DE 1947

ÁS 15 HORAS (3 HORAS DA TARDE), A'

29 — RUA SÃO JOSÉ — 29

NOTA: — O comprador dará um sinal de 20% no ato da arrematação e pagará ao leiloeiro a comissão de 5% e 8% de Impôsto Federal sôbre pratas e jóias.

CATÁLOGO

1. 1 Cabide de peroba com 2 divisões.
2. 1 Dunquerque de jacarandá com tampo de marmore e espelho.
3. 1 Mêsa de cabeceira de jacarandá.
4. 1 Guarda-vestidos de peroba com espelhos.
5. 1 Poltrona forrada e estofada de tapeçaria greuat.
6. 1 Placa de falence Santa Terezinha.
7. 1 Dormitório de imbuia para solteiro, constando de guarda vestido, com espelho, camizeiro, cama e uma mesa de cabeceira. Ao todo 4 peças de fabricação "Patente".
8. 1 Grande tapete com fundo marron, medindo 4x3.
9. 1 Guarnição de imbuia para sala de jantar com 12 peças.
10. 1 Pintura — Ozorio Belem — O Jardineiro.
11. 1 Aspirador marca Protos, n. 28.609 E. 150.
12. 1 Bidê de metal, com pés articulados.
13. 1 Dormitório laqueado de azul, constando de um guarda vestidos e uma cama para criança.
14. 1 Poltrona de imbuia, com assento de sola lavrada e taxeada.
15. 1 Ventilador Westinghouse.
16. 1 Estante de imbuia, com porta de correr, envidraçada.
17. 1 Fogão elétrico com 2 bocas, marca Faet.
18. 1 Pintura. Ozorio Belem Aldeia.
19. 3 Poltronas de imbuia com assento e encosto de sola lavrada e taxeada.
20. 2 Lampadários de bronze com estatuetas, para cima de mesa.
21. 1 Mobilia estofada e forrada de finissima tapeçaria amarela constando de sofá e 2 poltronas para salão de visitas.
22. 1 Par de castiçais de porcelana com manga de cristal para 1 luz cada um.
23. 1 Guarnição de imbuia para sala de jantar, constando de Buffet, uma mesa, 2 poltronas e 2 sofás para canto.
24. 2 ANTIGOS JARRÕES DE FINISSIMA PORCELANA FRANCESA, COM PINTURAS E ESMALTES, COM GUARNIÇÕES DE BRONZE — (raro).
25. 1 Mesa para centro, com aplicações de espelho.
26. 1 Buffet de imbuia com puchadores de metal.
27. 1 Mesa de imbuia, elastica com 2 taboas.
28. 1 Confortavel grupo de imbuia com encosto e lados de pura palhinha, com almofadas sobreposta; constando de sofá e 2 poltronas.
29. 1 Rádio vitrola, em móvel de imbuia, marca Meissner.
30. 1 Geladeira Crosley.
31. 1 Par de candelabros de prata tôda trabalhada, para 5 luzes cada um. Pesando 5.125 gramas.
32. 1 Grande medalhão de faience Romeu, com finissimos esmaltes e flores com coroa ao centro (raro).
33. 1 Pintura Barbedo — A visita do Cardeal.
34. 2 Medalhões de faiance representando Diana caçadora e veado.
35. 1 Pintura — Beni — Lar doce lar.
36. 1 Guarnição de jacarandá, para salão de jantar constando de: Buffet com puxadores de bronze etagere, mesa redonda elastica com três taboas, 6 cadeiras e 2 poltronas com assento de sola lavrada, ao todo 11 peças em estilo D. João V.
37. 1 Grande Cachepot de finissima porcelana Theodoro Deck, com esmalte verde.
38. 1 Lanterna de ferro forjado, com pedrarias.
39. 1 Lustre de bronze para 6 luzes.
40. 1 Rádio marca Caledonian.
41. 1 Cesta para pão de finissimo metal inglês.
42. 1 Bandeja de finissimo metal inglês.
43. 1 Tapete francês com desenhos e fundo amarelo.
44. 1 Tabuleiro de prata trabalhado, pesando 1.200 gramas.
45. 1 Sofá arca, de imbuia, com almofadas sobrepostas.
46. 1 Mesa de jacarandá para canto de sala.
47. 1 Cadeira de cedro tôda trabalhada.
48. 1 Grande cofre de ferro com chave e segredo, fabricante Nascimento, n. 5.337.
49. 1 Grande jardineira de cerâmica, com trabalhos em relevo e coluna de dito.
50. 1 Medalhão de finissima porcelana de Deck, com esmalte e passaros.
51. 2 Molduras douradas trabalhadas.
52. 1 Enceradeira — marca Protos n. 28.355 — E.

O LEILOEIRO OFICIAL

é capaz de realizar para o senhor a venda de um prédio, de um terreno, de móveis e de jóias, em condições ótimas, vantajosas e seguras.

ISQUEIRO SEM CHAMA

LONDRES — (B. N. S.) — Um novo tipo de isqueiro para cigarros, que funciona sem pederneira e sem pávio, foi inventado por uma firma britânica.

A tampa do isqueiro é levantada para trás, revelando uma pequena câmara de ignição, a que se aplica o cigarro. A' medida que o fumante inhala, o cigarro se acende. O isqueiro é alimentado com um combustivel especial, produzido pelos fabricantes. Depois de abastecido o isqueiro pode acender 400 cigarros — e nem a chuva nem o vento o impedirão de funcionar.

HOJE — HOJE

RIO COMPRIDO

SRS. CAPITALISTAS E INCORPORADORES

LEILÃO DE

3 SOLIDOS PREDIOS

— A' —

RUA MATOS RODRIGUES Ns. 52, 54 e 56

RIO COMPRIDO

SERÃO VENDIDOS JUNTOS OU SEPARADOS

Três grandes prédios, sendo um de frente, próprios para industria leve, colégio ou Laboratório, edificados em terreno que mede de frente 22 ms. por 91,86 ms. de extensão, alugados sem contratos, adaptando-se a edificação de majestoso edificio de apartamentos. Inf. 42-5531.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

Devidamente autorizado, VENDE EM LEILÃO, HOJE

Sexta-feira, 8 de agôsto de 1947

ÁS 17 HORAS, EM FRENTE AOS MESMOS, A

RUA MATOS RODRIGUES Ns. 52, 54 e 56

RIO COMPRIDO

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

DESEJA FAZER A AVALIAÇÃO DE SEU PRÉDIO?

Faça uma consulta a um dos leiloeiros oficiais do Distrito Federal.

Os aviões a jato e a sua prodigiosa velocidade

Como os norte-americanos se tornaram detentores do recorde mundial com o feito do "Estrêla Cadente"

NOVA YORK (S. I. J.) — O melhoramento do record de velocidade aérea, estabelecido recentemente nos Estados Unidos, quando o "Estrela Cadente", um Lockheed P-80, voou 1.004 quilômetros por hora, está provocando uma disputa internacional, baseada no aperfeiçoamento dos motores de propulsão a jato, conforme declaram os engenheiros e os "azes" de aviação.

Quando o coronel Albert Boyd, comandante da divisão de provas de vôo das Fôrças Aéreas do Exército dos Estados Unidos, pilotando há pouco o seu Lockheed "Estrela Cadente", desenvolveu a velocidade média de 1.004 quilômetros por hora, passando quatro vezes sôbre uma pista de três quilômetros da Base Aérea do Exército, no deserto de Mojave, na Califórnia, arrebatou da Inglaterra o record mundial de velocidade.

Esse record, que era de 991 quilômetros por hora, tinha sido alcançado pelo avião britânico "Gloster Meteor".

Tanto o avião inglês como o norte-americano tinham motores a jato, que representam um dos mais importantes progressos alcançados pela aviação durante a segunda guerra mundial. A aplicação prática da propulsão a jato deve-se a um inglês, o comodoro do ar Frank Whittle. Mais tarde foi aproveitada pelo Canadá e pelos Estados Unidos.

Durante uma visita a Nova York, em 1946, pouco depois de o avião britânico de propulsão a jato se ter tornado detentor do record de 991 quilômetros por hora, o comodoro Whittle, referindo-se ao esfôrço que já então se fazia no Hemisfério Ocidental, no sentido de alcançar maiores velocidades aérea disse: "Espero que possais obter o melhor êxito no trabalho a que estais procedendo dêste lado do Atlântico com o fim de tornar possiveis maiores velocidades, e antevejo o tempo em que batereis êsse record, o que nos levará a esforços ainda maiores no sentido de que venha a ser novamente nosso."

Os votos esportivos do comodo Whittle realizaram-se com o feito do Lockheed "Estrêla Cadente", que estava provido de uma turbina a jato de gás, projetada e aperfeiçoada pela General Electric de acôrdo com o principio originalmente demonstrado e provado pelo comodoro Whittle. Por esta nova forma de fôrça motriz, o ar contendo oxigêneo é comprimido a uma pressão elevada por um compressor e impelido diretamente para dentro das câmaras de combustão. Nessas câmaras, o combustivel, comumente querosene ordinário, misturado com oxigêneo, é queimado. O ar e os gases quentes passam então através de uma série de pás da turbina, fazendo girar milhares de vezes por minuto o seu rotor. Os gases de combustão e o ar quente, expandindo-se com uma fôrça extraordinária, saem através da tubeira de escapamento, formando um jato, que, pela reação, produz o deslocamento do aparelho. A máquina, com o auxilio da qual o homem voa hoje mais rapidamente do que nunca, é em principio uma das mais simples até agora inventadas.

Escolas para rádio-autores

LONDRES (B.N.S.) O teatro para o rádio é uma arte que apresenta muitas dificuldades pois a técnica é, por vezes, inteiramente diversa da que tem de ser utilizada no palco. Os autores têm de expor suas idéias, os caracteres e os enredos unicamente por meio do diálogo sem que o cenário ou os costumes possam ajudar a compreensão da peça. Por outro lado, sem o rádio tem a vantagem de "montar" os cenários com a máxima facilidade mas, de qualquer maneira, é evidente que o rádio-autor deve conhecer bem o assunto que aborda, para que suas peças sejam verossimeis. Espera-se, por isso que seja coroada de êxito uma experência a ser levada a afeito pela BBC na região do norte.

Um curso de dois dias para rádio-autores será realizado, êste verão no Broadcasting House, em Leeds. Os 21 estudantes do curso serão todos rádio-autores novos que têm de ter pelo menos uma das suas peças irradiadas e que foram convidados pela BBC para seguir um curso relativo aos problemas de escrever e produzir uma peça para irradiação.

O curso terá caráter prático, consistindo em grande parte de demonstrações destinadas a mostrar as falhas geralmente encontradas nas peças para rádio. Vários atores executarão as diversas peças, que serão gravadas e transmitidas para os estudantes, que terão ocasião de observar suas faltas e suas vantagens, que lhes serão assinaladas.

Trata-se de uma inovação simplesmente experimental que se for bem sucedida, será repetida.

HOJE — HOJE

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

— Á —

AV. ATLANTICA, 638, Copacabana, Pôsto 4

ÁS 21 HORAS

Magníficos automóveis de diversas marcas e tipos e modêlos 1946 e 1947

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de vendas á Av. Atlantica, 638 — Fones 47-0570 e 47-1925

Devidamente autorizado pela Organização de Carros Normando

VENDE EM LEILÃO, HOJE

SEXTA-FEIRA, 8 DE AGOSTO DE 1947

As 9 horas da noite

Em seu amplo salão de vendas á AV. ATLANTICA N.º 638

CATÁLOGO

FORD — coupé club — modêlo 1946 — motor 99A-1289...
MERCURY — conversivel — modêlo 1946 — motor 99A 1077-615.
MERCURY — conversivel — modêlo 1947 — motor 99A8536-585.
FORD — sedan, 4 portas — modêlo 1946 — motor 99A-933 164.
BUICK — sedan, 4 portas — modêlo 1942 — motor 45-158-704.
HUDSON — sedan, 4 portas — Modêlo 1946 — motor 216-83521.
BUICK — conversivel — modêlo 1946 — motor 45-948-090.
LA SALLE — sedanete — modêlo 1940 — motor 229-4458.
CADILLAC — coupé-club — modêlo 1940 — motor 8-254-5G2
DODGE — conversivel — modêlo 1941 — motor 48-14-01.
CADILLAC — sedan, 4 portas — modêlo 1941 — motor 5363376
OLDSMOBILE — sedan, 4 portas — modêlo 1942 — motor 6422987.
OLDSMOBILE — sedan, 4 portas — modêlo 1941 — motor 4132425.
NASH — sedan, 4 portas — modêlo 1942 — motor K-75-793.
STUDBAKER — 4 portas — modêlo 1938 — motor H-40-992.
WILLYS — sedan, 4 portas — modêlo 1940 — motor 440-29602.
CHEVROLET — sedan, 2 portas — modêlo 1936 — motor 6169-012.
STUDBAKER — sedan, 4 portas — modêlo 1940 — motor 71-213.
TERRAPLANE — sedan, 4 portas — modêlo 1936 — motor 188-900.
CROSLEY — sedan, 2 portas — modêlo 1947 — motor CC-463043.
B.M.W. — barata esporte — modêlo 1939 — motor 73-346.
FORD — sedan 4 portas — modêlo 1947 — motor 71GA-355-202.
CHEVROLET — sedan, 4 portas — modêlo 1941 — motor A-A-108 735
FORD — sedan, 4 portas — modêlo 1941 — motor 18-3605-568.
JEEP WILLYS — modêlo 1947 — motor J-106-164.
PACKARD-CLIPPER — sedan, 4 portas — modêlo 1942 — motor D-616257
PACKARD — sedan, 4 portas — modêlo 1938 — motor A-305-966.
PLYMOUTH — sedan, 4 portas — modêlo 1942 — motor P14-47-519.
CHEVROLET — sedan, 4 portas — modêlo 1947 — motor E-A-M-77-879.
FORD — sedan, 4 portas — modêlo 1947 — motor 799A-157-6508.
FORD — sedan, 2 portas — modêlo 1937 — motor 54-113-060.

Projetil-foguete com passageiro

LONDRES (B. N. S.) — O "Daily Express" de Londres publicou recentemente um artigo no qual revelava terem sido terminados os planos para o primeiro projeto-foguete com passageiro, e o qual poderá levar um ser humano até a uma altura de 295 kms., permitindo-lhe depois descer são e salvo. Dois técnicos da Sociedade Inter-planetária Britânica são os autores dos planos, e um dêles ofereceu-se a pilotar o projetil, caso o projeto transforme-se em realidade.

O autor do artigo faz a seguinte descrição do que aconteceria ao futuro aviador dos espaços celestes: "Utilizando um motor "V-2", modificado e lançado verticalmente, o projetil decolaria lentamente e sua velocidade seria regulada pelo piloto, sentado numa cabine a pressão, hermeticamente isolada. O motor é desenhado para funcionar durante dois minutos, parando quando o projetil se ache a 70 kms. de altura e avançando a uma velocidade de 7.500 kms por hora.

Um dispositivo de ar comprimido fará com que se desligue a cabine á pressão do corpo principal do foguete, soltando-se também o focinho do projetil, o qual proteje a cabine do calor provocado pelo atrito do ar. O corpo principal do projetil descerá com um enorme paraquedas, e a cabine do piloto, continuando sozinha, poderia chegar a uma altura de cêrca de 300 kms.

"Uma vez que o motor deixe de funcionar, o piloto sentir-se-á sem peso. Seu corpo não exercerá pressão sôbre o assento e tenderá a flutuar no ar da cabine. Se fumasse, o fumo do cigarro iria diretamente para onde foi soprado e não ascenderia. Qualquer objeto atirado no ar ficaria pairando no espaço. Se o piloto virasse um copo de água, o liquido tomaria uma forma esférica e flutuaria no ar como uma bola de cristal.

"Não há dúvida de que o piloto experimentaria o enjôo da altitude, pior do que o que sentiria em qualquer outra viagem por mar ou aérea.

Suas observações serão transmitidas á terra pelo rádio. Como o pilôto provavelmente não poderá suportar essas condições de falta da gravidade senão por alguns segundos, a cabine estará construida de maneira que possa reproduzir-se a gravidade à vontade. Ao apertar um botão começarão a funcionar vários motores de propulsão a jato, e sua ação centrifuga se converterá numa fraca gravidade artificial.

"Isto lhe fornecerá um prazo de sete minutos para realizar suas observações e cálculos. Até transcorrer êsse tempo, a cabine estará caindo de maneira tão rápida que logo voltará a ação da gravidade. Depois, a velocidade irá se reduzindo paulatinamente por meio de paraquedas instalado na parte superior da cabine cheia de ar comprimido."

O papel da mulher na reconstrução moral e social

PARIS (S.F.I.) — O Comitê de Ligação das Associações Femininas e Familiares (C.L.A.F.) organizou uma Conferencia de Estudos em Paris para a preparação dum Congresso Internacional, a realizar-se em novembro próximo, a fim de estudar o "Papel da mulher na reconstrução moral e social".

Os trabalhos desenvolveram-se sob a presidência de Mme. Pichon-Landry, Presidente do Conselho Nacional das Mulheres Francesas, e revestiram-se dum grande interêsse, tanto pelos assuntos tratados como pela qualidade dos oradoras. Estas representavam tôdas as modalidades da opinião pública, desde as socialistas até ao Partido Republicano da Liberdade mas os debates dos problemas nacionais franceses, vistos sob o ângulo feminino, prosseguiram num agradável ambiente de cortezia, de objetividade e seriedade.

1.° aniversário de fundação do Clube de Aeronáutica



Nos salões do Clube Naval, teve lugar, a cerimônia comemorativa do transcurso do 1.° aniversário de fundação do Clube de Aeronáutica, cuja diretoria foi então empossada. Presidiu a solenidade, o Chefe da Nação, General Eurico Gaspar Dutra, tendo comparecido ao ato o vice-presidente da República, senador Nereu Ramos; os ministros da Aeronáutica e Marinha, respectivamente, brigadeiro Armando Trompowsky e Almirante de Esquadra Silvio de Noronha; o Chefe do Estado Major Geral, General do Exército Salvador César Obino; todos os brigadeiros atualmente nesta Capital e bem assim toda a oficialidade da 3.ª Zona Aérea e respectivas famílias. Transmitindo a nova diretoria as funções diretivas da entidade social da Aeronáutica Brasileira, usou da palavra o presidente interino, brigadeiro Ivo Borges, a quem se seguiu o orador oficial, coronel aviador Godofredo Videla. Constituem a nova diretoria do Clube da Aeronáutica, de quem é presidente o brigadeiro Sá Earp, os brigadeiros Alalmar Mascarenhas, Dyott Fontenele e Alves Seco. Após a posse da nova diretoria, realizou-se uma recepção nos salões do Clube Naval. O flagrante acima é um aspecto colhido na ocasião.

INICIATIVA BRASILEIRA . . .

(Conclusão da pág. 1)

colombiano, um uruguaio e sugestões da Delegação dos Estados Unidos da América.

— Pode o Sr. Embaixador fornecer-nos maiores detalhes e o seu ponto de vista sôbre o "Ato de Chapultepec"?

— Esse Ato foi uma resolução composta de um enunciado des elementos fundamentais do panamericanismo, seguido de três partes. A primeira é uma declaração de principios da unidade continental, com referências ás condições relativas à guerra então travada; a segunda é uma recomendação para que, logo depois do restabelecimento da paz, os govêrnos considerem a celebração de um tratado que estipule as medidas para conjurar ameaças ou atos de agressão, mediante a aplicação de sanções ali estipuladas, inclusive o da fôrça, e, em cumprimento à essa recomendação é que se vai reunir a Conferência de Petrópolis; e a terceira é a afirmação de que o texto do Ato estabelece um acôrdo regional que deve ser compativel com os principios e propósitos da organização internacional geral, a ser estabelecida, o que se deu logo depois na Conferência de São Francisco com a assinatura da Carta das Nações Unidas."

CONTRA A' AGRESSÃO

— E como se resolveu que a Conferência para elaborar o tratado de que fala o Ato de Chapultepec se realizasse no Rio de Janeiro.

— Essa decisão foi tomada por ocasião da Conferência de São Francisco. Por entendimento entre delegações dos paises continentais áquela reunião. Está claro que foi uma deliberação fora da Conferência, cuja finalidade, como se sabe, era a elaboração da Carta das Nações Unidas. A Conferência desta Capital dever-se-ia ter reunido no mesmo ano, mas sofreu uma série de adiamentos por motivos conhecidos e que só agora puderam ser removidos, cabendo-nos então convocar a mesma.

— E o seu programa?

— O programa da Conferência está no Ato de Chapultepec e é, como vimos, elaborar um instrumento de paz e de defesa do continente. Pela primeira vez a hipótese aventada no México de ser considerada a agressão em geral e não apenas partida de fora da América deverá ser objeto de um compromisso interamericano, de sorte que se dê ao instrumento uma amplitude capaz de garantir coletivamente as repúblicas do hemisfério, contra qualquer ataque. Para isso, o próprio Ato indica as sanções a serem aplicadas, que da ruptura das relações diplomáticas ao emprêgo de fôrças armadas.

— E como serão tomadas essas decisões?

— Esse ponto constitue, como observou o Ministro Raul Fernandes, a maior dificuldade da Conferência e as opiniões ainda são divergentes: entre a unânimidade, a maioria simples e a maioria qualificada. Cogita-se também de excluir de toda obrigação os paises que não tiveram votado a favor das sanções, o que parece feriria gravemente o sistema, cuja essência é ser coletivo. Qualquer que seja a votação, é necessário estabelecer-se a solidariedade. O voto unânime traz o perigo do véto.

CAMINHO PARA O FUTURO

— Qual lhe parece ser o aspecto de maior relêvo da Conferência?

— Como disse o Chanceler Raul Fernandes, essa Conferência será a pedra angular para futuras construções. Todos os problemas relativos á segurança interamericana, que já estão sendo estudados, nos seus aspectos politicos, econômicos e militares, o estabelecimento de medidas que melhor sirvam à complementação de nossos interêsses reciprocos, tudo isso depende da obra que se concluir na próxima Conferência. Porque, além dos efeitos imediatos que tiver o pacto de segurança continental, objetivando ideais e anelos dos povos americanos, é preciso considerar a confiança que infundirá em todos os paises e a projeção que terá sôbre o mundo, numa hora de tanto desassossego. O grande Presidente Roosevelt teve ensejo de declarar que o americanismo era um modêlo que o mundo deveria seguir na sua construção da paz. O que vamos fazer é estabelecer as bases dessa ordem americana, através de um instrumento capaz de revelar ao mundo como os povos podem viver livres, garantidos e solidários por laços de interdependência. É preciso não esquecer que o sistema interamericano está destinado a ser uma fôrça regional, por certo preponderante, na estruturação e manutenção da paz, dentro do espirito e da letra da Carta das Nações Unidas o que foi, aliás, previsto no Ato de Chapultepec.

ASSUNTOS MARGINAIS

— Pode o Sr. Embaixador nos dar uma palavra sôbre o projeto brasileiro?

— Uma vez que a Conferência teria de realizar-se no Brasil, entendeu o Itamaraty que deveria dar uma contribuição para os estudos em torno do assunto e assim ofereceu à consideração da União Panamericana um projeto de Tratado, dentro das diretivas gerais do Ato de Chapultepec.

Outros paises igualmente o fizeram em textos que não diferem essencialmente do brasileiro. A União Panamericana nomeou uma Comissão que os estudou e comparou, facilitando assim o trabalho da Conferência.

— Acredita o Sr. Embaixador, que outros assuntos venham a ser tratados na reunião?

— Como expliquei, a Conferência destina-se a elaborar o Tratado de Manutenção da Paz e da Segurança no Continente, mas, marginalmente, outros assuntos correlatos poderão ser suscitados, não para decisões, mas para debates. A Conferência Internacional Americana de Bogotá é que se vai ocupar dos assuntos gerais do continente e dos problemas que o Tratado a ser concluido vai criar. Aqui, temos apenas que elaborar o Tratado e considerarmos que já não será pouca coisa, dadas a magnitude, a transcendência e a projeção dêsse pacto", concluiu.

Exclamação patética do Ministro das Finanças da Inglaterra

(Conclusão da pág. 1)

parlamentares não começarão êste fim de semana e que os trabalhos prolongar-se-ão até quarta-feira.

"Já esgotei os meus recursos de paciência diante das interrupções" — disse Dalton. O Ministro foi novamente embaraçado pelos membros novos dos Comuns, que pareciam estar incontroláveis. "Direi o que tenho a dizer e não me sentarei antes que o tenha dito" — replicou. O orador não parecia estar mal-humorado. Recostou o cotovelo sôbre a mesa, e prosseguiu citando os preços norte-americanos e dizendo que o "index" subiu de 101.7, em janeiro de 1936, para 150.6, em julho de 1947. Dalton declarou que o "index" americano de produtos agricolas elevou-se no mesmo periodo de 129 para 182. "Não são êsses os mesmos dólares que pedimos emprestado" — declarou. O Ministro estimou as perdas em exportações da Grã-Bretanha, como resultado direto da crise de combustiveis do inverno passado, no total de oitocentos milhões de dólares (200 milhões de libras).

BLOQUEIO ECONÔMICO CONTRA...

(Conclusão da pág. 1)

CONVIDADO DO PRESIDENTE DUTRA

Como Truman é convidado do Presidente Eurico Dutra, espera-se que seja alojado em residência designada pelo govêrno brasileiro, não seguindo assim o precedente estabelecido pelo extinto presidente Roosevelt em Buenos Aires e por si mesmo no México, hospedando-se na embaixada de seu pais. Conjeturava-se nesta capital si a senhora Truman acompanharia o presidente, já que se encontra residindo na Casa Branca, depois de seu regresso de Independence, Missouri, onde permaneceu junto ao leito da genitora do presidente até seu falecimento.

A filha do casal Truman, Margarita, que se apresentará em Hollywood em fins de agôsto, não poderá acompanhá-lo. Provavelmente o almirante William Leahy acompanhará o presidente como chefe de seus assessores. Espera-se também que o embaixador brasileiro o acompanhe. A inclusão do secretário do Tesouro, John Snyder, na comitiva presidencial poderia ser um indicio de que Truman, durante sua estada no Rio de Janeiro, pretende conferenciar com os altos funcionários brasileiros a respeito do auxilio econômico dos Estados Unidos.

Snyder, que é assessor de Truman, regressou recentemente de uma visita ao Brasil, a convite do embaixador norte americano, William Pawley, para estudar a situação econômica brasileira. O Brasil procura obter auxilio norte americano para suas indústrias. Fazem-se conjeturas sôbre se Truman convidará o presidente Dutra a fazer uma visita reciproca aos Estados Unidos, como o fez com Miguel Aleman, quando esteve no México.

ENTREVISTAS

Depois da Viagem de Aleman, o México obteve um empréstimo de 100 milhões de dólares. Enquanto estiver no Rio de Janeiro, Truman terá oportunidade de entrevistar-se práticamente com todos os ministros de Relações Exteriores das repúblicas americanas e sondá-los a respeito de vários problemas do hemisfério, em suas relações com o resto do mundo. Pode-se incluir nisto o problema comunista, que tanto preocupa Washington.

Espera-se que Truman trate também com aquêles ministros a respeito de sua atitude para com o chamado Programa Truman, de uniformização dos armamentos, no qual pede que os Estados Unidos forneça equipamentos para todo o continente. Espera-se ainda que, por sua vez, os ministros do Exterior digam a Truman que os Estados Unidos devem aumentar suas compras na américa do Sul, se desejarem evitar dificuldades econômicas nas nações dêste continente, motivadas pelo desequilibrio nas operações comerciais, que as impediram de comprar nos Estados Unidos.

Pode ser que Truman se aproveite desse ponto para pedir que as nações com grandes riquezas naturais cooperem no chamado Plano Marshall para a reconstrução européia.

O preço do pão

Um esclarecimento dos vereadores cariocas

Assinado por vários vereadores á Camara Legislativa do Distrito Federal, recebemos o seguinte comunicado:

"Os vereadores, abaixo assinados, em vista de matéria paga constante de vários jornais, publicadas pelo Sindicato da Industria de Panificação e Confeitaria do Rio de Janeiro, procurando envolver o Estabelecimento Central de Subsistência, do Ministério da Guerra, no combate que vêm travando contra exploradores do povo, declaram o seguinte:

1°. Que a participação do Estabelecimento Central de Subsistência — Padaria Militar N° 1 do Ministério da Guerra, consistiu em fazer uma demonstração prática do fabrico do pão francês;

2°. Que o trabalho que estão realizando não tem objetivo politico, pois nele tomam parte direta representantes dos seguintes partidos: U. D. N. — P. R. — P. C. B. e P. R. P.;

3°. Que o relatório que estão elaborando abordará o problema do preço do pão sob os aspectos técnico, econômico e comercial;

4°. Que quanto ao aspecto comercial, o examinarão á luz dos preceitos da moral, que admite e consagra os lucros justos, e condena a exploração e a ganancia desenfreada;

5°. Que sejam quais forem os obstáculos, hão de apurar a verdade, esclarecer as autoridades incumbidas do tabelamento do preço do pão, denunciar os exploradores do povo e defender dêles a população ordeira e sacrificada do Distrito Federal;

6°. Que reconhecem dentro da classe dos proprietários de Padaria excepções dignas e honrosas;

7°. Que do esclarecido espirito de justiça dos componentes dessas excepções honrosas, esperam uma cooperação patriótica e desinteressada, no sentido de esclarecer, definitivamente, o problema da distribuição do trigo, no Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 6 de agôsto de 1947.

Eduardo Barttlet James — Arlindo Pinho — Jayme Ferreira — Gustavo Martin".

Os funerais dos vigilantes que tombaram no cumprimento do dever

Presentes o Prefeito General Mendes de Morais e todo o Secretariado Geral da Prefeitura

Com a presença de grande numero de autoridades municipais, funcionários de tôdas as categorias, vigilantes municipais e famílias, realizaram-se ontem, ás 15 horas, no cemitério do Caju, os funerais dos dois vigilantes municipais Serafim Alves da Silva e Fortunato Santana, assassinados barbaramente, anteontem na feira livre da rua Maia Lacerda, pelo desordeiro "Pernambuco". Via-se, entre os presentes, o General Mendes de Morais, que levava aos dois dedicados servidores, brutalmente abatidos quando em cumprimento do dever, as homenagens da cidade. O gesto do Prefeito calou profundamente e foi recebido com a maior simpatia. Acompanhando-o, estavam presentes todo o Secretariado Geral da Prefeitura, diretores de Departamentos e chefes de serviço.

Ao serem baixados os corpos á sepultura, fizeram uso da palavra o vereador Paes Leme, da U. D. N., que se expressou em nome da Camara Legislativa; o Sr. Alberto Moreira, em nome dos servidores do Departamento de Vigilancia e um representante da Casa do Policial. Finalmente falou o escritor Waldemiro de Lima Monteiro, também funcionário do Departamento de Vigilancia, que aludiu a presença, ali, do Governador da Cidade, motivo de justo orgulho para aqueles que dedicam suas atividades em pról do engrandecimento de nossa metrópole. O orador concluiu com as seguintes palavras: — "O Departamento de Vigilancia tem pago com muitas vidas a sua dedicação em garantir a ordem e a tranquilidade publicas. Os seus vigilantes, podendo matar em legitima defesa, preferem morrer para que a repartição a que servem cada vez mais se glorifique e conquiste uma posição de respeito e simpatia na opinião publica".

Insistem no aumento do preço da carne

Contudo, a C.C.P., está alerta e espera que o produto não sofra majoração

A CCP estêve reunida ontem, pela manhã, a fim de solucionar vários problemas constantes de estudos que vem procedendo sôbre o abastecimento e consumo. O primeiro assunto a ser debatido foi a sugestão apresentada pelo Departamento de Abastecimento da Prefeitura sôbre os sub-produtos de porco, julgando indispensável sua liberação para que se regularize o mercado desta Capital. Foi aprovada indicação no sentido de ser oficiado ao Secretário da Agricultura da Municipalidade, pedindo informações e documentos de que modo poder-se-ia realizar essa medida e se produziria os resultados esperados.

Em seguida, foi discutido o caso da carne, tendo o representante do Ministério da Agricultura defendido a tese do aumento, afirmando que a majoração traria vantagens futuras. Pediu também, a equiparação do preço da carne com o charque. O Coronel Mário Gomes da Silva sustentou sua opinião de que o preço da carne não deveria ser aumentado, a não ser que houvesse maior distribuição nos dias da semana. Sôbre o charque, acentuou que o mercado está saturado de charque, uma vez que os "stocks" aumentam e a tendência é que o seu preço venha a sofrer baixa. O Major Cêdino Sandeberg pediu vistas do processo para emitir seu parecer, sendo aprovada a solicitação.

Concedida exoneração ao Dr. Valdemar da Silveira e nomeado o Sr. Antônio Vieira de Melo para Diretor-Geral da Agência Nacional

O Presidente da Republica assinou Decretos, concedendo exoneração a Valdemar da Silveira do cargo de Diretor-Geral da Agência Nacional e nomeando para substitui-lo, no mesmo cargo, Antônio Vieira de Melo.

Abertura de créditos no Banco do Brasil

O Sr. Xisto Vieira, diretor geral da Fazenda Nacional, autorizou o Banco do Brasil a abrir créditos em favor dos seguintes interessados:

Cr$ 200.000,00 à Delegacia Fiscal no Amazonas;

Cr$ 1.031.364,10 à Delegacia Fiscal no Piaui;

Cr$ 590.000.00 à Delegacia Fiscal na Bahia, e

Cr$ 1.441.150,00 à Delegacia Fiscal em Mato Grosso.

Um oficial para examinar o rádio na Camara dos Deputados

Em virtude de determinacao do Ministro da Guerra, foi posto à disposição da Câmara dos Deputados, o Tenente-Coronel James Franco Masson.

O referido oficial vai examinar o serviço de rádio na citada Casa do Congresso.

Projeto de Reorganização da Contadoria Geral da Republica

O titular da Pasta da Fazenda, Sr. Corrêa e Castro, informou à Câmara dos Deputados que concorda com as modificações sugeridas ao projeto de reorganização da Contadoria Geral da República pelo deputado Orlando Brasil, julgando-as de conveniência para os serviços afetos àquela Contadoria, não tendo nada que opor, quanto às necessidades do erário, tendo em vista as razões acima e a insignificante majoração de despesa.

Reuniu-se a Ordem do Mérito Militar

Esteve reunido hoje, no gabinete do Ministro da Guerra, General Canrobert Pereira da Costa, que presidiu os trabalhos, os membros da Ordem do Mérito Militar, Generais Ministro Silva Junior, presidente do Superior Tribunal Militar e Milton de Freitas, Chefe do Estado Maior do Exército, tendo secretariado os trabalhos o Coronel Decio Palmeira Escobar. Esta reunião teve por fim aprovar as últimas propostas de militares e civis que fizeram jús ao recebimento de condecorações desta Ordem, bem como as promoções, que serão entregues no próximo dia 25, no pé da estatua do patrono do Exército — Duque de Caxias.

Embarcou a delegação do Peru á Conferência do Rio

LIMA, 7 (U. P.) — A representação do Peru na Conferência do Rio de Janeiro, integrada por dez pessoas e presidida pelo Chanceler Enrique Garcia Sayan, tomará o destino do Rio ás 7 horas da manhã. A delegação viajará em avião.

DECRETOS ASSINADOS

O Sr. Presidente da Republica assinou Decreto retificando as Tabelas Numéricas de Extranumerário-mensalista do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais.

Concedendo à S. A. "Brathens South-American & Far East Airtransporte A. S.", com sede na cidade de Oslo, autorização para funcionar na Republica, com o capital de Cr$ 100.000,00 destinado ás suas operações no Brasil.

Concedendo dispensa ao Capitão Ebenezer Cabral de Melo da função de administrador das minas de carvão de São Jerônimo e Butiá, no Estado do Rio Grande do Sul.

Substituido um membro do C. A. do Rio Grande do Norte

O Presidente da Republica assinou Decreto exonerando Alfredo Mesquita Filho, de membro do Conselho Administrativo do Rio Grande do Norte e nomeando, para substitui-lo, Claudionor Telêcio de Andrade.

Não chegou o Delegado do Equador

NO AEROPORTO. ALÉM DOS JORNALISTAS, O SECRETÁRIO DA C. B. D. A ESPERA DO SR. CUESTA GARCEZ

Conforme fôra amplamente noticiado, deveria ter chegado ontem, o Sr. Cuesta Garcez, delegado do Equador, que em missão especial, está incumbido de fazer com que todos os países da América do Sul, participem do Campeonato Sul-Americano de Futebol que será realizado em Guaiaquil. Entretanto, o delegado equatoriano não chegou a esta Capital, pois o avião procedente de Buenos Aires não o trouxe, devendo o mesmo chegar na manhã de hoje.

Possívelmente o Sr. Cuesta Garcez ficará hospedado no Hotel Serrador. No Aeroporto Santos Dumont, estiveram ontem além de grande número de jornalistas, o Sr. Manuel Furtado de Oliveira, Secretário da Confederação Brasileira de Desportos.

No Conselho de Segurança a questão anglo-egípcia



A discussão do caso anglo-egípcio no Conselho de Segurança das Nações Unidas tem, como é natural, despertado bastante interêsse em todos os circulos britânicos, em face do ponto de vista, defendido pelo delegado da Grã-Bretanha Sir Alexander Cadogan, refutando as alegações egípcias.

De fato, á argumentação empregada pelo representante do Egito junto ao Conselho de Segurança difere muito da atitude assumida pelos egípcios quando em 1936, de braços abertos, negociaram livremente aquêle tratado. Isto em uma época, quando pesava sôbre o mundo a intranquilidade dos rumos políticos internacionais, depois definidamente caracterisados pela agressão nazista em 1939.

Bastariam os próprios acontecimentos passados durante a guerra para demonstrar que o tratado de 1936 não foi mais favorável à Grã-Bretanha que ao Egito. Graças à clarividentes medidas defensivas tomadas com antecedência o vale do Nilo se viu livre da invasão e o Egito deixou de ser escravisado pelas hordas de Hitler e Mussolini.

Há mais do que isso, a expontâneidade da aceitação do Egito às condições do tratado de 1936 ficou patenteada, na ocasião, por diversos fatos, inclusive pela emissão de sêlos comemorativos do acontecimento, considerado pelo govêrno egípcio de então, — como aliás os fatos se encarregaram de confirmar — como altamente auspicioso para a segurança e a prosperidade do país.

De Nova York ao Brasil

(Conclusão da página 2)

missão de inquérito que o Conselho não dissolveu. Essa ficará de pé, até que o Conselho de Segurança resolva o contrário. Pode mesmo dizer-se que ficará ela mais fortalecida, pois a Rússia não poderá empregar o "veto" para dispresá-la. Mas isso não apaga o mal que cresce, pois o que parece ver-se é o propósito imutável dos três países balcânicos de admitirem a solução do caso grego a não ser pela vitoria da minoria comunista, para que a Grécia seja incorporada ao bloco sovético.

A situação moral é de tal ordem, que, quando a Australia apresentou ontem, no Conselho, a proposta para que a Holanda fosse convidada a cessar imediatamente as hostilidades contra a República Indonésia e a procurar resolver a questão por meio de arbitragem, isso não causou sensação. O que propriamente despertou a atenção foi o brilho com que o representante da Holnada, Sr. Van Kleffens, expôs o caso, embora segundo o ponto de vista holandês. Hoje, o Embaixador Van Kleffens compareceu ao Conselho de Segurança para comunicar, em nome do seu govêrno, que a Holanda havia aceito o oferecimento dos Estados Unidos, para, como mediador, resolver as dificuldades com a República da Indonésia.

— • —

Desde hoje, a Comissão de Energia Atômica tem como Presidente — para este mês de agôsto — o representante do Brasil, Comandante Alvaro Alberto, que, pela segunda vez, ocupa esse alto posto. Na próxima segunda-feira, realizar-se-á a primeira sessão pública deste mês, devendo o Comandante Alvaro Alberto fazer uma alocução, na qual focalizará as grandes linhas do segundo relatório, ora em preparação, para ser apresentado ao Conselho de Segurança na primeira quinzena de setembro próximo, o qual relatório, por sua vez, se aprovado, será encaminhado à Assembléia Geral das Nações Unidas a reunir-se a 16 de setembro.

Dentre as várias sugestões e propostas apresentadas pelo Delegado Brasileiro, devemos destacar as que dizem respeito, — tanto quanto possivel dentro da nova ordem de coisas que se esboça para o mundo, — à preservação da nossa riqueza mineral de matérias primas, que fornecerão a energia atômica destinada a produzir uma profunda transformação econômica no mundo. O delegado brasileiro tem procurado, outrossim, defender os princípios mais liberais e propugnado pela manutenção da soberania das nações, tendo proposto, como lema, a seguinte fórmula para a estruturação do futuro órgão de contrôle: "Conciliar o máximo de segurança internacional com o mínimo de restrições às prerrogativas nacionais". Nenhum outro delegado tem sido mais vigoroso na sua atuação em torno desses altos princípios.

A par dessa atitude, o Comandante Alvaro Alberto tem defendido, nas sub-comissões e em plenário, as teses norte americanas, sempre que elas traduzem — como quase sempre acontece — pontos de vista que coincidem com as aspirações da alma brasileira.

Por ocasião dos debates que vêm ocupando a atenção da Comissão de Energia Atomica desde o inicio das suas sessões, este ano, em abril, em torno das doze emendas oferecidas pela Delegação Soviética, nunca deixou o Comandante Alvaro Alberto de tomar parte nas discussões, na qualidade de um dos signatários do primeiro relatório, relatório inspirado, como se sabe, no plano Baruch. O nosso representante sempre considerou esse documento como a melhor peça dentre tôdas as que até agora serviram de base ás discussões a propósito do Oógão Internacional de Contrôle de Energia Atômica. Conforme ainda opina o mesmo representante, as verdadeiras bases para o estabelecimento desse contrôle se acham consubstanciadas no plano Baruch. O segundo relatório que ora se prepara deverá conter os dispositivos relativos á estruturação desse órgão e suas relações com as diferentes nações que assinarem a convenção que se prevê.

Um terceiro relatorio — que só ficará pronto em 1948 — deverá conter capitulos de suma importância, quais sejam os concernentes ao equilibrio estrategico, aos sucessivos estágios da instalação do contrôle internacional e, finalmente, o estudo das sanções contra os infratores eventuais da convenção. Este, sem dúvida, será o ponto nevrálgico, dentre todos o que de mais perto afeta as desinteligências entre a grande maioria da Comissão de Energia Atômica e a minoria de orientação soviética. O outro ponto de discórdia também sério, entre as duas correntes na dita Comissão, é o que diz respeito à destruição das bombas atômicas existentes. Os russos pleiteam essa medida, para ser tomada imediatamente após a assinatura da convenção, e os americanos julgam que só se deva fazer depois que o órgão de contrôle entrar em funcionamento.

A propósito do que se passou terça-feira com o caso grego, quando o "veto" foi aplicado, produzindo grande desesperança no seio do público e dos representantes das nações que não se acham sob a influência soviética, falamos ao Comandante Alvaro Alberto, lembrando a intransigência acertada de Baruch, no seu plano, para que o "veto" não possa ser usado dentro do futuro O'rgão Internacional de Contrôle. Disse-nos, então, o Comandante Alvaro Alberto: — "Com relação a esse problema — o problema do veto — ficou claro, durante as últimas discussões, que os russos estão de acôrdo em que ele não se aplique ás atividades cotidianas do O'rgão Internacional de Contrôle, insistindo, porém, em que esse O'rgão, ao invés de tomar decisões, deva — nos casos de infrações — fazer recomendações ao Conselho de Segurança, em cujas deliberações o "veto" de uma só das grandes potências poderá inutilizar, por completo, as decisões da grande maioria, como os últimos acontecimentos vieram confirmar á sociedade. Parece estar claro demais — concluiu o Comandante Alvaro Alberto — que não será possivel nenhum acôrdo dentro deste ponto de vista soviético."

E' mesmo da competencia...

(Conclusão da página 2)

cujas origens, em desconformidade com um julgado, compromete a imprescritível majestade das instituições. Ou o Superior Tribunal Eleitoral tinha autoridade para rever um êrro judiciário (registro do Partido Comunista, consentido pelo ministro Sampaio Dória) e reformar no todo ou em parte os seus efeitos, e nesse caso não pode deixar de ser cumprida a sua sentença, — ou o Legislativo, com medo de cortar na própria carne, faz ouvido de mercador, despachando às calendas gregas o sereníssimo acórdão.

No primeiro caso, temos o Estado democrático no gôzo de suas prerrogativas.

No segundo, o Estado anárquico ou caótico, a porta aberta para a subversão dos valores e consequente estrangulamento da ordem social.

Lembrem-se os senhores congressistas do que vem de acontecer na Hungria, Tcheco-eslováquia e outros satélites-vítimas de Stalin. Nuns, já não há possibilidade de oposição, e noutros o próprio Parlamento acaba de desaparecer.

Pois bem, são os representantes de um partido que invoca o preceito constitucional da *pluralidade* para sobreviver, mas que uma vez no poder, não reconhece outra casta senão a dos *obreiros* e tudo o mais vê no *singular*, — que a Câmara e o Senado, em sessão conjunta e por maioria de dois têrços cumpre julgar, decretando, em face do acórdão do Superior Tribunal Eleitoral, a invalidade dos seus diplomas.

Convenhamos que os dias que nos foram reservados não são, na verdade, para se navegar em mar-de-rosas. Ao contrário, são dias sombrios, ameaçadores e que exigem para a navegação pulso forte de timoneiro e caravela de bordas blindadas.

Quem não tiver coragem, quem não se dispuser para a luta, colocando como última dádiva da vida a própria vida, não está em condições de se fazer a alto mar. A humanidade, nesta fase dura de definições, não tem direito a viagens de recreio, mas tão só e exclusivamente a cruzeiros de "reconhecimento", se por sorte dela mesma não for chamada à refrega decisiva.

Acabemos de uma vez por tôdas com os torpes individualismos, com essa espécie chula de política de arraial, de senzalismo regionalista, de demagogia estéril e temerária, para volvermos nossas vistas numa direção mais condizente com as responsabilides do momento e mais afeiçoada às esperanças dos justos, que confiam às mãos desgraçadamente nem sempre hábeis dos homens públicos, a salvação do mundo.

O P. S. D., colhido na sua manhosa pretensão, pelo esclarecido pronunciamento do Tribunal a que covardemente "recorreu", deve substituir a "senha" que o desidentifica com a opinião nacional, e retomando os seus assentos no Congresso, cumprir com galhardia e pundonor os inconspurcáveis deveres que a condição de mandatários do povo impõe.

(Ao inclito desembargador José Antônio Nogueira, — as homenagens a que fêz jús, pelo seu talento, compreensão e destemor, uma das primeiras vítimas dessa gigantesca batalha de consciência, que se esboça !)

O herói da viagem clandestina sôbre o Atlântico

Até agora não houve ordem de sustar o recambiamento de Francisco Carvalho

NATAL, 7 (Asapress) — Até agora não há qualquer ordem no sentido de sustar o recambiamento de Francisco Carvalho, o português chegado aqui clandestinamente num avião da K. L. M. e que, por determinações regulamentares deverá ser mandado de volta para Portugal pelo mesmo avião da K. L. M., quando êste fizer a viagem de regresso à Europa. O grande interêsse popular e de pessoas gradas possivelmente não conseguirá evitar o recambiamento de Francisco Carvalho. Foi dirigido um telegrama ao Presidente da Republica, assinado por centenas de pessoas, pedindo que determinasse fosse sustado o regresso de Francisco, que esteve em visita á "Escola Doméstica", tendo pronunciado uma palestra sôbre as emoções experimentadas durante a arrojada travessia. Francisco visitou também o Alecrim Clube, no qual fez idêntica palestra.

LEONIDAS ISENTO DE CULPA

S. PAULO, 7 (Asapress) — Voltou a se reunir o Tribunal de Justiça Desportiva da F. P. F., tendo a sessão como principal motivo de interêsse o julgamento de Leônidas.

A impressão dominante era a de que o famoso centro-avante não lograria, como da vez anterior, livrar-se de punição. E, em consequência, ficaria o S. Paulo impossibilitado de contar com seu concurso no próximo e difícil compromisso, com o Palmeiras.

Mas, uma vez, os prognósticos falharam. Leônidas foi novamente absolvido e a decisão foi pronunciada por unanimidade.

UM DESPORTISTA MINEIRO NO RIO

Encontra-se nesta capital, o ilustre desportista mineiro, Coronel Pedro Paulo Penido.

O Coronel Penido é uma figura destacada nos círculos sociais e desportivos de Belo Horizonte, encontrando-se hospedado no Palace Hotel.

Em sessão, o Tribunal

Apenas um jogador profissional será julgado

O Tribunal de Justiça Desportiva entrou a funcionar esta semana com grande movimentação. Dos cinquentas atletas que foram indiciados, conta-se com melhor relevancia o profissional Ananias, do quadro titular do Olaria e que hoje será julgado.

Como se sabe, Ananias que no jôgo da primeira rodada foi expulso de campo por praticar jôgo violento contra jogador do Canto do Rio, está incurso no art. 329, letra "C", podendo ser suspenso por quatro jogos ou sujeito à multa de Cr$ 800,00.

Tabela para o primeiro Torneio Início de Volibol da Ação Social Arquidiocesana

SERA' REALIZADO NO PRÓXIMO DOMINGO, NA QUADRA DE N. S. DOS NAVEGANTES, EM BONSUCESSO, RUA LUIZ FERREIRA, 59, O TORNEIO INICIO DE VOLIBOL DA AÇÃO SOCIAL

Cada partida durará 15 minutos "dois setes" de sete e meio minutos cada um

Primeiro jôgo:
Paróquia de S. Tiago de Inhaúma x N. S. dos Navegantes de Bonsucesso.

Segundo jôgo:
Santa Terezinha do Leme x N. S. das Graças de Marechal Hermes.

Terceiro jôgo:
N. S. da Salete x Sagrada Familia do Morro do Livramento.

Quarto jôgo:
Matriz da Igreja Paroquial de Osvaldo Cruz x São Luiz Gonzaga de Madureira.

Quinto jôgo:
Clube Esportivo da Matriz de Osvaldo Cruz x Matriz Aparecida do Méier.

Sexto jôgo:
N. S. do Rosário de Pompéia x Associação Recreativa São José de Ricardo de Albuquerque

Sétimo jôgo:
N. S. da Conceição de Santa Cruz x Santa Rita de Cássia de Turiassú.

Oitavo jôgo:
Matriz de Nossa Senhora da Conceição e São José do Engenho de Dentro x Sagrado Coração de Jesus da Glória.

Nono jôgo:
N. S. da Conceição do Engenho Novo x S. Bartolomeu do Alto da Boa Vista.

Décimo jôgo:
Imaculada Conceição e São Sebastião do Engenho de Dentro x Imaculado Coração de Maria do Méier.

Décimo 1.º jôgo:
Vencedor do 1.º x vencedor do 2.º

Décimo 2.º jôgo:
Vencedor do 3.º x vencedor do 4.º

Décido 3.º jôgo:
Vencedor do 5.º x vencedor do 6.º

Décimo 4.º jôgo:
Vencedor do 7.º x vencedor do 8.º

Décimo 5.º jôgo:
Vencedor do 9.º x vencedor do 10.º

Décimo 6.º jôgo:
Vencedor do 11.º x vencedor do 12.º

Décime 7.º jôgo:
Vencedor do 13.º x vencedor 14.º

Décimo 8.º jôgo:
Vencedor do 15.º x vencedor do 16.º (semi-final)

Décimo 9.º jôgo:
Vencedor do 17.º x vencedor do 18.º (final).

O primeiro jôgo começará impreterivelmente às 13,15 horas.

Visando lucros financeiros

O Flamengo jogará em Belo Horizonte

Continuando o Flamengo o seu objetivo financeiro, e aproveitando a folga que o tabela do Campeonato lhe oferece, seguirá ainda êste mês, com destino a Belo Horizonte uma delegação de futebol, a fim de naquela Capital do Sul, enfrentar o quadro do Atlético.

Não é suficiente o que aconteceu aos seus jogadores na excursão por Pernambuco, Bahia e Natal, quando vários de seus titulares ficaram intoxicados e contundidos, tendo ainda como resultado, o afastamento de Zizinho tudo proveniente dos jogos realizados.

O Campeonato não tem a mínima importância para os rubros negros, o que mais interessa, no momento, são os lucros financeiros das excursões.

Treinou o Bonsucesso em Teixeira de Castro

4 x 2 para os titulares, marcando Nerino 3 goals

O team do Bonsucesso terá que enfrentar sábado próximo o Botafogo, em General Severiano. Ontem, os rubro-anis realizaram em Teixeira de Castro proveitoso ensaio que apresentou ótima perspectivas.

4 X 2 PARA OS TITULARES

Os quadros sob a direção do técnico Martim Silveira apresentaram as seguintes formações:

TITULARES: — Jair — Hernandes (Osvaldo) e Nansti — Bolinha — Mirim e Nelson — Fausto — Zé Luiz — Jorge — Flávio e Nerino.

RESERVAS: — Max — Rubens e Osvaldo (Gato) — Ruas — Augusto (Wilton) — Gomes (Hugo) — Nilo — Mazinho (Jair) — Antoninho — Raimundo e Veiga.

No final do treino, venceram os titulares por 4 x 2. Marcaram os goals: Nerino 3 e Flávio 1 para os titulares e Jair e Antoninho para os reservas.

O Figueira F. C. comemorará, domingo, o 18.º aniversário de fundação

No seio do chamado esporte menor, tem, o Figueira F. C., o querido alvi-verde do Caramujo, em Niterói, lugar destacado, graças à atuação que vem desenvolvendo ativamente em prol da completa difusão do popular "football association", levando em seu campo, naquela localidade niteroiense, os mais conhecidos grêmios do esporte independente carioca, ou, ainda, excursionando nos gramados do Distrito Federal e do interior do Estado do Rio, honrando e dignificando o seu pavilhão, numa concepção de sã desportividade.

Pois é o Figueira F. C., êsse grêmio do esporte menor da vizinha capital, que comemorará, no próximo domingo, com uma sessão solene, às 20 horas, além de outros atos preliminares, a passagem do seu 18º aniversário de fundação.

Para a solenidade em aprêço, o seu fundador e atual presidente, Sr. Ernani Costa, convidou o Sr. Governador do Estado do Rio e outras altas autoridades civis e desportivas, jornalistas e pessoas gradas nos meios esportivo e social desta e da fronteira capital.

O BOCA JUNIORS JOGARÁ NA ESPANHA E ITÁLIA

FOI REVELADO QUE O BOCA JUNIORS LEVARÁ A EFEITO UMA "TOURNÉE" DESPORTIVA PELA ESPANHA E ITÁLIA DE 10 DE JANEIRO A 10 DE MARÇO DE 1948. O CONTRATO PARA A "TOURNÉE" SERÁ ASSINADO DENTRO EM BREVE. O TEAM ARGENTINO JOGARÁ SEIS PARTIDAS NA ESPANHA E DUAS NA ITÁLIA. — [BUENOS AIRES, 7 (U. P.)]

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 72 — Número 184
8 de agôsto de 1947 — Sexta-feira



Na piscina do Tijuca Tênis Clube, o próximo concurso — O Fluminense F. C. e Botafogo de F. R. favoritos — Piedade Coutinho e Sergio Geraldo de Alencar reaparecerão



Piedade Coutinho, campeã Sul-Americana que reaparecerá na competição de domingo, tendo ao colo seu extremoso filhinho

A Federação Metropolitana de Natação fará realizar no domingo, às 10 horas, na piscina do Tijuca Tenis Clube, o II Concurso Oficial de Natação, da temporada de 1947-48, sob o patrocinio do clube local.

Fluminense e Botafôgo foram os clubes que maior número de amadores classificaram nas eliminatórias realizadas domingo último, e são apontados como favoritos do primeiro certame de adultos, promovido pela entidade da rua Buenos Aires, na presente temporada.

O programa da temporada marca para êsse concurso apenas 7 provas e nelas reaparecerão "ases" de grande projeção em nossa aquática, como sejam: Piedade Coutinho da Silva Tavares, Sérgio Geraldo A. Rodrigues, Dulce Magalhães Barata, Maria Angélica Leão da Costa, Paulo W. da Fonseca e Silva, Aram Boghossian, Lia de Azevedo, Maria Nazaré de Azevedo, Célia Brasil, Artur Leão Feitosa e outros.

O PROGRAMA

1.ª prova — 100 metros — Seniors — Nado livre — Patrono, Conselho Técnico de Natação da FMN. Concurrentes: Sérgio Geraldo de Alencar Rodrigues, Lauro de Oliveira e Artur Leão Feitosa (Fluminense); Aram Boghossian e Ruiz Carlos Magalhães (Tijuca).

2.ª prova — 100 metros — Moças — Seniors — Nado livre — Patrono, Conselho Técnico de Water Polo da FMN — Concurrentes: Maria da Conceição Souto Maior Pinto (Botafôgo), Piedade Coutinho da Silva Tavares, Maria Angélica Leão da Costa e Ione Lerenzi (Fluminense) e Mary Fukai (Icaraí).

3.ª prova — 200 metros — Seniors — Nado de peito — Patrono, Conselho Técnico de Saltos da FMN — Concurrentes: Décio Godói (Botafôgo), Aldévio José Lustosa Leão (Fluminense), Edson Perri (Guanabara), Rubens Franco de Sá (Icaraí) e João Martins de Carvalho (Vasco).

4.ª prova — 100 metros — Moças — Seniors — Nado de peito — Patrono, Adaury Pirassinunga — Concurrentes: Neuta Joories (Botafôgo), Erica Herma Pernold (Fluminense), Lia de Azevvedo e Maria Nazaré de Azevedo (Guanabara) e Léa Batista dos Santos (Vasco da Gama).

5.ª prova — 100 metros — Seniors — Nado de costas — Patrono, Diretoria da Federação Metropolitana de Natação — Concurrentes: Ilo Monteiro da Fonseca, Vercingetourix de Sousa Rosas e Roberto Augusto Dutra (Botafôgo), Paulo W. da Fonseca e Silva (Fluminense) e Hélio de Oliveira Silva (Icaraí).

6.ª prova — 100 metros — Moças — Seniors — Nado de costas — Patrono, Departamento Feminino do Tijuca T. Clube — Concurrentes: Rosalba Souto Maior Pinto e Maria da Conceição Souto Maior Pinto (Botafôgo), Célia Brasil (Fluminense), Dulce Magalhães Barata (Guanabara) e Maria Tereza Pinto Melo (Icaraí).

7.ª prova — (Honra) — 400 metros — Seniors — Nado livre — Patrono, Dr. Heitor Beltrão — Concurrentes: Sérgio Geraldo de Alencar Rodrigues, Artur Leão Feitosa e Lauro Mendes de Oliveira (Fluminense), Nelson Meliemont Rebêlo Filho (Guanabara) e Aram Roghossian (Tijuca).

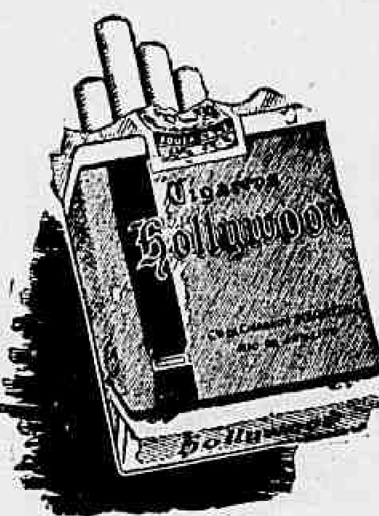
EM CONFRONTO OS SELECIONADOS JUVENIS

MINEIROS x CARIOCAS A QUINZE DÊSTE MÊS EM JUIZ DE FORA

Jogarão amistosamente a quinze dêste mês, em Juiz de Fora, em caráter amistoso, os selecionados juvenis de futebol da Federação Mineira x o da entidade do 8º andar do edificio Cineac. Esse jôgo marcado para ser desenrolado na Manchester brasileira, deve vir a agradar, pois os dois antagonistas que participaram do Campeonato Brasileiro de Futebol dessa categoria não há muito tempo, estão em igualdade de condições, pois perderam para os paulistas e fluminenses respectivamente, que disputaram a final em São Paulo, cabendo aos bandeirantes ficar de posse do troféu "Paulo Goulart de Andrade".

Para êsse encontro, os cariocas, seguirão completos para Juiz de Fora, ás vésperas do match que terá lugar no dia 15 á tarde. Os rapazes defensores da F. M. F., seguirão em companhia de Mário Viana que é quem deverá apitar o match e embarcarão em carros especiais, isto é, limousines de praça.





CIA DE CIGARROS
Souza Cruz

Substituto de Zizinho

Será o jogador aspirante, Arlindo

Ao que apuramos, nas hostes do Flamengo, Zizinho definitivamente não jogará contra o Olaria.

Como é sabido, o estado fisico dêsse player não é dos melhores e desejando a direção técnica poupá-lo do segundo encontro, baseado nas determinação do Departamento Médico, resolveu deixá-lo inativo.

Dêsse modo, o Flamengo colocará como substituto, Arlindo, do quadro de aspirantes, presentemente em grande forma.

Dez goals no exercício do Olaria

Limoeirinho, o maior marcador — Faiano e Manduca para os titulares

Está o Olaria encarando o encontro de domingo contra o esquadrão do Famengo, com interêsse. Tanto, que para isso, vem a direção técnica, submetendo a intensos preparativos sua equipe de profissionais.

Ainda no treino de conjunto que ontem levaram a efeito, todos os dois quadros mostraram-se á altura de proporcionarem na próxima rodada, um bom espetáculo de futebol, hoja vista, o desembaraço dos teams, impondo-se nesse preparo a equipe titular que consignou 6 tentos contra 4 dos aspirantes.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Titulares:

Zézinho — Laercio (Leleco) — Amauri — Spinelli — Valter (Cláudio) — Leleco (Dino) — Alcino — Limoeirinho — Balano — Tim e Rodrigues (Gerson).

Suplentes:

Martinho — Elvécio — Herbert (Barros) — Saquarema — Cláudio (Raimundo) — Dino (Carnaval) — Jorginho — Joel — Maneco — Zoé e Italo.

Os goleadores foram, Limoeirinho, 4; Baiano e Tim, para os titulares e Jorginho, Joel, Maneco e Italo, para os suplentes

ATLETISMO

Demissão coletiva da Diretoria da Federação Paulista de Atletismo

S. PAULO, 7 (Asapress) — A fim de, dentre outros inportantes assuntos, ser devidamente apreciado o pedido de demissão de presidente da Federação Paulista de Atletismo, Bindo Guida Filho, estêve reunida a diretoria da nossa entidade máxima do esporte base, que num gesto elegante, deliberou mostrar-se solidária co maquele benemérito esportista, demitindo-se coletivamente. Antes porém, ficou decidido a convocação de uma assembléia geral extraordinária para amanhã, quando será tomado em consideração êste ato e eleita nova diretoria.

6 x 2 para os titulares tricolores

Hélvio no lugar de Haroldo — Ped ro Amorim treinou ontem, apenas um tempo — Simões sentiu a contusão no tornozelo

Ontem, á tarde, no estadio de Alvaro Chaves treinaram os profissionais do Fluminense, preparando-se para o clássico do domingo, contra o America, cujo encontro se realizará naquele gramado. O treino foi dirigido pelo técnico Gentil Cardoso, guardando os teams as seguintes disposições:

TITULARE: Castilho — Gualter e Helves—Pacsoal Bera—Telesca (Pé de Valsa) e Bigode — Pedro Amorim (Careca—Ademir Simões — Orlando e Rodrigues.

SUPLENTES: Robertinho — (Delio) — Eros e Miguel — Rato — Irani e Ismael (Noronha) — Mazinho — Rubinho — Juvenal — Enguiça (Duque) e Oswaldinho (Goldemir).

Simões sentiu a contusão no tornozelo, sendo atendido depois do treino pelo Departamento Médico do Fluminense. Marcaram os goals: Amorim 1, Ademir 2, Orlando 1 e Rodrigues 2 para os titulares.

Os goals dos suplentes foram marcados pelos jogadores Rato e Rubinho.

Haroldo possivelmente não atuará domingo, a não ser que apresente condições fisicas para fazê-lo.

Caxambu e Mical revezaram no comando

O treino de ontem em Figueira d e Melo — 6 x 1 para os titulares

O team Sãocristovense terá no próximo domingo, um adversário perigoso já vencedor na primeira rodada.

O Canto do Rio desta vez jogará fóra dos seus dominios enfrentando o São Cristovão em Figueira de Melo, que estreará assim no campeonato da cidade. Ontem, á tarde os alvos realizaram treino de conjunto.

PIMENTA DIRIGIU O ENSAIO

O exercicio de conjunto ontem, foi como das vezes anteriores, dirigido pelo técnico Ademar Pimenta.

Os quadros apresentaram as seguintes formações:

SUPLENTES: Louro — (Joel) — Tobis (Jair) e Barbará — Tico (Helio) Richard e Haroldo — Jarbas — Machadinho (Paulista) — Nelsinho (Belarmino) e Marques.

TITULARES

Joel (Azurro) — Belado e Mundinho — Indio — Emanuel e Sousa — Cidinho — Bidon — Caxambu — (Mical) — Nestor e Magalhães.

Assinalaram o placarde: Cidinho 1, Bidon 1, Caxambu 1, Nestor 2 e Magalhães 1 para os titulares e Jarbas para os suplentes.

Venceram os titulares por 6x1.

GRINGO NA BERLINDA

O PRESIDENTE DO VITORIA NAO SABE O QUE QUER

SALVADOR, 7 (Asapress) — O presidente do S. C. Vitória, que ninguém sabe afinal o que deseja, teria declarado á reportagem de um vespertino local, encontra-se disposto a vender o passe de Gringo ao Flamengo, nas seguintes condições: o rubronegro carioca realizaria aqui uma nova temporada de 3 jogos, com tôda a renda que lhe coubesse em pagamento do passe. E confirmou a proposta de um clube paulista, que daria 150 mil cruzeiros e mais 3 jogadores, em troca do liberatório de Gringo

PELA MELHORIA DO FUTEBOL

Por João Teixeira de Carvalho — Publicação a pedido do Colégio de Árbitros).

III

Lembre-se o espectador de que lhe cabe, em nome da boa educação e da ordem, proteger o árbitro contra os apaixonados e impulsivos. Irritando o árbitro, le perde dois grandes elementos para um julgamento reto: — a serenidade e a isenção de animo.

IV

Lembre-se o espectador de que o brilho de uma partida não só depende do jôgo em si, como da maneira pela qual se conduz o publico. Num ambiente sereno, o árbitro age serenamente, sabendo o que faz, nunca podendo se atrapalhar para comprometer o desfecho da competição.

V

Lembre-se o espectador de que as decisões do árbitro são soberanas e absolutamente indiscutiveis no momento do jôgo. Por isso, é escusado reclamar, porque o árbitro é o unico que pode interpretar a intenção de quem comete qualquer falta; avaliar o prejuizo decorrente da mesma e impôr a penalidade correspondente.

Regresso do Sr. Ciro Aranha

Regressando de sua longa viagem pela Europa, desde que acompanhou a Delegação do Vasco da Gama á Espanha e Portugal, chegará no próximo dia 17 do corrente, o Sr. Ciro Aranha, presidente do grêmio da cruz de malta.

Associados e diretores do Clube de São Januário, estão preparando carinhosa recepção ao seu primeiro mandatário